ANNO XXXI. N. 286.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

QUARTA FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1855.

Por anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO'.
Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. D. Duprad; Maceió, o Senhor Claudino Falcão Dias; Parahiba, o Sr. Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano Ackiles Pessoa Cearense; Para, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

CAMBIOS.
Sobre Londres, de 27 1/2 a 27 3/4 d. por 1$
« Paris, 350 rs. por f.
« Lisboa, 98 a 100 por 100.
« Rio de Janeiro, ao par.
Acções do Banco 40 0/0 de premio.
« da Companhia de Beberibe ao par.
« da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras, de 9 a 12 por 0/0.

METAES.
Ouro.—Onças haspanholas. . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas. . 16$000
» de 6$400 novas. . 16$000
» de 4$000. . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . 2$000
Pesos columnarios. . . . 2$000
» mexicanos. . . . 1$860

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28.
Goyanna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal, nas quintas-feiras.

PREAMAR DE HOJE.
Segunda ás 2 horas e 54 minutos da man hãa.
Primeira ás 3 horas e 1 8 minutos da tarde.

AUDIENCIAS.
Tribunal do Commercio, quartas e sabbados.
Relação, terças-feiras e sabbados.
Fazenda, quartas e sabbados ás 10 horas.
Juiz do commercio, segundas as 10 horas e nas quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos, segundas e quintas ás 10 horas
1ª vara do civel, segundas e sextas ao meio-dia.
2ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES.
Dezemb. 1 Quarto minguante aos 9 minutos e 40 segundos da tarde.
» 9 Lua nova as 7 horas, 47 minutos e 48 segundos da manhãa.
» 16 Quarto crescente as 4 horas, 36 minutos e 40 segundos da manhãa.
» 23 Lua cheia as 8 horas, 18 minutos e 47 segundos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
10 Segunda. S. Melchiades p.; S. Eulalia v. m.
11 Terça. S. Damazo p.; S. Trason m.
12 Quarta. S. Sereno leitor m.; S. Opimaco m.
13 Quinta. S. Luzia v. m.; S. Eutracio.
14 Sexta. Ss. Pompeo e Druzo mm.
15 Sabbado. S. Albina m.; S. Eusebio m.
16 Domingo. 3. do Advento. Ss. Ananias, Azarias e Misael mm.; Ss. Noval e Cencordia.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 29 de novembro.**

Officio—Ao presidente da commissão de hygiene publica.—Em vista do que Vmc. me relata em seu officio de 28 do corrente, e neste momento recebido, compre que a commissão de hygiene vá a bordo do *Pirapama*, a verificar o facto de que se trata, e examinar se com effeito o caixão contendo um cadaver, acha-se no estado em que suppõe a commissão por ouvir dizer. E então serão dadas as providencias que ella exige.

—2 de dezembro.—

Officio—Ao presidente da commissão de hygiene publica.—Recebendo neste momento o officio que Vmc. me remetteu em data de hoje, dando parte do exame á que se procedeu no caixão que se acha a bordo do *Pirapama*, contendo um cadaver embalsamado, que está á disposição do desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, tenho a responder que cumpre que a commissão de hygiene depois de ouvir o mesmo desembargador, resolva definitivamente o que julgar conveniente á salubridade publica, devendo attender que pelos exames feitos se conheceu que o dito caixão não exhala cheiro desagradável.

— 5 —

Officio—Ao Exm. director geral interino da instrucção publica, accusando recebido o officio em que S. Exc. participou haver o delegado do districto litterario da freguezia dos Afogados, admittido por substituta da respectiva professora publica durante o seu impedimento de molestia, a irmãa da mesma, e declarando que approva semelhante medida.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando-o, a vista da requisição do commandante da estação naval, a mandar abonar a cada um dos commissarios dos navios de guerra da mesma estação a quantia de 200$000, que lhes deverá ser carregada no competente livro de receita e despeza de dinheiros a bordo.—Communicou-se ao referido commandante.

Dito—Ao chefe de policia.—Tendo-me o director do arsenal de guerra feito ver a falta de commodos, que no mesmo arsenal se dá para os Africanos boçaes alli depositados haja V. S. de os fazer transferir em todo, ou em parte para o arsenal de marinha onde me parece que ficarão melhor acommodados.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal do soldado do 9. batalhão de infantaria Luiz Antonio Xavier Machado.—Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao director das obras publicas, autorisando-o a elevar mais um pouco o jornal dos serventes da companhia de operarios daquella repartição.

Dito—Ao juiz de direito de Pão d'Alho, dizendo que com o parecer que remette por copia do conselheiro presidente da relação, responde ao officio em que Smc. consulta sobre dever ou não tolerar, que sejam depositados em poder de particulares os valores das quantias afiançadas nos diversos crimes, attenta a falta de cofre na camara municipal daquella comarca.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, declarando que a despeza com a vinda das irmãas de caridade deve correr por conta das eventuaes.

Dito—Ao mesmo, para que a vista do pedido que remette, mande adiantar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas a quantia de 14:790$000 réis, para continuação das obras por administração a cargo daquella repartição no corrente mez.—Communicou-se ao respectivo director.

Dito—Ao mesmo, dizendo que os 2:000$ de que trata o officio da presidencia de 3 de novembro ultimo devem ser entregues a um dos agentes pagadores da repartição das obras publicas, para este leva-los ao proprietario João Mauricio de Barros Wanderley.—Communicou-se ao respectivo director.

Portaria—Exonerando a Severino Henriques de Castro Pimentel, do lugal de primeiro commandante da terceira companhia do corpo de policia, e nomeando-o para terceiro escripturario do consulado provincial.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—Concedendo ao continuo da repartição das obras publicas José Ignacio Ribeiro, um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude.—Expediram-se as necessarias communicações.

Dita—Mandando admittir ao serviço do exercito, como voluntario por espaço de seis annos o paisano Andre Avellino Sobreira de Mello, que perceberá além dos vencimentos que por lei lhe compettirem o premio de 300$000.—Fizeram-se as necessarias communicações.

—6—

Officio—Ao Exm. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando que combine com o marechal commandante das armas, sobre o modo de sem transtorno do serviço, fazer marchar para a frente da igreja de S. Pedro no dia 8 do corrente as 10 horas da manhãa uma brigada, para assistir a festa de N. S. da Conceição, que deverá ter lugar na mesma igreja.—Officiou-se neste sentido ao mencionado marechal.

Dito—Ao Exm. marechal commandante das armas, dizendo que á vista da informação do inspector da thesouraria de fazenda, não pode ter lugar o abono de ajuda de custo e bestas de bagagem, que pedio o major Joaquim Coelho Kelly no requerimento a que se refere o officio de S. Exc. sob numero 1047.

Dito—Ao chefe de policia, inteirando-o de haver expedido ordem a' thesouraria provincial para mandar pagar ao almocreve Pedro Lopes, a quantia de 8$000 reis que, segundo a conta que S. S. remetteu, se despendeu com a conducção para esta capital de 19 granadeiras, 2 estoques e um facão.

Dito—Ao presidente do conselho administrativo, dizendo que visto não haver no mercado sapatos feitos na terra, pode aquelle conselho comprar do calçado vindo de outras provincias o numero de pares que for preciso para completar os pedidos do arsenal de guerra.

Dito—Ao mesmo, para promover a compra dos objectos mencionados na relação que remette, os quaes são necessarios ao arsenal de guerra.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito—Ao capitão do porto, inteirando-o de haver autorisado o inspector da thesouraria de fazenda, a mandar pagar a' associação dos praticos a quantia de que trata o officio de Smc. sob numero 425.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, communicando que concedera ao 1.° escripturario d'aquella thesouraria, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, um mez de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude.

Dito—Ao juiz de direito de Garanhuns.—Nesta data faço seguir para essa comarca uma ambulancia, afim de que caso algum ponto della venha infelizmente a ser acommettido do cholera, que consta ja grassar pelos povoados a' margem do Rio de S. Francisco, possa ser promptamente soccorrido de medicamentos apropriados, para o que tambem farei brevemente d'aqui partir um facultativo. Entretanto em quanto este ahi não chegar, cumpre que a' vista das prescripções que ja remetti e de que ora envio uns exemplares, pessoas curiosas incumbam-se de fazer as devidas applicações de modo que não deixe de ser rapidamente soccorrida qualquer localidade que for affectada, e efficazmente tratado quem adoecer, devendo em todo o caso ter este governo communicação do que for occorrendo para providenciar opportunamente.

E porque ja se falla que em Aguas-Bellas adoecera um individuo que tinha ido a villa de Pão de Assucar onde reinava o mal com intensidade, deve Vmc. para lá estender logo suas vistas enviando medicamentos, e podendo a tal respeito entender-se com o cidadão José Afro de Albuquerque.

Dito—Ao juiz municipal da primeira vara, inteirando-o de o haver designado para no dia 12 do corrente presidir a extracção dos bilhetes da segunda parte da primeira loteria em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos militares.—Communicou-se ao thesoureiro das loterias.

Dito—Ao commandante do corpo de policia, dizendo que pode Smc. dar baixa do serviço ao soldado daquelle corpo, José Joaquim Umbelino de Miranda, visto que por molestias se acha impossibilitado de continuar no mesmo serviço.

Dito—Ao inspector da alfandega.—Cumpre que Vmc. faça sahir com urgencia a escuna *Lindoya* para a ilha de Santo Aleixo, afim de empregar-se alli no registro das barcaças procedentes de portos infectados, podendo ella ao mesmo tempo cruzar nas immediações da mesma ilha. Ao commandante da referida escuna ordenará Vmc. que compareça na repartição da saude do porto antes de partir, afim de receber as ordens do respectivo provedor.—Communicou-se a este.

Portaria.—Nomeando de conformidade com a proposta do major commandante do esquadrão de cavallaria n. 7 da guarda nacional do municipio do Rio-Formoso, para officiaes do mesmo esquadrão os cidadãos abaixo mencionados:

Estado-maior.
Alferes porta-estandarte João Rodolpho de Miranda.

1ª companhia.
Capitão, Francisco Luiz Wanderley.
Tenente, Thomaz Luiz de Barros Wanderley.
Alferes, Antonio Bandeira de Mello.

2ª companhia.
Capitão, Presciano de Barros Accioli Lins.
Tenente, Herculano Antonio José Marroquim.
Alferes, Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

—Participou-se ao respectivo commandante superior.

Dita—Nomeando de conformidade com a proposta do major commandante da secção n. 12 da guarda nacional de reserva do municipio de Barreiros, para officiaes da mesma secção de batalhão, os cidadãos seguintes:

1ª companhia.
Capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Tenente, José Rodopiano dos Santos.
Alferes, Antonio Augusto Maciel.
Dito, Felix José de Freitas.

2ª companhia.
Capitão, José de Barros Madureira.
Tenente, José Norberto Casado Lima.
Alferes, Ivo Pinto de Miranda.
Dito, Candido Fausto da Silva.

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita—Nomeando de conformidade com a proposta do major commandante da secção de batalhão de reserva n. 5 da guarda nacional do municipio de Bonito, para officiaes da referida secção de batalhão aos cidadãos seguintes:

Estado-maior.
Cirurgião-alferes, José Maria Pereira Brayner.

1ª companhia.
Capitão, Candido José da Silveira.
Tenente, Antonio José Henriques.
Alferes, Antonio José Rodrigues.
Dito, Francisco Pereira da Costa.

2ª companhia.
Capitão Manoel das Neves Vieira.
Tenente José Bezerra de Vasconcellos Torres.
Alferes Manoel Thomaz de Aquino.
Dito Francisco Antonio da Silva.

—Inteirou-se ao respectivo commandante superior.

Dita—Nomeando de conformidade com a proposta do major comandante do esquadrão de cavallaria n. 4 da guarda nacional do municipio de Bonito, para officiaes do referido esquadrão, aos cidadãos seguintes:

Estado-maior.
Alferes porta-bandeira, Leandro Pereira Barbosa Calumbi.

1ª companhia.
Capitão, Theodoro Rodrigues Valença.
Tenente, Antonio da Costa Mello Lima.
Alferes, José Francisco de Sonza Moura.

2ª companhia.
Capitão, Gonçalo Teixeira de Carvalho.
Alferes Casemiro Lucio Jorge.

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita. — O presidente da provincia attendendo ao que lhe representou o chefe de policia em officio n. 386 de 3 do corrente, resolve desonerar do cargo de primeiro supplente do subdelegado da freguezia do Ouricury ao cidadão Dimas Lopes de Siqueira, visto que na qualidade de collector das rendas da comarca he incompativel o seu exercicio com o dito cargo, e nomear para o substituir a Manoel Ferreira Lopes de Siqueira, e bem assim para o de primeiro supplente do subdelegado do districto de Ortigas e Contendas daquelle termo, o qual ora se acha vago, ao cidadão Francisco Antonio Delmondes. — Communicou-se ao supradito chefe.

Dita — Desonerando de conformidade com a proposta do chefe de policia, do cargo de primeiro supplente de delegado do termo do Ouricury a João Marinho Falcão de Albuquerque, e nomeando para o referido cargo a Zeferino Gonçalves Lima Granja, e bem assim para o de segundo supplente do mesmo delegado a João Ferreira de Siqueira. — Communicou-se ao referido chefe.

Dita — Nomeando o tenente quartel mestre do corpo de policia, Alexandre de Barros de Albuquerque, para capitão da terceira companhia do mesmo corpo, e o tenente Francisco Velloso da Silveira Telles para o lugar de quartel mestre.—Fizeram-se as necessarias communicações.

—7—

Officio — Ao Exm. presidente das Alagoas. — Inclusas tenho a honra de enviar a V. Exc. as relações dos medicamentos e mais generos por V. Exc. requisitados, com especificação dos que ja foram remettidos no vapor *Imperador*, e dos que seguem nesta data em duas barcaças *Novo Destino* e *Rosa da Cunha*.

Muito me felicitarei se chegarem a tempo de prestar a' população dessa provincia o soccorro desejado, e afianço a V. Exc. que sempre me achará prompto em auxilia-lo com o que estiver a meu alcance.—Remetteu-se copia deste officio a' thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo.— Em aditamento ao meu officio desta data remetto inclusos a V. Exc. os conhecimentos firmados pelos mestres das barcaças *Novo Destino* e *Rosa da Cunha*, afim de que se digne de mandar satisfazer ahi o frete da conducção dos generos e medicamentos de que trata o citado officio.

Dito — Ao Exm. marechal commandante das armas, transmittindo por copia o aviso circular da repartição da guerra de 15 de novembro ultimo, do qual consta que para boa ordem e regularidade do serviço se determinou que os individuos a quem possa aproveitar as disposições da provisão de 7 de dezembro de 1835 requeiram ao governo na forma das ordens estabelecidas, ficando por consequencia prohibido a qualquer autoridade militar fazer applicação do preceito da mencionada provisão, quando assim lhe seja requerido por alguma praça do exercito que esteja sôb seu commando.

Dito — Ao mesmo, recommendando que mande nomear um dos cirurgiões do corpo de saude do exercito para ir com brevidade em diligencia a' comarca de Garanhuns, ordenando-lhe que venha fallar á presidencia antes de partir para aquelle lugar.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, transmittindo para o fim conveniente a relação das despezas feitas para o expediente e asseio da repartição das obras publicas no corrente mez.

Dito—Ao mesmo, declarando que não podendo ser aceita a medida por Smc. indicada de tomar o conselho da directoria das obras publicas contas ao respectivo thesoureiro pagador, visto ser negocio alheio as suas funcções, mande Vmc. por um empregado daquella thesouraria, proceder no principio de cada mez, a um exame nos saldos existentes em poder do mencionado thesoureiro, afim de serem satisfeitos com promptidão os pedidos da mesma repartição. — Communicou-se ao director das obras publicas.

Portaria—Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar passagem até o Ceará, por conta do governo e no vapor que se espera do sul, ao musico Bernardo Gonçalves de Oliveira, que teve baixa do serviço militar.

Dita—Ao director do arsenal de guerra, recommendando que forneça ao tenente coronel commandante do batalhão n. 41 da guarda nacional do municipio do Cabo, Manoel Camillo Pires Falcão, 200 granadeiras, 32 refes e 232 correames completos, sendo 32 para officiaes inferiores.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita—Demittindo a André Avellino de Menezes Amorim, do lugar de fiel do almoxarife do arsenal de guerra, e nomeando para o substituir a Joaquim de Paula Meira Lima, que foi proposto para o referido lugar.—Fizeram-se as necessarias communicações.

### COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 11 de dezembro de 1855.**

ORDEM DO DIA N. 164.

O Illm. e Exm. Sr. marechal de campo José Joaquim Coelho, commandante das armas, manda declarar aos Srs. commandantes de corpos, que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia em data de hontem, expedio as convenientes ordens ao Sr. inspector do arsenal de marinha, para fazer postar junto ao caes do Collegio nas quintas-feiras e domingos de cada semana, as 6 horas da manhãa, um bote ou canôa, afim de conduzir para a ilha do Pina as rações destinadas ao destacamento que alli permanece.

*Candido Leal Ferreira*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## EXTERIOR.

### CONGREGAÇÃO DA PROPAGANDA.

A congregação da propaganda he uma dessas vastas concepções que se manifestam na sua sublime originalidade, sem parallelo na historia da raça humana; eleva-se acima de todas as instituições dos tempos antigos ou modernos, e enthronisa os seus autores na mais alta eminencia da superioridade intellectual. Excitou a admiração e a inveja do maior conquistador que tem vivido desde o dia em que os Tartaros se tornaram senhores da Europa oriental, e que nas sitiadas muralhas de Breslau o feroz Genghis ameaçou destruir a civilisação do Occidente. Por que este grande capitão tinha uma alma capaz de apreciar a vasta comprehensibilidade da idéa que fundou a propaganda—a idéa de conquista universal; mas era a conquista do espirito á verdade, e do coração á verdade, restituindo ao homem a mais nobre porção da sua primitiva herança perdida, e conferindo-lhe a regeneradora consciencia da grandeza moral.

Esta nobre instituição deve a sua origem a poderosa intelligencia de Gregorio XV, que, em 22 de junho de 1622, erigio-a pela bulla « Inscrutabili Divinæ Providentiæ arcano, » e deu-lhe o titulo appropriado de « Congregatio de Propaganda Fide. » O seu objecto era dirigir os esforços do apostolado christão, e praticar o divino preceito que Christo deu ao primeiro principe da sua igreja, « Vai, ensina a todas as nações. » Ao principio compunha-se de treze cardeaes; mas, em consequencia do providente cuidado de successivos pontifices, este numero foi gradualmente augmentado, de sorte que presentemente se compõe de um prefeito cardeal, e de 26 outros cardeaes, um secretario, um prothonotario, e 20 consultores.

As menores funcções da Propaganda são tratadas pelo cardeal prefeito, com a assistencia do secretario e de cinco subsecretarios. Mas todos os negocios de importancia são reservados para a decisão de uma plena assembléa de todos os cardeaes, que compõe a congregação. Reunem-se uma vez em cada mez, sob a presidencia do cardeal prefeito. Nestas assembléas ou congregações, como são chamadas, se discutem todas as questões religiosas relativas ás missões, á escolha dos bispos para as sedes vagas, a erecção de novos bispados, o enviar missionarios aos varios lugares sugeitos á superintendencia da Propaganda, o estabelecimento de novas missões e a sustentação das antigas,—n'uma palavra, todos os negocios tendentes á propagação manutenção da fé nos differentes paizes missionarios. As decisões destas congregações, que são determinadas pela pluralidade de votos dos cardeaes presentes, são depois submettidas á approvação do papa, pelo secretario, que implora os poderes necessarios para as pôr em execução. O estabelecimento he dividido em cinco repartições; a repartição do secretario, em que, alem de cinco sub-secretarios, ha varios officiaes e interpretes para as cartas escriptas nas linguas orientaes; os archivos com a bibliotheca e o museu, que contem muitas raridades curiosas, particularmente chinezas; o collegio de quasi cem estudantes; a typographia tão afamada pela variedade e belleza dos seus typos; a repartição das finanças, em que se tratam todas as transacções monetarias da congregação, esta ultima he sob a distincta superintendencia de um cardeal, denominado « Prefeito de Economia. » Esta enumeração será sufficiente para mostrar quão extenso deve ser o estado maior official requerido para dirigir os negocios da Propaganda; mas he apenas proporcionado á vasta ordem da sua esphera de dever, da sua grave responsabilidade e extensa correspondencia.

A congregação começou os seus trabalhos restabelecendo varios antigos arcebispados e bispados no Oriente. Manda um patriarcha aos Caldeos, outro aos Syrios; bispos e vigarios apostolicos ás ilhas do Archipelago, á Albania, Servia, Bosnia, Roumelia, Mesopotamia, Egypto, Smyrna, Antiochia, Anticyra; dous bispos á Constantinopla, um para o rito armenio, o outro para o latino. Grande numero de bispos e vigarios apostolicos tem sido enviados á Persia, á Mongolia, á India occidental, aos reinos de Siam e Pegu, á Cochinchina, Touquin, Java, Molucas, e outras ilhas do Archipelago indico. Erigio seis escolas ou collegios para os jovens ecclesiasticos no Egypto, quatro na Illyria, dous na Albania, dous na Transylvania, um em Constantinopla, um em Napoles para Chinezes, varios nos differentes paizes heterodoxos da Europa. Dentro de poucos annos a fé foi espalhada nas vastas regiões até então desconhecidas á Europa, desde Ormuz até Corea—desde as montanhas Allai até a terra mais meridional que a descoberta tinha penetrado naquelles mares. Na China e no Japão, cujo cuidado foi confiado ao inteiro zêlo e actividade da sociedade de Jesus, foi estabelecida com grande prosperidade. Com isto as artes, as sciencias, o luxo da civilisação europea entrara nestas paragens até aqui prohibidas; igrejas, escolas, collegios, universidades se levantaram em todas as partes; as linguas estrangeiras do occidente se tornaram a linguagem elegante para a conversação nas cortes de Pekin e Yeddo. As missões nunca foram dirigidas com tal actividade depois da era desses homens apostolicos que partiram da Irlanda e da Inglaterra com a benção de Roma para pregar a verdade e a civilisação as nações do norte.

A congregação ficou individada pela sua primeira dotação ao mesmo grande pontifice, Gregorio XV, que pela constituição « Romanum decet Pontificem ex-Pastoralis officiei debito, » dada no mesmo dia (22 de junho de 1622,) assignou-lhe a somma de quinhentos dollars de ouro, para ser paga por cada novo cardeal, em cambio do annel de cardeal que recebesse da congregação. Esta somma foi reduzida por Pio VII á quantia de seis centos dollars de prata. Os papas que se succederam augmentaram-lhe a renda; mas devia o seu principal augmento a pia generosidade de varios cardeaes e prelados da corte romana, os quaes instituiram a congregação seus herdeiros, ou que lhe deixaram por testamento largos legados. Todavia a maior somma da renda annual no seu estado mais florescente nunca igualou a que goza qualquer das associações protestantes. As vicissitudes politicas do seculo ultimo e do actual, que prejudicaram em tão vasta extenção todas as outras propriedades ecclesiasticas, ou antes quasi que as aniquilaram, não pouparam as rendas desta congregação; e nunca excederam até agora a diminuta quantia annual de 85,000 dollars romanos, algumas vezes menos de 18.000 libras. Esta insignificante quantia na Inglaterra não faria face a' metade das despezas que seriam necessarias para a manutenção somente dos estabelecimentos dentro do paiz; todavia, com isto, a sé apostolica deve fazer as missões que as sociedades protestantes com todas as suas inumeraveis riquezas, se consideram incompetentes para emprehender.

Roma—a congregação da Propaganda—não se curvaria a incitar um trafico miseravel em almas immortaes. Sabe praticamente que taes almas não se compram com moeda; o seu unico preço he o tremendo preço do sangue de um Deos. Os missionarios da igreja catholica não iriam á cabana do pobre, do doente, do faminto propor-lhes que trocassem a esperança que nutrem em si pelo ouro vil. Não procurariam fazer Ipocrates de um dia, infieis eternamente, os quaes, por uma externa adhesão as formas chimericas, que nos seus corações aborrecem, accrescentam uma força apparente a uma causa decadente, que afinal lhe pode somente apreçar a ruina. Por quanto aos outros elementos de dissolução serão accrescentados os de irreligião e indifferentismo, e um escarneo e zombaria para todos os credos. E os homens infelizes que forem induzidos por uma peita mundana a praticar este timido engano de professar uma cousa de uso, e crer em um symbolo totalmente opposto, desprezarão e zombarão dos apostolos que pensarem, ou parecerem pensar, que almas são como mercadorias da India ou acções de caminhos de ferro; que as cousas do mundo desconhecido são reguladas como as transacções do visivel, ou que o chefe que governa o reino infernal avalia os homens segundo a escala dos seus agentes aqui neste mundo. Pelo contrario, o reino do ceo não he de carne e de sangue; nem as salas da propaganda podiam ser convertidas em uma bolsa em que se mercassem almas.

Do collegio da Propaganda nada direi. Ha alguma cousa que move e purifica o espirito de um homem quando contempla os mancebos reunidos debaixo da sombra do Vaticano, chegados de todos os climas. Fallam-lhe poderosamente da missão universal da igreja catholica—o illimitado dominio dos pontifices romanos. Emblemas da benevolencia universal que esta igreja e estes pontifices herdaram do divino Fundador da nossa religião, nos fallam dessa solicitude que vela com igual cuidado de todas as raças, cores e linguas. E quando, todos annos, reunem em suas salas, para celebrar em suas differentes linguas uma academia em honra da vocação dos gentios, recordam-se forçosamente da primeira familia que existio na terra. A sua joven união na fé e no louvor parece um vestigio daquella harmonia que teria prevalecido entre os filhos de Adam se elle nunca tivesse peccado—uma sombra daquelle mysterioso amor e fraternidade que coroará a igreja no dia do seu triumpho. O collegio celebrou a solemnidade da Epiphania este anno com as usuaes observancias religiosas, e, a 11 e 12 de janeiro com as publicas sessões academicas, como he costume. Mgr. Alexandre Tache, bispo de Arata, *in partibus infidelium*, presidio, e 49 composições litterarias tanto em prosa como em verso, foram lidas em differentes linguas. Em linguagem asiatica foi lida uma peça do poeta Hebrew; outra em syriaca, no rhythmo de S. James uma ecloga no chaldeo classico; um cantico no classico armenio; versos arabicos; versos no chaldeo vulgar, segundo o rhythmo de S. Ephraim; um fragmento no chinez classico; versos nas linguas georgiana e hindostanica; um soneto turco; discursos em circassiano, birmão e persico; um dialogo Kurdish; outro na linguagem de Bengala; e uma peça em cingalez. Entre os ediomas europeos são o grego moderno, o illyrio, celtico, irlandez, noroegano, sueco, russo, albanio, hungaro, rehœcio e vallachio. Os idiomas africanos apresentaram producções no coptico, tanto de Memphis como de Thebas, ethiopico, amarico, e congo.

Pouco mais de dous seculos se tem passado desde que a congregação da Propaganda foi estabelecida; mas quasi metade de um seculo deste periodo os seus esforços foram paralysados pelos acontecimentos lamentaveis que precederam e seguiram a primeira revolução franceza. Com tudo os admiraveis effeitos da sua acção se parecem mais com fabulas de romance do que acontecimentos reaes da historia. Durante este periodo a fé tem sido plantada em todos os paizes desde a bahia de Hudson até o cabo de Horn, nas costas africanas, desde os montes do Indo até a mais longinqua exrtemidade o Japão. Sedes episcopaes tem sido levantadas na Australia, Nova Zelandia, nas ilhas do Pacifico; o missionario catholico atravessa as aguas em que, ha cincoenta annos, nenhuma vela tinha sido armada. Nas vastas florestas e solidões das montanhas Roxosas os Jesuitas reviveram as maravilhas do Paraguay, e recordando os tempos em que Bonifacio e Kilian, e Willibrord, e Virgilio pregaram aos indomaveis guerreiros da Suabia e Saxonia, e Carinthia e do Tyrol e conseguiram tornar devotos filhos da Cruz aquelles a quem as proesas do grande Karl não podera fazer subditos da espada. Nos Estados-Unidos somente levantou-se uma hierarchia, que, em seu numero, zelo pela religião, devoção á santa sé, exacta legislação domestica, e esplendidos conselhos ecclesiasticos, antes de outro seculo, revalisará com a antiga igreja d'Africa naquelles dias da fé em que Agostinho pregava, e mais de 200 bispos se reuniam em Carthago para condemnar Pelagio. E todas estas maravilhas tem sido realizadas pela Propaganda. Presentemente existem sugeitos á sua direcção cinco patriarchas, e mais de 31 arcebispados, 165 bispados, 92 vigararis apostolicas, 4 legações apostolicas e dez prefeituras apostolicas, além de varias estações inferiores missionarias. Não poderemos nós apontar para estes factos e dizer — « Eis-ahi o catholicismo da igreja, o complemento do ultimo preceito de Redemptor? »

Ahi senta-se enthronisado pelo Capitolio donde as aguias imperiaes da antiga Roma partiam para a conquista, um encanecido e veneravel homem que governa os voluntarios e devotados subditos em todos os angulos do globo habitado. Este sublime velho governa pela unica autoridade das suas palavras os livres espiritos dos seus subditos. A lei que promulga—lei de paz, de amor, de justiça, de fraternidade—foi a fonte donde a civilisação manou sobre a Europa: subjugou as florestas do mundo occidental antes que sentissem os golpes do machado europêo. Aos pés deste velho admiravel floresce uma assembléa de cosmopolitas, que o coadjuvam na tarefa de subjugar o mundo, de cobrir a terra com as benções da civilisação, de restituir ao homem a sua perdida infancia da fé.

(*The Tablet.*)

## PERNAMBUCO.

*Apuração dos collegios do Recife, Olinda, Iguarassu, Goianna, Limoeiro, Nazareth, Pão-d'Alho, Victoria, Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Barreiros, Bonito, Caruarú, Brejo, Cimbres, Garanhuns, Aguas Bellas e Villa Bella.*

| | Os Srs. | Votos. |
|---|---|---|
| 1 | Barão de Camaragibe | 733 |
| 2 | Padre Leonardo Antunes Meira Henriques | 719 |
| 3 | Dr. Francisco Carlos Brandão | 658 |
| 4 | Dr. Joaquim Pires Machado Portella | 618 |
| 5 | Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão | 582 |
| 6 | Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque | 579 |
| 7 | Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva | 569 |
| 8 | Negociante Antonio Marques de Amorim | 565 |
| 9 | Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho | 562 |
| 10 | Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda | 556 |
| 11 | Dr. Antonio Epaminondas de Mello | 554 |
| 12 | Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti | 554 |
| 13 | Inspector José Pedro da Silva | 545 |
| 14 | Dr. Ignacio de Barros Barreto | 538 |
| 15 | Dr. Luiz Filippe de Souza Leão | 537 |
| 16 | Dr. João de Souza Reis | 535 |
| 17 | Dr. Abilio José Tavares da Silva | 532 |
| 18 | Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella | 512 |
| 19 | Dr. Augusto de Souza Leão | 503 |
| 20 | Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque | 502 |
| 21 | Dr. José Quintino de Castro Leão | 502 |
| 22 | Dr. José Maria Freire Gameiro | 486 |
| 23 | Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho | 484 |
| 24 | Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito | 471 |
| 25 | Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti | 465 |
| 26 | Dr. Manoel José da Silva Neiva | 447 |
| 27 | Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa | 445 |
| 28 | Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha | 442 |
| 29 | Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello | 442 |
| 30 | Conego Joaquim Pinto de Campos | 439 |
| 31 | Dr. Augusto Frederico de Oliveira | 438 |
| 32 | Dr. Bento José da Costa Junior | 432 |
| 33 | Vigario Antonio Francisco Gonçalves Guimarães | 426 |
| 34 | Dr. Manoel de Barros Wanderley Lins | 408 |
| 35 | Tenente Francisco Raphael de Mello Rego | 405 |
| 36 | Dr. Cosme de Sá Pereira | 405 |
| 37 | Dr. Aristides da Rocha Bastos | 403 |
| 38 | Major José Joaquim do Rego Barros | 402 |
| 39 | Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque | 401 |
| 40 | Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa | 399 |
| 41 | Dr. Francisco João Carneiro da Cunha | 399 |
| 42 | Tenente-coronel João Valentim Vilella | 393 |
| 43 | Major Florencio José Carneiro Monteiro | 392 |
| 44 | Dr. Francisco do Rego Barros Barreto | 388 |
| 45 | João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade | 386 |
| 46 | Tenente-coronel Antonio Gomes Leal | 385 |
| 47 | Padre Marçal Lopes de Siqueira | 379 |
| 48 | Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti | 374 |
| 49 | Dr. Francisco de Paula Baptista | 372 |
| 50 | Dr. Manoel de Albuquerque Machado | 369 |
| 51 | Padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão | 366 |
| 52 | Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha | 360 |
| 53 | Dr. João Francisco da Silva Braga | 347 |
| 54 | Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque | 340 |
| 55 | Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho | 339 |
| 56 | Major Antonio José de Oliveira | 332 |
| 57 | Dr. Manoel Isidro de Miranda | 331 |
| 58 | Dr. João Hircano Alves Maciel | 330 |
| 59 | Dr. João Vicente da Silva Costa | 312 |
| 60 | Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda | 307 |
| 61 | Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão | 295 |
| 62 | Dr. João José Ferreira de Aguiar | 290 |
| 63 | Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães | 272 |
| 64 | Dr. José Rodrigues de Paço | 268 |
| 65 | Padre Francisco Peixoto Duarte | 263 |
| 66 | General Antonio Corrêa Seára | 259 |
| 67 | Professor Joaquim Antonio de Castro Nunes | 246 |
| 68 | Dr. Antonio de Hollanda Cavalcanti da Rocha Wanderley | 243 |
| 69 | Dr. Francisco Brederode de Andrade | 239 |
| 70 | Conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros | 236 |
| 71 | Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond | 229 |
| 72 | Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima | 229 |
| 73 | Dr. Manoel Filippe da Fonseca | 215 |
| 74 | Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro | 212 |
| 75 | Padre Antonio da Cunha e Figueiredo | 211 |
| 76 | Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios | 205 |
| 77 | Leopoldino Delfino de Abreu | 188 |
| 78 | Academico José Leandro Godóy e Vasconcellos | 187 |
| 79 | Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos | 187 |
| 80 | Dr. Francisco Xavier Paes Barreto | 183 |
| 81 | Manoel de Souza Garcia | 168 |
| 82 | Dr. Ignacio Nery da Fonceca | 165 |
| 83 | Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva | 153 |
| 84 | Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins | 131 |
| 85 | Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos | 122 |
| 86 | Padre João Capistrano de Mendonça | 104 |
| 87 | Dr. Domingos de Souza Leão | 104 |
| 88 | Dr. Francisco Bernardo de Carvalho | 101 |
| 89 | Barão de Suassuna | 98 |
| 90 | Major Silvestre Antonio de Oliveira Mello | 96 |
| 91 | Tenente Candido Leal Ferreira | 89 |
| 92 | Henrique Augusto Milet | 80 |

### REPARTIÇAO DA POLICIA.

Parte do dia 11 de dezembro.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias:

Foram presas: pela subdelegacia da freguezia do Recife, Francisca Maria do Espirito Santo, Maria Rosa da Conceição, ambas por briga, e Fortunato Alves Cardoso, para recruta.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio,

## FOLHETIM.

### EPISODIO DA GUERRA DE CATALUNHA.

POR L. DE BEAUREPAIRE.

**1810.**

(*Continuação.*)

No calor da perseguição fui levado diante de minha gente muito além das ultimas habitações da aldeia, quando ouvi atrás de mim o galope furioso de um cavallo, voltei a cabeça e vi o meu conhecido velho Vicente; mas nesse movimento avistei a cincoenta passos, a minha direita, um homem, que para escapar á nossa vista ia agachado costeando uma quebrada estreita para achar um lugar, onde podesse salta-la. Parei o cavallo tão repentinamente que elle curvou os jarreitos; Vicente imitou o meu movimento. Nesse homem, nesse fugitivo eu reconhecêra Renovalés.

— Teu mosquete está carregado? perguntei ao soldado velho.

— Sim, senhor tenente.

— Vês aquelle homem? he Renovalés; uma bala para elle e dez luizes para ti.

— Pois bem, Renovalés está morto!

Vicente levantou a bocca do mosquete, apontou lentamente e fez fogo.

No momento da detonação, o caudilho advertido do perigo por um olhar rapido precipitára-se para um rochedo, que devia subtrahi-lo a nossa vista: a bala alcançou-o no ar. Elle agarrou-se ainda um instante com as mãos a uma fenda, mas sendo a dôr mais forte do que sua vontade, cahio redondamente no chão. A bala do soldado quebrára-lhe o hombro.

— O miseravel tem a vida mais dura do que um gato montez, disse-me Vicente estupefacto. Está chumbado, e antes de atirar, eu teria jurado que elle receberia a bala na ilharga.

— Avante! gritei-lhe; elle não irá longe; he mister prendê-lo. Dei de esporas ao cavallo, e precipitei-me para Renovalés.

O caudilho sem perder nada de sua terrivel presença de espirito, tirou do cinto uma pistola com o braço que tinha livre, armou-a com os dentes e disparou-a sobre mim, quando eu estava a dez passos delle.

Por um manejo familiar aos cavalleiros, empinei meu cavallo curvando-me sobre a sella; o pobre animal recebeu a bala no peito, bateu um instante o ar com as mãos, e cahio attrahindo-me comsigo. O guerrilheiro pareceu medir com a vista sorrindo cruelmente a distancia que nos separava, e atormentou o cabo da faca; mas vendo a Vicente que vinha após de mim com a espada nua, correu trinta passos ainda para a direita, e passou a quebrada com um salto prodigioso no lugar em que era mais estreita. Chegando do outro lado voltou-se, lançou-nos uma maldição terrivel e desappareceu entre os rochedos e as azinheiras. Estava reservado a esse homem continuar ainda a ser temido pela sua audacia e pela sua crueldade.

Consegui emfim desembaraçar-me do cavallo. Lancei um olhar em torno de mim; tudo estava terminado: os cavalleiros que tinham perseguido o inimigo até á entrada dos bosques, voltavam para a aldeia, postos de infantaria estabeleciam-se por toda a parte, tanto para acautelar-se contra alguma tentativa desesperada dos guerrilheiros, como para conformar-se ás disposições que se costumam tomar em taes circumstancias. Abandonei o meu cavallo depois de haver pedido a um dos soldados que passavam perto de mim, que o acabasse de matar, afim de poupar-lhe os tormentos da agonia. O mesmo soldado encarregou-se da sella e dos arreios, e emprestou-me o seu cavallo.

Voltei lentamente para a aldeia acompanhado de Vicente, o qual contou-me em seu estylo energico a maneira verdadeiramente milagrosa por que escapára duas vezes aos postos hespanhoes, debaixo de cujo fogo fôra obrigado a passar. Depois de haver alcançado a estrada principal, fazendo um longo rodeio, cravára as esporas no ventre do cavallo, e chegára sem máo encontro, mas quebrado de fadiga á guarda avançada de Ordal. Tendo ouvido sua narração, o coronel fizera partir immediatamente cincoenta homens sôb o commando de um capitão: essa tropa chegára a tempo, e acabára de infundir o terror entre o guerrilheiros já sorprendidos pela infantaria. Apezar das instancias de todos, Vicente montára em outro cavallo, e guiára a nova tropa que dirigia-se a Collados. A marcha nunca era assás rapida ao gosto do infatigavel soldado, o qual apenas vio o fumo do incendio, não pôde mais conter-se, e partio adiante attrahindo apos de si a tropa inteira, que correu duas leguas a galope sem conseguir mais alcança-lo.

— Muito bem! disse eu ao decano do esquadrão apertando-lhe vivamente a mão, remiste amplamente tua falta por essa heroica dedicação: no relatorio que hei de dirigir ao coronel fica certo de que esquecerei uma e mencionarei a outra com todos os elogios que merece.

— Ah! meu tenente, respondeu-me o soldado velho em tom commovido, que tentava em vão dissimular, não devia eu a vossa senhoria e aos meus camaradas o sacrificio de uma vida que exponho ha vinte annos a todos os riscos da guerra? não era justo que assim obrasse depois do acontecimento desta noite? Demais tenho aqui um pedacinho de fita encarnada, que no meu pensamento me faz igual a um principe. Vossa senhoria poderia pedir para fazer-me entrar na guarda; porém a honra de estar mais perto do imperador seria bem resgatada pelas saudades que eu teria de deixar o quinto, o qual he quasi toda a familia que tenho conhecido. Nelle tenho vivido, nelle tenho combatido ha quinze annos, e nelle quizera comer a ultima ração! Assim, se vossa senhoria permitte, ficaremos ahi, e eu lhe serei ainda obrigado.

Quando cheguei á praça, que espectaculo differente do que ella offerecia uma hora antes! Alguns habitantes vigiados por patrulhas de infantaria conduziam os cadavares dos guerrilheiros para o cemiterio, onde uma vasta cova havia de ser aberta para receber indistinctamente Francezes e Hespanhoes: os mesmos homens que acabavam de combater-se com tanto afinco, e que tinham succumbido na luta, iam dormir juntos sem lembrança e sem paixão. No portico da igreja, ao abrigo dos ardentes raios do sol de meio dia, uns cem soldados occupavam-se em alimpar as armas debaixo da protecção das sentinellas e dos postos collocados em todas as avenidas da aldeia. Diante da igreja, na outra extremidade da praça, a hospedaria coroada de densas nuvens de fumo acabava lentamente de consumir-se: como a habitação que a limitava á direita, e na qual o fogo se manifestára primeiramente, estava de todo destruida, e a estalagem e os edificios que della dependiam não tinham nenhuma construcção contigua do lado esquerdo, a infantaria não se dera ao trabalho de apagar o fogo, o qual por falta de alimentos conservava-se no foco mesmo do incendio.

Os soldados habituados a esses espectaculos contemplavam a posada com a indifferença de pessoas a quem essas ruinas fumegantes não podiam offerecer nenhum interesse, nenhuma lembrança. O incendio não sendo combatido mais por nenhum esforço augmentava em intensidade e violencia. Emfim as chammas brilharam ao nivel da praça, e abriram de todas as partes largas sahidas atravez da fumaça; ouvio-se um estalo que abalou a posada até quasi aos alicerces, e a hospedaria desmoronou-se esmagando debaixo de seus destroços os mortos do primeiro combate.

Eu teria ficado muito tempo contemplando essas ruinas, se não tivesse sido arrancado de minhas meditações por Vicente, o qual tocou-me respeitosamente o braço, e mostrou-me com o dedo o cadaver de um Hespanhol que jazia a alguns passos de mim.

— Não reconhece aquelle homem, meu tenente?

— Não, de certo, respondi. Julgando-o pelo vestuario, penso que não devia fazer parte dos guerrilheiros. He algum pobre habitante da aldeia que terá pago com a vida sua complicidade nos acontecimentos desta noite, ou sua curiosidade.

— Se não engano-me, julgo reconhecer o imbecil Peréz: vamos achar provavelmente, não longe daqui, o corpo de Benedicto ou do filho; pois o estalajadeiro e o barbeiro eram inseparaveis.

Acabando seu monologo, o cavalleiro dirigira-se ao cadaver do pobre barbeiro.

— Sem duvida o patife occultou-se durante o combate, continuou Vicente examinando-o com uma attenção que pareceu-me extraordinaria, e depois cahio debaixo da espada de nossos soldados querendo fugir, quando vio as cousas mal paradas. Mas como foi elle morto? não lhe vejo nenhuma ferida.

A estas palavras o cadaver levantou-se sobre os joelhos por um primeiro movimento rapido como o relampago, e por um segundo achou-se em pé prestes a fugir; mas o barbeiro estava em boas mãos: á primeira tentativa foi derribado pelo rude punho do velho soldado.

— Eis o que póde chamar-se uma famosa aventura! exclamou Vicente depois do primeiro instante de pasmo, em que o lançara essa resurreição subita. Sinto por elle, pois ha de entender-se com o commandante da infantaria, homem severo, bem como o pobre Mr. Devigne, terá sómente o tempo de fazer uma oração; he verdade que elle assim o terá merecido pelas suas relações com Benedicto. Ei-a, continuou o inflexivel cavalleiro. Meu tenente, vou conduzi-lo a casa do regedor onde vi alguns prisioneiros, emquanto vossa senhoria contemplava o incendio; procurarei ao mesmo tempo achar Jeronymo, ao qual estou ancioso por apertar a mão.

E afastou-se na direcção que designára escoltando passo a passo o barbeiro: o desgraçado mal sustinha-se sobre as pernas, as quaes tremiam como as de um homem embriagado. A voz do soldado e esse curioso incidente tinham-me tirado de minha meditação, Dirigi-me a alguns officiaes de infantaria, que estavam reunidos no portico de San José, e conversavam sobre os differentes episodios dessa expedição com o capitão que trouxera o destacamento de cavallaria em nosso soccorro. Quando elles avistaram-me sem capacete, tendo o uniforme rasgado, denegrido pelo fumo do incendio e pela polvora do combate, desceram logo os degráos do portico e vieram encontrar-me.

— Senhores, lhes disse eu, desculpem a tardança que tive de vir agradecer-lhes, mas creiam que Jorge Lasalle lhes será para sempre reconhido.

— Sera então uma desforra, interrompeu o mais idoso dos officiaes, o qual tinha as dragonas de commandante de batalhão; pois esta maldita guerra póde por-nos amanhãa no caso de lhe devermos a mesma obrigação. Demais todo esse negocio he mui honroso para o senhor tenente, e se he sua primeira acção, felicito-o, pois vossa senhoria fez uma bella defeza, e teria conseguido mui provavelmente em sua sortida desesperada passar por entre os inimigos e livrar-se.

— Sobre este ponto o senhor commandante me permittirá que eu não seja da mesma opinião, respondi profundamente tocado da delicadeza desse soldado veterano, que exagerava meu merecimento para atenuar a importancia do serviço que nos fizera á chegada da infantaria. Rogo, pois, a vossa senhoria e a todos estes senhores collocados debaixo de suas ordens, que recebam meus agradecimentos por mim e pelos meus soldados.

Os officiaes de infantaria inclinaram-se com polidez grave.

— Mr. de Lannois, disse eu ao capitão de cavallaria que se achava entre elles, creia que guardo-lhe uma parte de reconhecimento igual a que consagro a estes senhores, pela sua dedicação e pela efficacia de sua diversão.

O semblante desse bravo official tornara-se sombrio, quando eu parecêra esquecê-lo; mas então sua fronte desenrugou-se, elle deu alguns passos para mim tão precipitadamente quanto lh'o permittia sua enorme corpulencia, e disse-me apertando-me a mão com viva cordialidade:

— Muito bem! Jorge, muito bem! Era justo que teu reconhecimento se dirigisse em primeiro lugar áquelles que fizeram mais; todavia confesso que eu teria sido cruelmente mortificado, se não tivesses achado essas boas palavras. Meu amigo, continuou elle em voz mais baixa e sorrindo, tenho mais merecimento do que suppões: durante uma hora mal pude respirar, porque vendo o fumo do incendio, julguei-te perdido. Lancei meus cavalleiros a galope após daquelle endiabrado Vicente, que partira como uma bala, e corremos assim tres leguas uns atrás dos outros, tendo os olhos fitos sobre a columna de fumo e o ouvido applicado as detonações. Jamais eu me teria julgado capaz de semelhante esforço. *Trombeta* está estafado, e talvez não se restabelecerá; mas isso interessa-me secundariamente, pois o essencial he que tenhamos chegado a tempo.

Apertei com effusão as mãos do capitão de Lannois, o qual não estava ainda completamente sereno da carreira furiosa que dera. O excellente homem soltou-me as mãos, para aspirar fortemente o ar, e abanar-se com uma de suas enormes manoplas salpicadas de sangue, o que provou-me que os guerrilheiros tinham sentido o peso do braço ainda nervoso, apezar da idade do bravo capitão.

— Agora, disse-nos o commandante deixando repentinamente as maneiras do homem cortez para tomar o ar severo do soldado encarregado de executar uma missão rigorosa, agora, senhores, que trocamos nossas felicitações e nossos comprimentos, permi[illegible] que lhes lembre que ordens superiores de[illegible] pouco tempo para demorar-nos aqui, e que [illegible] tirmos a partir, temos de interrogar p[illegible] unir culpados; temos usado muito [illegible] osidade, mas represalias terriveis [illegible] uma das necessidades absolutas de [illegible]

O c[illegible] pronunciando estas ultimas palavras co[illegible] a inflexibilidade de um homem habituado ha trinta annos a obedecer e a commandar, acabou de dar ás suas feições uma expressão rigida.

— He necessario julgamento para fuzilar meia duzia de miseraveis? perguntou um velho capitão; deve-se ter attenções para com os soldados de Rifoel, de Renovalés e de Mina?

— Os senhores saberão depois, tornou o commandante, o motivo, pelo qual obro assim, e todos aqui respeitam assás a disciplina para não discutirem nenhuma ordem dada por mim ou pelo meus superiores. Penso que uma hora bastará para preparar nossa partida e para repouso dos cavallos. Quando eu mandar tocar a reunir, os senhores terão a bondade de ir a casa do regedor na qual nos constituiremos em tribunal militar para julgarmos os prisioneiros.

Elle saudou-nos e retirou-se. Empreguei o tempo que fôra dado aos officiaes para vigiarem os preparativos da partida em informar-me da gravidade do estado dos nossos feridos, e sobretudo em procurar Jeronymo, ao qual não tornára a ver depois do momento em que elle desmai[illegible] Achei-o emfim atraz do carro que ficára no mesmo lugar que occupava no momento da carga de meus cavalleiros, quando a chegada da infantaria tão felizmente invertera os papeis. O corneta estava apoiado ao eixo de uma roda, e contemplava com ar sombrio e pasmado as ruinas da posada. Custou-me a reconhece-lo, tão mudado estava. Seu semblante empallidecido perdera a expressão de altivez, bravura e franqueza resoluta que o embelezava, os olhos não tinham mais seu brilho alegre, e permaneciam embaçados e fixos sobre o moujão de destroços denegridos e de cinzas ainda quentes, onde ficára o corpo de Thereza; elle estava inclinado para diante, tendo a cabeça curvada para o peito, e sem dar um soluço nem verter uma lagrima! Pela attitude de sua dôr comprehendia-se que um soffrimento terrivel atacara esse homem tão bravo, e que depois de um desses apertos devoradores que ferem por toda a vida quando não matam, ficara sem energia e quasi sem intelligencia.

Jeronymo indifferente a todo o rumor que se fazia em torno de si, e a todo o espectaculo que não fosse aquelle que contemplava, não ouvio-me approximar-me, e sómente desviou a vista fixa sobre a hospedaria, quando toquei-o com o dedo.

— Não deves ficar aqui, disse-lhe eu, este espectaculo mata-te, meu amigo. Perdeste muito, mas reflecte que o quinto esquadrão de cavallaria ainda necessita de um bom soldado como tu, de um coração á toda a prova bem como o teu. Vem comigo; não perdeste todos os teus amores; restam-te ainda teus amigos, eu, teu regimento... o paiz...

O corneta ouvio-me respeitosamente; mas era evidente que o som das palavras chegava-lhe aos ouvidos sem despertar-lhe a intelligencia. Quando deixei de fallar, elle abaixou novamente a cabeça, e recobrou sua attitude triste e sombria.

— Não me ouviste, Jeronymo? tornei com insistencia; queres abandonar-te a um abatimento que o homem brioso não deve conhecer?

O soldado desviou a vista das ruinas onde permanecia obstinadamente fixa, e respondeu-me meneando a cabeça com ar doloroso:

— Comprehendi-o e agradeço-lhe, meu tenente; mas perdi toda a coragem, todo o brio! Não sou mais homem! não tenho mais coragem, nem jovialidade, nem energia; todas essas palavras que vossa senhoria pronunciou ha pouco, ter-me-hiam outr'ora feito andar sobre o fogo; acabo de ouvi-las, e ellas não me animaram; que quer? tudo está findo para mim. Ah! se eu podesse chorar!

E o pobre soldado deixou cahir a cabeça nas mãos. Ficou assim durante alguns minutos agitado por soluços convulsivos, sem que uma lagrima, que o teria talvez salvado, lhe chegasse ás palpebras desecadas.

— Ah! exclamou elle emfim, meu tenente, não sabe que sou engeitado, não conheci pai nem mãi, nunca tive irmão nem irmãa para amar, e comprehendi que Thereza seria tudo isso para mim!

Esperei com paciencia que se applacasse um pouco esse impulso de dôr, e empreguei depois uma especie de constrangimento para arranca-lo do triste espectaculo que irritava-lhe as lembranças. Consegui leva-lo para longe da posada. Eu fallava a Jeronymo assim como teria fallado a um irmão; pois o soffrimento approxima as distancias e enche os intervallos que as leis sociaes pozeram entre os homens, e a dôr de Jeronymo era tão verdadeira e tão pungente que eu esquecia tudo para consola-lo. Elle referio-me os acontecimentos que narrei, e eu soube assim as circumstancias da morte de Thereza; mas a hora do conselho de guerra approximava-se, e tive de ir á casa do regedor, onde elle havia de reunir-se.

(*Continuar-se-ha.*)

* Vide Diario n. 284.

José Antonio de Oliveira, por insultos, e Innocencio José da Silva, por suspeito de ser escravo fugido.

Pela subdelegacia da freguezia de S José, as pretas Anna Maria da Annunciação e Maria Joaquina da Conceição, ambas por briga.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Manoel Quirino da Encarnação, por insultos.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 11 de dezembro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Carlos de Paiva Teixeira.*

Illm. Sr.—Constando-me que o preço da farinha nos mercados publicos desta cidade tem subido consideravelmente, com grave detrimento do povo e especialmente da pobreza, sem que para isso haja outro motivo se não o do grande numero de atravessadores, que segundo sou informado se estendem em uma linha desde as Cinco Pontas até a povoação de Santo Amaro de Jaboatão, e particularmente na freguezia dos Afogados, chegando o escandalo de muitos desses atravessadores ao ponto de largarem os officios e trabalhos a que se dedicavam para se entregarem a um trafico menos licito, e a respeito do qual as posturas municipaes tem cominado penas, recommendo a V. S. que dê sem demora e com actividade todas as providencias a seu alcance para que cesse um tal atravessamento, e se façam effectivas sobre semelhantes individuos as disposições das referidas posturas.

Deos guarde a V. S. Secretaria da policia de Pernambuco 11 de dezembro de 1855.—Illm. Sr. Dr. Francisco Bernardo de Carvalho, delegado do primeiro districto deste termo.—O chefe de policia, *Luiz Carlos de Paiva Teixeira.*

Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me participar a V. Exc que o serviço do aceio das ruas d'esta cidade, feito sob minha direcção do dia 19 a 24 do corrente, foi o seguinte:

Limpou-se novamente nas quatro fregnezias as ruas, travessas e pateos que se seguem:

Rua da Senzala Nova, Caes de Apollo, rua da Lapa, do Codorniz, Moeda, Amorim, Encantamento, Cacimba, Senzala Velha, rua da Guia, dos Tanoeiros, do Torres, da Cruz, praça do Corpo Santo, arco da Conceição travessa do Bom Jesus, dita de Apollo, becco da Boia, do Capim, do Quaresma, do Campello, Lama, João Pinto, Crioulas, Largo, Mindinhas, Vigario, Noronha, Chafariz, largo da Assembléa, rua do Crespo, de S. Francisco, travessa do dito, rua das Cruzes, do Queimado, pateo e rua do Collegio, dita do Passeio, do Cabuga, pateo da Matriz, rua Nova, das Flores, da Concordia, Cambos do Carmo, becco da Bomba, do Sarapatel, rua do Fogo, becco do Padré, rua das Trincheiras, das Larangeiras, pateo do Carmo, rua larga do Rosario, estreita do dito, pateo e rua do Livramento, dita de Santa Thereza, dos Quarteis, pateo do Paraizo, rua da Roda, de Santo Amaro, do Senhor Bom Jesus das Crioulas, do Calabouço, do Mundo Novo, Bella, Florentina, de Hortas, das Aguas-Verdes, pateo de S. Pedro, rua dos Martyrios, Direita, travessa do Serigado, pateo da Penha, Ribeira, rua da Praia, de S. José, de Santa Cecilia, do Nogueira, da Assumpção, do Fagundes, da Calçada, do Padre Floriano, pateo do Terço, rua das Cinco-Pontas, Augusta, Caldeireiro, dos Copiares, dos Pescadores, travessa do Dique, aterro da Boa-Vista, becco do Ferreiro, rua do Camarão, do Hospicio, praça da Boa-Vista, rua da Conceição, travessa do Tambiá, rua do Rosario, da Caixa d'Agua, dos Pires, pateo da Santa Cruz, rua Velha, da Gloria, Ponte-Velha, rua da Santa Cruz, Ribeira, rua do Cotovello, do Mondego, do Sebo, do Aragão, da Matriz, Caes da ponte da Boa-Vista.

Continua-se a fazer o mesmo serviço do aceio das ruas, e os aterramentos nas ruas e travessas já mencionadas em meus ultimos relatorios.

Foram limpos os quintaes das casas numero 24 e 32 na rua do Terço, e da casa numero 2 na rua dos Martyrios.

Fez-se o serviço com 55 trabalhadores e apontadores; a folha das ferias das quatro freguezias importaram em 224$880 rs.; alugueis de carroças empregadas diariamente no serviço do aceio das ruas nas freguezias de Santo Antonio e S. José 126$000 réis; importe da areia distribuida em diversos lugares nestas freguezias 23$680 réis; empreitada de dez braças de aterro, feito na rua do Ouro 15$500 réis.

He tudo quanto tenho a honra de relatar a V. Exc.

Deos guarde a V. Exc. Recife 26 de novembro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. barão de Capibaribe, presidente da camara municipal.—*João dos Santos Porto*, administrador geral da companhia de Ribeirinhos.

Conforme.—O secretario, *Manoel Ferreira Accioli.*

## COMMUNICADO.

**O Dogma da Immaculada Conceição solemnisado em Pernambuco pelo Exm. e Rvm. Bispo Diocesano.**

*Tota pulchra es...: et macula non est in te.*
Cant. cap. 4, v. 7.

*Virgo per gratiam ab omni integra labe peccati.*
S. Ambrosio, Serm. 22 in Psal. 58.

Desde os primeiros seculos da igreja até os nossos dias, que a devoção consagrada á Conceição de Maria, tem sido a mais doce consolação dos fieis; o objecto mais jucundo e complacente para os catholicos.

As multiplices invocações e titulos com que annualmente se lhe tributa as mais puras vassallagens, os mais submissos preitos; os bellos templos consagrados em sua honra; o grande numero de cathedraes, mosteiros, parochias, capellas e mesmo oratorios particulares, todos estes monumentos dão as mais irrefragaveis provas da singular devoção prestada á soberana do céo e da terra.

As differentes corporações religiosas, confrarias, ordens reaes, commendadores, cavalleiros das antigas ordens militares, as quaes juravam defender o mysterio da Immaculada Conceição de Maria, não menos attestam esta verdade inconcussa.

Diversas universidades, academias, collegios, lyceus, instituições gloriosas que os nossos maiores haviam fundado sob os auspicios de Maria Santissima, e a cuja poderosa egide ellas se tem prodigiosamente soccorrido; o afferro a este sublime mysterio da Conceição da parte dos soberanos catholicos tomando a Santissima Virgem immaculada em sua Conceição, como padroeira de seus reinos, como bem declarou um Fernando III de Allemanha, a Conceição de Maria padroeira universal das Indias; Affonso Henriques, padroeira especial de Portugal: e o Brasil tomando igualmente seu imperante, a Conceição da Mãi de Deos, efficaz padroeira do Imperio da Santa Cruz; tudo demonstra por demais a devoção acrisolada que todos os fieis consagram a este ingente e sublime mysterio.

Em summa, a liberalidade de tantos outros monarchas piedosos, que consagraram a' Conceição de Maria sua pessoa, sua familia, seus estados e todo o seu reino (1) inaugurando-lhe famosas e indeleveis memorias como excellentes exemplos de seu afferro a esta excellente devoção, tudo attesta e concludentemente prova a singularidade do culto primoroso que os fieis da mais remota antiguidade, humildes e reverentes com grande piedade tributavam á Mãi do Soberano dos orbes, e simultaneamente mostra a credibilidade que depositavam em seus corações, de que a Virgem de Sião não fôra comprehendida no peccado de origem, tributo funesto legado pelo primeiro habitante do Eden aos seus descendentes, porque uma graça especial a preservara dessa infecção universal.

De feito, a Escriptura santa, o santo deposito das verdades eternas, o repertorio dos designios de Deos, dos oraculos de Deos, ja antes indicava a immaculidade da creatura feliz que havia de desaggravar o primeiro insulto da serpe astuciosa, triturando com victorioso pé a sua protervia cerviz. *Ipsa conteret caput tuum.* (2)

Igualmente declarava em termos mais claros e explicitos, que Maria era incomprehendida nos tristes effeitos da desobediencia do ousado Adão, sendo que por graça de Deos, era pura e immaculada em sua Conceição gloriosa.

(3) *Tota pulchra es... et macula non est in te.*

O paranimpho celeste annunciando a grande e importante obra da redempção que tinha nella de verificar-se, para o que havia sido *ab æterno* escolhida, a saúda com estas bellas expressões: *Ave gratia plena.* (4)

Os evangelistas publicam logo a magnitude de suas excellencias e a eminencia de suas virtudes, affirmando que della nasceu Jesus: *De qua natus est Jesus.* (5)

Os santos padres, os mais abalisados e insignes doutores da igreja, em voz unisona, acoroçoados por um estimulo de piedade e devoção incessantemente preconisam, uns com energia e vehemencia de pensamento, a pureza de Maria, outros, porém, rendem submissos as mais ingenuas vassallagens, os preitos mais respeitosos ás suas singulares virtudes, todos alfim a' porfia querem elevar seus pensamentos ao pinaculo do magestoso e do sublime, quando se trata da immaculidade da sua Conceição.

Esta crença, pois, tão vetusta, arraigada nos corações dos fieis, e que ha dezenove seculos toda a christandade livre e espontaneamente desde o mais elevado solio, até o mais humilde tugurio se lhe prestavam os mais sinceros cultos e subidas honras, veneração e acatamento, não se achava todavia firmada pela autoridade da igreja, como dogma de fé catholica.

Chegou finalmente o dia dessa gloria sem par, dessa alegria acrisolada para o christianismo.

O soberano Pontifice Gregorio XVI de saudosa memoria, havendo prodigiosamente revivido no orbe catholico o desejo de que a Santa Sé dogmaticamente julgasse que a Virgem Mãi de Deos fôra concebida sem a macula de origem, mas a sabedoria divina, os arcanos de Deos não acharam apportuno tornar-se effectiva essa solemnidade; o vehemente anhelo do piedoso pontifice ficou sobr'estado, ficou suspenso porque com elle desceu ao sepulcro.

A cadeira de Pedro recebe outro successor; as chaves da igreja são entregues a Pio IX.

Este soberano pontifice chefe da igreja, vigario de Christo na terra, animado pelas reiteradas rogativas e supplicas ardentes dos fieis catholicos e dos seus pastores, e simultaneamente por sua fervorosa veneração e amor para com a Mãi de Deos, quer realisar o pensamento sublime do seu predecessor; e logo que sentou-se na cadeira do Pescador nada reputava tão sagrado como venerar com especial piedade e devoção a Santissima Virgem Maria, e pôr em pratica tudo quanto entendesse que podia concorrer para sua maior gloria, louvor e honra ao seu culto.

Assim pois, dirije ensiclycas firmadas em Caieta em 2 de fevereiro de 1849 aos patriarchas, primazes, arcebispos, bispos da christandade, nas quaes solicitava a cada um que com a maior presteza e brevidade possivel informasse ácerca da devoção que o clero e o povo consagravam á Conceição da Virgem Immaculada; e bem assim do ardente anhelo de que esta crença seja firmada pela Sé Apostolica, como dogma de fé.

Esta exigencia fora com gosto satisfeita por meio de 603 respostas dirigidas pelos bispos da christandade, e as quaes chegaram intactas á cadeira de Pedro.

Em summa, envidados todos os meios, preenchidos em toda a sua plenitude os requisitos que o episcopado catholico julgou de mister para o complemento da definição de um mysterio tão transcendente; o SS. Padre Pio IX convida os bispos do orbe catholico para tomarem parte do grandioso banquete ecclesiastico.

Essas mitras respeitaveis, esses sagrados pastores da grey de Jesus Christo, espalhados por toda a christandade, sulcando as ondas do salso mar, arrostando tantos incommodos, chegam incolumes ao centro da unidade catholica.

Effectivamente no dia 8 de dezembro de 1854 achavam-se reunidos na Basilica do Vaticano o sacro collegio dos cardeaes em numero de 54; o senado dos bispos em numero de 141, sendo sua totalidade 195 prelados sagrados (6), e todos congregados sob a presidencia do soberano pontifice, actualmente reinante, para com a assistencia do Paraclito espirito, firmarem como dogma de fé, o magno e excellente mysterio da Immaculada Conceição de Maria.

Então o SS. padre Pio IX, do alto da cadeira de Pedro depois de haver invocado o auxilio do Espirito Consolador, lê cheio de profunda e viva emoção, o decreto dogmatico e no qual affirma ser—«Um dogma de fé, que a bemaventurada Virgem Maria, desde o primeiro instante da sua Conceição por singular privilegio e graça de Deos, pelos merecimentos de Jesus Christo Salvador do genero humano, foi preservada e isenta de toda a mancha do peccado original.»

Esta definição he recebida com grande enthusiasmo, d'entre os fieis catholicos da capital de Roma. Um jubilo por demais acrisolado penetra, fere, e move os corações de todos os fieis que assistiram um acto tão magestoso, tão solemne, e tão sublime.

Um grito de perfeita alegria soou unisono nas abobadas da grande bazilica do vaticano, e repercutio em todos os angulos da cidade santa; e esta mesma alegria espalhada do centro da unidade chega gloriosamente a circumferencia da christandade, bem como os raios do sol do seu disco para toda a redondeza do mundo; percorre o Brasil, toca a diocese de Pernambuco.

O Exm. Sr. bispo diocesano movido por uma especial devoção a SS. Virgem, anhela dar uma prova exuberante de sua dedicação á tão singular mysterio; e para o qual por sua carta pastoral de 27 de novembro do andante, convida o seu amante clero; as suas predilectas ovelhas para com elle a presença do Altissimo, renderem immortaes graças pelo grandioso beneficio outorgado a Rainha dos Ceos, declarada pela autoridade da igreja, preservada e isenta por graça especialissima de todo o contagio de origem, em sua Conceição prodigiosa.

De certo no dia 8 de dezembro de 1855; primeiro anniversario da definição dogmatica deste inefavel mysterio, quando o rei dos astros illuminava com seus raios á face da terra, o magestoso e soberbo templo do principe dos apostolos, S. Pedro, annunciava pelo ribombo de seus campanarios, a grandiloqua solemnidade que ia ter lugar em honra da Mãi do Soberano dos Orbes.

As 8 horas desse dia, o bello templo dos clerigos pernambucanos, franqueava sua entrada, e acolhia em seu recinto sagrado, o povo catholico.

Ao entrar-se neste bello sanctuario, decorado com todo esmero admirava-se, e via-se em cada parte delle scintilar o explendor; em cada lugar luzir a magnificencia; em cada canto primor o fausto, e em todo elle sobresahir a pompa e sumptuosidade; sendo todo este grande apparato consagrado em honra da Soberana do universo, da Mãi de Deos, da Padroeira efficaz de imperio da Santa Cruz, á Virgem Immaculada em sua Conceição.

E eis que se dá começo ao acto: o ministro sagrado, com os levitas do Senhor, chega a ara santa, ao altar do holocausto, da principio ao sacrificio incruento; offerece ao Eterno a Hostia immaculada. S. Exc. Rvm. o virtuoso prelado diocesano apezar de seu estado valetudinario, e padecimen[illegible] physicos, deixa contra seus anhelos de pontif[illegible] sidindo apenas a Terti[illegible] assistindo [illegible] ixo do solio episcopal. A missa foi [illegible] u mui digno delegado, o Rvm. coneg[illegible] ispado; sendo que depois da entrada do [illegible] S. Exc. Rvm. debaixo do solio paramenta[illegible] es pontificiaes, dá a benção pastoral á todas as suas ovelhas, a todos os seus diocesanos que assistiam a este tão solemne acto de jubilo e de gloria; concedendo-lhes 40 dias de indulgencia. Terminada a missa, um eximio orador sagrado sobe a cadeira da verdade, e recita um especial, e erudito sermão, sendo que a gravidade do orador, o assumpto primoroso do panegirico, a eloquencia que nelle ostentava, e a ternura com que o expunha, tudo elevava o espirito, e movia o coração.

Concluida esta oração sacra, o virtuoso antistete sagrado, com seu clero rende ao Soberano dos Orbes infinitas graças por beneficios e favores tão transcendentes, que a Providencia Divina aprouve prodigalisar ao christianismo; e em sua real presença entôa, cheio de emoção e ternura, o saudoso hymno ambrosiano.—*Te Deum Laudamus*, o qual fora alternadamente correspondida por uma bem organisada orchestra, cujos sons armonicos de seus canticos arrebatava com vehemencia o espirito.

Penetrado ainda o esclarecido prelado de ocasião do mais excessivo prazer, dirije-se, depois ao altar da Immaculada Conceição pomposamente decorado, e ahi com tanta piedade, que ressumbrava em seu rosto canta com seu clero, o sempre jucundo, terno e sadoso.—*Tota pulchra es Maria*, e desta forma dar o ultimatum da solemnidade que respeitosamente consagrara em honra do dogma definido, pelo chefe visivel da igreja, vigario de Christo na terra, successor de Pedro, o soberano pontifice Pio IX.

A todo este brilhante acto, a toda esta solemnidade religiosa, assistiram, o clero da capital, o Rvm. deão e conegos da cathedral de Olinda; os prelados e religiosos das ordens regulares; lentes do seminario episcopal; o Exm. presidente da provincia; governo das armas, e mais autoridades militares e civis; pessoas gradas da provincia, e um grande concurso de povo que occupou todo o recinto do elegante templo do principe dos apostolos S. Pedro, em frente do qual se achava postada uma brigada, fazendo as devidas honras á festividade a que se consagrava a excelsa Padroeira do Imperio.

S. Exc. Revm. vio seus anhelos consummados, e todo o povo sobremaneira satisfeito por ver solemnisado na igreja pernambucense, o dogma definido da Conceição Immaculada de Maria.

*Fr. Lino do Monte Carmelo.*

(1) Vide La Vierge, Histoire de la mère de Dieu et son culte, par M. L'Abbé Orsini.
(2) Gens. cap. 3. v. 15.
(3) Cant. canticor. cap. 4, v. 7.
(4) S. Luc. cap. 1, v. 28.
(5) S. Math. cap. 1, v. 16.

(6) Vide o *Diario de Pernambuco* de 1. de outubro do corrente.

## CORRESPONDENCIA.

*Senhores redactores.*—Sabe o mundo inteiro que por humanidade e não por outro principio, protejo a justissima causa dos libertos do finado Antonio Dantas Correia, contra a hidropica avareza do Sr. Manoel Salustiano de Medeiros, o qual pretende a custa de todas as banalidades destruir a manumissão destes infelizes; e porque forgicasse uma questão monstro o mesmo Sr. Salustiano, para melhor dizer, um libello inepto, um verdadeiro montão de quantas irregularidades, a venalidade e corrupção poderam inventar, chamei os autos a mim, e os submetti a varias capacidades juridicas, para que dessem seu imparcial laudo a tal respeito.

Com effeito, todos *una voce* declararam que nem mesmo nos mais remotos sertões, aonde a selvajaria hoje se encontra, com dificuldade se depara com um processo, que desde a primeira até a ultima pagina he a maior das pedantarias em phrase juridica, pois que por irrisão ao senso publico as mais pequeninas formalidades ahi foram preteridas, deixando-se claramente ver o crime que resumbra com toda magestade de quem se não importa com a responsabilidade de seus actos. E só por esta forma he visto que o Sr. Salustiano fugio do lugar de sua residencia, para que não fosse alcançado para o proseguimento da appellação, e até lançado tem mão de meios capciosos para que seja fraudado o deprecado que anda em sua busca.

Ora; como se ha espalhado que tenho tomado sob minha responsabilidade patentear semelhantes miserias, que na phrase dos mais correctos ellas se appellidam antes por um verdadeiro roubo, de fonte muito limpa sube agora, que o Sr. José Caetano Fiuza Lima pretende vir a minha residencia fazer-me um ataque munido de força: venha, Sr. Fiuza, este annuncio firmado do meu proprio punho he a luva mais solemne que lhe atiro a' cara; fique certo que não trepidarei; e Vmc. ficará de uma vez convencido, que sua bruta audacia será completamente repellida, e servirá de lição mestra para todos que lerem na sua pessoa a historia daquelle que foi obrigado recuar perante suas insensatas fouflices.

De outra vez farei publico peça por peça as gentilezas do miseravel e hediondo libello, miseravel basofia de gente tão estupida e selvagem; eu me comprometto levar a effeito, pondo no olho do sol, semelhante architecto innovado pela mão da fraude: e como no magisterio de minhas funcções seja-me preciso caminhar longe e até por lugares desertos, não tenho outros inimigos, Vmes. serão desde ja os responsaveis por tudo quanto me houver de acontecer.

Queiram, senhores redactores, dar publicidade a estas linhas, o que muito lhes agradecerá seu constante leitor.—Padre, *Francisco Rodrigues Machado.*

Timbauba 4 de dezembro de 1855.

## PUBLICACAÕ A PEDIDO.

Illm. e Exm. Sr.—Diz o desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, que tendo-lhe morrido na corte do Rio de Janeiro uma filha menor com quasi 3 annos de idade em consequencia de uma desinteria chronica, de que fôra accommettida, e havendo elle conduzido o seu cadaver para esta cidade no vapor *Paraná*, depois de ser alli embalsamado conforme o processo do Dr. Gannal, modificado pelo Dr. Souquet, como tudo V. Exc. verá dos dous certificados juntos, que lhe passaram o Dr. José Pereira Rego, membro da junta de hygiene publica da referida côrte, que tratara como medico a filha do supplicante, e pelo Dr. Antonio José Peixoto, que praticara o dito processo, foi o caixão, que continha o cadaver da filha do supplicante depositado a bordo do patacho *Pirapama*, emquanto o supplicante passava no lazareto do Pina os 15 dias marcados para as quarentenas deste porto.

Tendo, porém, o supplicante sido desimpedido no dia 2 do corrente, e desejando desembarcar o caixão que continha as queridas reliquias de sua filha, para lhe dar as honras da sepultura, foi embaraçado de faze-lo, por lhe dizer o guarda da alfandega a bordo do referido patacho, que lhe fôra vedado o entregar-lh'o até segunda ordem da commissão de hygiene publica desta cidade; e porque então constou ao supplicante que os motivos de semelhante resolução eram o boato propalado pelo *Liberal Pernambucano*, de que a filha do supplicante morrera de cholera e se achava exalando pessimo cheiro, assim como que dous exames feitos um pelo Dr. Casado Lima, encarregado do lazareto do Pina, e outro pela propria commissão de hygiene, haviam dado em resultado a convicção de que a fallada putrefação era uma fabula inventada talvez por aquelle periodico, cujos redactores são de ha muito inimigos do supplicante, esperava este que todo o obstaculo cessasse, uma vez que o supplicante demonstrasse que sua filha não morrera de affecção cholerica; e para isso dirigio-se no dia 3 á casa do presidente da commissão de hygiene, o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, levando os precisos documentos comprobatorios tanto da causa da molestia, como da maneira porque fôra embalsamada; mas não o encontrando recebeu logo depois o officio por copia sob n. 3, no qual se lhe propunha o mandar construir no Pina uma sepultura de tijolo e cal em que estivesse depositado o caixão da filha do supplicante emquanto reinasse o cholera no imperio. O supplicante ficou inteiramente sorprendido com semelhante intimação, não sómente porque não foi ouvido antes, como cumpria em negocio que tão de perto o interessava, como porque não vio nella uma só razão, que senão fundada, ao menos plausivel fosse; e sob a impressão dolorosa de negar-se á sua filha placido jazigo no cemiterio publico, respondeu a commissão pela maneira constante do officio por copia junto sob n. 4, e julgando ter refutado de um modo victorioso os futeis considerandos da commissão de hygiene, esperava que esse officio fosse levado ao conhecimento de V. Exc., para sobre elle deliberar em sua sabedoria, como mais acertado parecesse, visto que o meio proposto no da commissão o era em cumprimento de ordem de V. Exc., e á V. Exc. em tal caso compete deliberar sobre a nova resolução que se devera tomar.

Assim, porém, se não fez; e a commissão de hygiene, preterindo nessa parte toda a deferencia para com a primeira autoridade da provincia, contra cuja ordem eu reclamava refutando os fracos fundamentos que lhe emprestava, dirigio ao supplicante o officio que V. Exc. verá por copia n. 5.

Ahi declara ella expressamente, que acredita nas allegações do supplicante, e acha fundado quanto diz; ahi ella não apresenta a menor expressão, que possa illudir a argumentação do supplicante, e entretanto, por uma dessas aberrações da logica que se não póde explicar, a commissão de hygiene continua a insistir na realisação do meio proposto antes.

He baseando-se nos interesses da salubridade publica, que a commissão de hygiene deve dar o seu parecer: ora, tendo ella confessado que o supplicante argumentava com fundamento, segue-se que reconhecera: 1.º, que a molestia da filha do supplicante não fôra contagiosa; 2.º, que o cadaver dessa menina não póde produzir o cholera; 3.º, que desse cadaver não procedeu máo cheiro por ser imperfeito o processo de seu embalsamento, o qual possa damnificar a atmosphera; e entretanto, abandonando o campo scientifico, que lhe he traçado pelos seus restrictos deveres, a commissão no seu ultimo officio apenas allega em fundamento da sua insistencia que he necessario obrar de modo que a população não extranhe; mas que razões serão essas que dirigem a sua prudencia?

Por confissão de um dos membros da junta, feita em casa de V. Exc., sabe somente o supplicante que ha pessoas que estão dispostas a commetter toda a qualidade de desatinos, se o cholera se desenvolver nesta cidade depois do sepultamento da filha do supplicante, accommettendo já ao supplicante, e já de proprios membros da commissão, se porventura consentissem em tal; mas, Exm. Sr., embora conte o supplicante muitos amigos, que tambem andam entre o povo, nunca nenhum delles lhe afirmara tal atentado, e por isso o supplicante anima-se a declarar que semelhante allegação não pode partir da maioria dos Pernambucanos, que não são cafres ou botocudos, para desconhecerem os sentimentos que dirigem o supplicante, porem desses inimigos do supplicante, que dando á morte de sua filha causa diversa, propalando o boato da corrupção do seu cadaver, entendem que devem aterrar a commissão de hygiene e ao governo, e não se dedignam de injuriar os Pernambucanos, em prestando-lhes sentimentos que elles nunca tiveram, nem podem ter. Se existem porem taes boatos, taes perigos, que ameaçem a tranquillidade publica, a policia desta capital deverá sem duvida te-los descoberto, e á prudencia administrativa somente, e não á commissão de hygiene compete attende-los e reprimi-los, pois para isso fora constituida.

O supplicante comprehenderia bem a resolução prudencial da commissão de hygiene publica, se acaso sua filha tivesse morrido do cholera, e embora tivesse reconhecido que do caixão que continha as suas reliquias, não provinha exalação alguma mephitica a commissão de hygiene, ignorando quaes os effeitos da corrupção do cadaver, dentro de certo tempo sobre o lençol de chumbo que o forra, quizesse deposita-lo fora da cidade; mas tal cholera se não deu, o supplicante o affirma sem temor de ser em tempo algum contradictado, e justifica essa asserção com o attestado do facultativo que a tratou até seu derradeiro instante, e finalmente não se pode dizer nunca que o cadaver dissolverá ou perfurara o chumbo do caixão.

Do documento que o supplicante junta sob n. 4, verá V. Exc. que o supplicante propõe um rasoavel arbitrio que deveria acabar com todas as difficuldades, que se poderão dár no sepultamento de sua filha; a commissão o regeita sem o menor fundamento, baseada na sua prudencia ou antes pueril temor de livrar-se de compromettimentos. O supplicante deixa a V. Exc. e as pessoas sensatas apreciarem a justiça e imparcialidade de semelhante procedimento.

Mas, Exm. Sr.! se á razão e a justiça são as que devem dirigir a sociedade, e se os governos foram creados para attende-las, o supplicante espera que essa tão extemporanea, quanto infundada resolução da commissão de hygiene não possa prevalecer, muito principalmente quando o supplicante encherga nella, não a expressão sincera do sentimento do bem publico, as vezes mal apreciado por uma razão fragil ou nimiamente escrupulosa, mas o da inimisade politica e da vingança individual do presidente da junta de hygiene, que assim quer offender ao supplicante no qua elle tem de mais sensivel, repellindo do cemiterio publico a sepultura de sua filha, que elle deseja cobrir de flores e regar com as lagrimas da saudade, tendo-a proxima á sua habitação; e he por isso que o supplicante cheio de confiança que inspira o direito, e animado pelo que lhe dá a imparcialidade de V. Exc. vem recorrer a sua autoridade para pôr termo a uma violencia que nada justifica, e que a razão reprova; a um escandalo, que mais que muito offende a quantos presam os nobres motivos que levaram o supplicante a não enterrar sua filha no Rio de Janeiro, mas na terra—Pernambucana.

Nestas circumstancias, Exm. Sr., não devendo o supplicante sugeitar-se a violencia que se lhe quer fazer sem tentar os ultimos recursos que as leis lhe facultam; não considerando mesmo infallivel a commissão de hygiene, ainda quando não conhecesse o espirito que anima o seu respectivo presidente, que o supplicante considera parcial e suspeito; e havendo na provincia medicos illustrados que podem dar sobre a questão um parecer que não se apresente com as cores da vingança e do acinte, o supplicante requer a V. Exc. que se digne nomear uma commissão dos mais habeis facultativos desta cidade, que examinando o caixão em que estão as reliquias queridas de sua filha, apreciando os factos e os documentos com espirito de rectidão, dê sua opinião sobre o dever ella ter entrada no cemiterio.

Desta maneira a resolução de V. Exc. se fundará em mais um documento digno de consideração, ao passo que nenhum mal pode resultar da demora que um tal procedimento acarreta, assim como nenhum até agora tem resultado da permanencia do cadaver a bordo do *Pirapama*, onde tem estado successivamente differentes guardas e marinheiros, sem que nenhum fosse afectado do cholera, que tão estremecido torna o falso e pharisaico zelo da apavorada commissão de hygiene publica desta cidade.—E R. M. Recife 7 de dezembro de 1855.

*Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Illm. Sr.—A Commissão de Hygiene Publica leu com attenção o officio que V. S. se dignou dirigir-lhe com data de 4 do corrente, recebido hontem, em que, depois de entrar em largas considerações, conclue propondo que o caixão que contém o cadaver de sua filha, fallecida no Rio de Janeiro, e dessa provincia trazida por V. S. no vapor *Paraná*, seja removido de bordo do patacho *Pirapama*, onde se acha, para o cemiterio publico; e comquanto não seja infundado tudo que V. S. diz e ella crêa no que V. S. affirma, todavia vê-se forçada a insistir no que propozera a V. S. em seu officio de 3 deste mez, pelas razões alli expostas. A Commissão procedendo por este modo obra prudentemente; e se V. S. se não achasse sob a impressão da saudade, natural em um pai que passa pela dor que a sorte tem feito soffrer a V. S., reconheceria que ella tem razão. A Commissão não quer que o cadaver da filha de V. S. permaneça na ilha do Pina e não se oppõe a que elle volte a terra de seus antepassados: alli ficará somente em deposito, e será removido logo que as circumstancias o permittirem. O que hoje se faria precipitadamente, e excitaria a população aterrada com as noticias procedentes do sul do imperio, e impressionada pela chegada desse cadaver, poder-se-ha fazer com todo o respeito, e sem que a população o estranhe; e V. S. terá tempo para mandar construir no cemiterio um tumulo digno do objecto que deve encerrar. A Commissão espera que V. S. adoptará o que teve a honra de propor a V. S. e que lhe fará a justiça de crer que ella procura cumprir o seu dever; e affirma a V. S. que reconhece que os seus esforços são o resultado dos impulsos do seu coração de pai, cuja dôr seus membros respeitam.

Deos guarde a V. S. Sala das sessões da Commissão 6 de dezembro de 1855.

Illm. Sr. Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

*Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.*
Presidente da Commissão.

## VARIEDADE.

### A PINTURA NA ALLEMANHA.

I.

A revolução porque esta arte tem passado na Allemanha, he materia que tem sido tratada em muitas obras francezas.

Daremos por agora uma narração succinta da origem e esforços da nova escola allemã, e esperamos que isto porá os criticos em circumstancias de descobrir a importancia das composições e das pinturas naquelle paiz.

Depois da revolução provocada no gosto e na arte por Sulzer, Sessing, Heine, Winkelmann e Raphael Mengs, cujos resultados produziram o estabelecimento e a longa influencia da escola fundada em França por L. David, os artistas na Allemanha, assim como na Italia ficaram sujeitos aos principios estabelecidos pelo autor dos *Horacios* e dos *Sabinos*.

Os principios consistiam em fazer uso do estatuario antigo para estudar, interpretar e imitar a natureza. Esta reforma assentava essencialmente sobre os meios de imitação, que effectivamente tinham sido falsificados anteriormente, e deixavam aos artistas plena liberdade de tratar dos objectos como lhes aprouvesse.

Este methodo simples de imitar, fundado sobre a observação e o estudo da natureza, he o dos Masaccios, dos Montagnas, dos Leonardos de Vinci e dos Raphaeis, e presta-se igualmente a realisar as mais opposias idéas, como he facil reconhecer, consultando as obras dos autores que acabam de ser citados, ou os objectos christãos, com quanto os extrahidos da fabula e da historia não perdem cousa alguma do seu caracter particular, ainda que sejam sujeitos a um systema uniforme de imitação.

Este systema que prevaleceu durante o decimo seculo e começo do decimo sexto, este methodo que L. David diligenciou levar a execução, estava geralmente adoptado em 1809, quando um joven nascido em Lubeck no anno de 1789, Mr. Owerbeck, obedecendo, assim como alguns dos seus amigos, as mais misticas inspirações do christianismo, e propondo-se a dar um fim mais fixo e sobretudo mais elevado, a arte que estudava, occupou-se dos quadros dos autores da antiga escola allemã, persuadido-se de que as fórmas da arte gothica eram as unicas que convinham ao que chamava *arte christã*, e resolveu no seculo decimo nono, seguir o systema simples de pintura como existia ha quatrocentos annos.

Importa saber qual era o principio fundamentar do novo systema que Owerbeck pretendia substituir ao antigo, porque isto poderá auxiliar-nos para avaliar o resultado dos trabalhos da nova escola allemã. Debaixo pois do pretexto de que Mengs e David desprezavam absolutamente o pensamento, de que não haviam feito mais do que uma imitação material, anatomica da natureza, pretendia mostrar a conveniencia de obedecer á sua imaginação, e desenhar e pintar *sem modelos*, principio este que tem prevalecido na escola espiritualista e mystica de Allemanha, segundo attestam algumas obras que hoje se acham expostas no grande palacio da industria em Paris.

Foi pois em 1809, que Mr. Owerbeck, e alguns amigos partilhando destas idéas, procuraram estabelecer em Roma, e em alguns pontos da Toscana, trabalhos que consistiam em copiar ou pelo menos em estudar os autores anteriores a Perugin. Convém dizer, em louvor desta pequena colonia allemã, que os artistas que a compunham proseguiram no seu projecto de reformar a arte de pintura com uma coragem heroica, luctando contra os sarcasmos que mais de uma vez se lhes dirigio.

Estas difficuldades não fizeram mais do que augmentar o seu enthusiasmo, e logo depois, em 1814 Mr. de Cornelius, nascido em Dosseldorf, se ligou a elles na cidade eterna, o que prova que os seus principios e os seus estudos concordavam amplamente com os dos seus predecessores. Uma das primeiras obras importantes de Owerbeck he a Entrada de Christo em Jerusalem.

Mr. de Cornelius, cujo talento se mostrou mais energico do que gracioso, emprehendeu uma vasta composição em que estão representadas a destruição de Niebelungen, e o triumpho de Attila. A gravura desta immensa scena está muito espalhada em França, entre os artistas e curiosos, porque o seu aspecto estranho, as suas formas gothicas, e a obscuridade do objecto, o tem privado de toda a popularidade.

O caracter das physionomias, as attitudes e os costumes dos personagens são escrupulosamente imittados das obras dos autores, pintores, e gravadores allemães dos seculos decimo quarto e decimo quinto; e nesta composição tudo apresenta uma apparencia severa das producções pittorescas da época chamada gothica. Mas o que ainda se torna mais notavel neste desenho, segundo a arte, he o completo desprezo da imitação da natureza. Alli tudo se acha desenvolvido segundo a idea, e sem que o artista tenha nem de passagem consultado o *modelo* como se recorre ao diccionario quando se não comprehende uma palavra ou uma significação qualquer.

Originariamente o objecto da escola, ou antes do systema estabelecido por Owerbeck e Cornelius era a rehabilitação do que haviam qualificado d'arte christãa, isto he, seguir exactamente os traços das pinturas anteriores a Perugin, e conseguintemente não tratar mais do que objectos religiosos, sobrenaturaes ou historicos.

Entre os resultados desta paixão tão viva para as pinturas religiosas da idade media, dá-se uma circumstancia curiosa que não devemos omittir. Conhece-se a historia romanesca do monge de Lewis que, de santo e casto que era, tornou-se intimamente amoroso, fazendo todos os dias as suas supplicas em frente de um quadro da Virgem, que havia attrahido o seu cuidado. Aconteceu o contrario com Owerbeck; este artista, a força de estudar as imagens da Madona, á qual a natureza do seu talento e do seu espirito davam preferencia, sentio-se pouco a pouco penetrado da fé, e entregou-se logo depois as vaidades do christianismo.

Animado nesta occasião por Frederico Schlegel, que já se achava separado do protestantismo, Mr. Owerbeck abjurou desde 1814, com muitos dos seus amigos, que não se demoraram a adoptar as opiniões religiosas daquelle que os tinha dirigido no estudo da sua arte. Se os esforços destes artistas convertidos, não os levaram o rehabilitar a arte christãa como era sua intenção, deveram ao estudo apaixonado que fizeram das formas exteriores do catholicismo, terem entrado no gremio da igreja universal.

Mas desde esta época tudo tem seguido a par da fé religiosa que reina na Allemanha; quasi todos os espiritos cultivados se occupam do systema seguido por Owerbeck. As recreações philosophicas não se combinam facilmente com o exercicio de uma arte hieratica, dogmatica e severa, como o haviam supposto os instituidores da nova escola allemã; foi em consequencia disto que ha alguns annos esta escola se dividio; de uma parte são os artistas menos numerosos, mais ou menos fieis aos principios da arte christãa; em quanto a outra he formada de um grupo de pintores que se lançaram n'uma estrada menos ardua, e que conduz a um fim muito menos elevado, he verdade, mas onde seguem mais facilmente.

Este pantheismo de que temos fallado, tem certamente contribuido para dispertar os principios e os adeptos da escola allemã, e não tem sido sem influencia sobre o caracter tão variado das obras d'arte, executadas particularmente na cidade de Munich.

Se effectivamente se considerar que estes artistas partilhavam da idéa absoluta de refazer a arte de pintar, segundo o gosto de pratica dos homens, que a exerciam desde o decimo terceiro até ao decimo quinto seculo, para chegar ao ponto a que a arte está hoje, comprehender-se que teria sido necessario experimentar mais uma revolução na Allemanha, para que adoptassem esta disposição, que tem feito levantar variados edificios d'estylo, desde a architectura grega, romana e bysantina até as formas gothicas e da *reinaissance*. Mas quaes quer que sejam estas evoluções do pensamento, o resultado principal tem sido reduzir o exercicio das artes a uma especie de trabalho archeologico que toca a imaginação e a phantasia dos artistas.

II.

Resumindo os pontos principaes da doutrina dogmatica da nova escola allemã, taes como a regeição dos modelos, a obrigação de não tratar se não de objectos christãos, e a de se sujeitar ás idéas, ao estylo e á partica dos autores da idade media, pode calcular-se que nunca teria sido necessaria mais do que uma destas condições imposta ao mais habil artista, ao proprio Raphael, para lhe fazer perder a vocação. Apezar das grandes e energicas combinações segundo se vê nos desenhos e cartões compostos por MM. Owerbeck e Cornelius, difficilmente se encontra uma pintura sahida das mãos daquelles artistas; e ninguem ignora hoje que elles procuraram com todo o interesse incutir nos animos dos seus discipulos o systema das suas composições. Aconteceu o mesmo que aconteceria se Racine ou Schiller tivessem confiado as suas comedias a algum aprendiz de poeta para as reduzir a verso.

O desdem do pincel da parte dos mais notaveis compositores da Allemanha, e o uso que faziam do seu talento para ornar as fachadas dos edificios, justificam talvez o pequeno numero, e a natureza das obras que se acham na exposição universal. Entre ellas observam-se composições, segundo Cornelius e Guilherme Kaulback, sobresaindo ainda os principios de Owerbeck. Pelo que respeita ás de mais producções pittorescas collocadas no grande salão destinado á Prussia, revelam mais ou menos directamente, tanto pelo systema de composição, como pelo colorido, o gosto e o systema seguidos em França, e em outros paizes da Europa; e nesta parte da exposição prussiana, composta de quadros historicos, de scenas familiares, de paizagens e retratos, nenhum vestigio se apresenta do impulso dado a nova escola allemã por Mr. Owerbeck.

Alli não existe cousa alguma de Owerbeck; todavia, não podemos permanecer mudos a respeito de um homem, cuja alma e espirito são elevados, de uma imaginação fecunda, e cujo talento, senão como pintor, ao menos como compositor, merece ser appreciado por aquelles que professam um amor sincero pela arte. A' força de interesse, Owerbeck, ainda jóven, pobre, e sem recursos, concebeu e realisou até um certo ponto, o projecto que havia concebido, de dar a pintura a verdadeira importancia moral, e revestir aquella arte das maiores e mais austeras fórmas; este merecimento que não pode dimanar senão de uma alma elevada e de um espirito distincto, tornam o nome deste homem digno da attenção daquelles que teem interesse sincero na conservação da dignidade das artes.

Na falta d'obras originaes deste artista, indicaremos ás pessoas que pretenderem formar uma idéa exacta do seu talento; algumas gravuras tiradas da vida dos apostolos, e especialmente aquellas que foram feitas, segundo uma serie de composições, representando os principaes tratos da vida de Jesus Christo, tirados do Evanvelho.

O talento de M. de Cornelius he de natureza inteiramente differente; e se se admitte que Owerbeck he o Raphael da nova escola allemã, Mr. de Cornelius será o Miguel Angelo. Poderiamos lembrar *Niebelungen*, que data apenas de vinte annos, mas na exposição universal veem-se obras mais recentes da propria mão do Mr. Cornelius. Entre duas grandes composições tiradas do Apocalypse, das quaes a mais notavel representa a *destruição do genero humano*, a fome, a guerra e morte, he uma grande figura allegorica, e pela parte superior fica um espaço onde o artista põz em acção as obras de caridade christãa.

Tudo quanto possa dizer-se de favoravel a respeito das diversas composições, deve applicar-se a da destruição do genero humano.

Ainda que a grande dimensão e o numero dos quadros de Mr. Guillaume Kaulback os tinham feito collocar na grande galeria das esculpturas, reuni-los-hemos, segundo os principios, aos de Cornelius, seu mestre. Mr. Kaulback estudou a arte em Dusseldorf, quando Mr. de Cornelius acabava de dar uma nova actividade á academia daquella cidade. As primeiras obras, como já dissemos, attrahiram a attenção publica a favor de MM. Owerbeck e de Corneljus foram a entrada de Christo em Jerosalem, e os Niebelungen. Segundo estes mestres, Mr. G. Kaulback sahio da obscuridade para preencher uma lacuna no mundo artista da Europa. Em uma das suas composições.—A casa dos loucos, cujos detalhes tinham sido fornecidos ao pintor pela propria natureza, admira-se a intelligencia com que apresenta esta assemblea de infelizes alienados, assim como a verdadeira singularidade das attitudes, das phisionomias, e das vestes dos personagens,

Observando attentamente esta obra, era facil reconhecer que o compositor se aflastou d'um dos principios fundamentaes da doutrina de Mr. Owerbeck, e que não duvidou consultar o *modelo*; pode mesmo dizer-se que entrando na carreira, Mr. Kaulback se apresentara como pintor *naturalista*.

Mas ainda que os quadros que actualmente se veem em Paris, assim como o seu quadro—o saque de Jerusalem pelos Romanos—provam que elle mais habilmente se applicou a imitar a natureza do que os seus mestres, todavia, quer seja porque obedecesse ao impulso das suas proprias idéas, ou porque seguisse os verdadeiros principios da escola a que pertencera, Mr. Kaulback não deixou de entregar-se ao genero de composições symbolicas, para que os artistas da nova escola allemã, parecem estar naturalmente inclinados.

Ao mysticismo puramente religioso, M. G. Kaulback substituio os assumptos de historia apresentados sob formas symbolicas. He esta a razão porque elle se affastou do systema de seus mestres, e deu um caracter particular ao seu talento. Foi pois seguindo estas idéas que, debaixo do titulo de *Combate dos espiritos*, composição de que já não existem vestigios, elle representou o combate dos Romanos e dos barbaros, onde se veem estes ultimos victoriosos; foi sempre partindo deste principio que elle concebeu e realisou o projecto de fazer aparecer simultaneamente no mesmo quadro todas as circumstancias, anteriores e posteriores, que se referem á tomada de Jerusalem por Titus, annunciada por Jesus Christo.

Existe actualmente em Paris, sujeito á admiração geral, um immenso quadro de Mr. Kaulback, a *Torre de Babel* em que, levado pelo desejo de expôr, não só todas as partes do seu assumpto, mas de dar mesmo uma interpretação scientificamente minuciosa e profunda, o autor não recuou em presença da necessidade de introduzir no seu quadro uma centena de figuras, das quaes cada uma he pelo menos a personificação d'uma religião, d'uma seita, e mesmo das numerosas extravagancias que a superstição fez inventar aos homens. Esta multidão de scenas isoladas, mas completas, reunidas em um quadro enorme, onde não examinar-se a unidade do assumpto principal senão depois de uma penosa attenção, produz sobre o espirito um effeito analogo aquelle que á nossa vista offerece o horisonte permanente d'um panorama.

As meditações constantes sobre as cousas divinas, sobre as verdades moraes, e os factos da historia, não teem inconvenientes para os artistas. Quasi sempre este habito faz seguir a imaginação até além da esphera das cousas humanas, que pouco a pouco o abandono, a repudiação e finalmente o esquecimento completo das formulas, os privam de toda a linguagem possivel para exprimir as suas idéas. Os artistas allemães de que tratamos não estão certamente neste caso.

Apezar da grave critica que os quadros dos artistas prussianos nos tem inspirado, não deixamos de fazer menção especial dos homens corajosos e de talento que teem fundado a nova escola allemã. Fazem sobresahir o merecimento de ter empregado os recursos da sua intelligencia para elevar a arte da pintura, de se esforçarem para a sujeitar ao estylo mais eminente e mais grave: de cultivar os espiritos, e de banir da imaginação dos homens as frivolidades pittorescas com que de ordinario estavam prevenidos. Este merito tão raro era sufficiente para promover a nossa sympathia, e fazer-nos collocar aquelles artistas entre o pequeno numero dos da nossa epoca, cuja vontade firme, e trabalhos intelligentes teem por objecto constante dar de novo á arte as suas mais altas e mais uteis qualidades.

III

Não foi sem admiração que se viram as limitadas remessas feitas pela Allemanha a exposição universal.

Era de esperar encontrar-se alli não só um grande numero de obras dos fundadores da nova escola, mas além disso os trabalhos de alguns discipulos que della tivessem sahido, cujas doutrinas se houvessem mostrado menos severas, e se tivessem feito conhecer nos seus quadros em que a finura do pincel e o colorido estão desenvolvidos com arte e facilidade. MM. Bendemann, Lessing e Hesse, por exemplo, cujas pinturas foram tão bem acolhidas no Louvre em 1837, não enviaram cousa alguma e importante exposição deste anno! Lamentamos essa falta, porque ainda que as suas producções se afastam dos principios de Owerbeck e de Cornelius, são comtudo verdadeiras pinturas d'um genio serio e elevado, que teriam dado uma idéa exacta da segunda phase da escola fundada em Roma e desenvolvida em Dusseldorf.

Para se fazer uma idéa do caracter das obras desta segunda epoca, não vemos na actual exposição mais do que dous quadros; são de C. J. Begas, fallecido em Berlim no anno findo—*Christo predizendo a ruina de Jerusalem e a morte de Abel*. Estas duas obras são de merecimento, mas a primeira parece muito superior. Christo indicando com a mão a cidade votada a destruição, apresenta excellentes contornos, e as variadas expressões que se notam nos semblantes dos seus discipulos, dá a esta composição um caracter de magestade que produz verdadeira impressão.

O colorido deveria ser sombrio como o assumpto; mas comquanto a imagem de Christo não seja um chefe d'obra, he comtudo uma obra de talento. Begas pintava de certo com bastante habilidade, e isto reconhece-se observando-se o seu proprio retrato feito por elle mesmo.

Entre as circumstancias que podem esclarecer a historia desta segunda phase da pintura allemã, ha dous factos curiosos que se referem a Begas. Ainda joven foi dos discipulos de Owerbeck que não quiz abjurar as suas crenças, e foi naquella epoca aproximadamente, que elle se dirigio a Paris, para aprender a pintar debaixo da direcção de Gross. Estes dous actos da vida de Begas não foram independentes um do outro.

Trataremos agora das obras de um discipulo de M. Shadow, e da escola primitiva de Dusseldorf; as composições do artista M. Schroedler que classificamos na categoria dos descendentes de Owerbeck e Cornelius.

São quadros desenhados á penna, e unicamente illuminados a agoa rella.

As duas principaes obras representam as duas estações, a *Primavera* e o *Inverno* personificadas em uma joven e um velho, cujas dimensões, em relação ao grande numero de figuras que as rodêam, estão na razão de nove para cem. Esta anomalia em pintura, esta falta de gosto he exactamente o mesmo em que cahio o pintor inglez, M. Paton no seu extraordinario quadro *a contenda de Titania e d'Oberon*.

Uma arte cujo ponto de partida, assenta nas formas da creatura humana, não pode deixar de resentir-se de uma transposição relativa ás dimensões, e de que um dos resultados immediatos he desorganisar todas as leis de perspectiva linear sem as quaes a nossa vista não pode apreciar nem a importancia relativa dos objectos, nem as distancias que os separam. He pois admiravel que M. Schroedler se tenha deixado levar destas excentricidades, porque nas suas producções ha gosto e muita imaginação, notando-se um certo encanto nos seus trabalhos.

As pinturas que se acham no salão destinado a Prussia, e de que ainda não fallamos, não tem a menor relação com as producções filhas da influencia da escola de Owerbeck e de Cornelius. São quadros anecdoticos, retratos e paisagens que poderiam ser tão bem concebidos e executados em Broxellas, em Amsterdam ou em Paris, como em Berlim. O pouco gosto que se nota nas paisagens, não deixa formar uma perfeita idéa dos usos ou das localidades pelo que pertence á Allemanha, e no pequeno numero de retratos pertencentes á Prussia nenhum se observa cuja physionomia e costumes se affaste do que hoje se vê por toda a parte na Europa.

M. E. Magnus, he o mais habil retratista da Prussia, e entre as suas obras veem-se os retratos de madames Sontag e Jenny Lind, as duas mais celebres cantoras desta época, assim como, o do habil compositor F. Meddel-solm-Bartholdy. Nos dous retratos das damas divisa-se o grande talento de artista e o caracter da physionomia de madame Jenny Lind, que mostra toda a doçura e simplicidade, está desenvolvido com a maior arte e finura. Estas obras são excellentes; todavia não excedem em merito ás que temos encontrado nas galerias de outras nações, e não podem de certo entrar em concurrencia com as obras deste genero de Mrs. Grant, Macnee e Gordon, pintores inglezes.

Tambem se observa o retrato de uma mulher, com as suas côres finas e bem combinadas; he de M. G. Ritcher, nascido em Berlim, e discipulo de Mr. Coguiet.

Ainda se encontram alguns retratos executados com talento, mas inferiores aos que acabamos de mencionar; taes são os do grande almirante, principe Adalbert, da Prussia, por M. F. Kriiger: o das duas donzellas, por Mr. Bluhm, e o de um official, por M. J. Roetting.

Sabe-se que a marcha ascendente desta escola tem ha muito tempo chegado ao seu apogêo, e que na Prussia, assim como na Allemanha renunciou-se ao archaismo da idade média, para seguir o estylo corrente de pintura que satisfaz ás necessidades de distracção, e da conveniencia dos amadores.

A galeria prussiana fornece mais de um testemunho desta reacção; Joaquim II achando-se com outros principes a mesa do duque d'Alba, que ameaça com a sua espada, he um facto da historia, ou antes uma dessas intrigas politicas, cujas ramificações não podem seguir-se senão depois de haver lido a correspondencia diplomatica do cardeal de Granvelle. Estes objectos reaes, muitas vezes mais difficeis de comprehender do que os quadros symbolicos dos Niebelungen e da torre de Babel, teem alem disso o defeito, como a maior parte das scenas anecdoticas, de serem antipoeticas e incomprehensiveis sem o auxilio de um commentario.

O artista prussiano, M. L. Rosenfelder, he um homem de talento,—Mas tratando-se agora do quadro de Joaquim II, renovarei a observação que já fiz a respeito das immensas paginas anecdoticas de alguns habeis pintores da Belgica; a dimensão de grandeza natural não convem em geral aos objectos modernos, em que as vestes, os moveis e accessorios occupam vinte vezes mais espaço do que as figuras dos personagens.

Tambem merece muita attenção o quadro com a *Batalha de Fehrbellin*, em que Frederico Guilherme, eleitor de Braudebourg, bateu os Suecos em 1676. Esta obra he de Eybel—as roupas e as figuras são muito bem combinadas.

O genero anecdotico tem seus inconvenientes: em primeiro lugar illude o artista, porque tem de occupar-se de um assumpto qualquer, que comquanto não seja verdadeiro, tem comtudo de ser combinado de maneira que não offereça desharmonia nas suas combinações. M. J. Schrader, discipulo das Academias de Berlim e de Dusseldorf, por exemplo, que era autor dos dous grandes quadros: *A morte de Leonardo de Vinci e Milton ditando o Paraiso perdido a suas filhas*—deixaria de saber que Francisco I estava em Fontainebleau, quando Leonardo exclamava o ultimo suspiro proximo de Amboise, e que em vez de tres filhas, Milton tinha apenas duas?

Seja porem como for, Schrader parece muito superior a si mesmo no quadro que desempenhou de Francisco I, porque nelle se observa o bem desenhado, bem pintado, intelligentemente colorido, apresentando no seu todo um dos bons quadros anecdoticos que agradam aos amadores.

Concluirémos, pois, declarando que as paisagens dos pintores prussianos, especialmente, são muito dignas de um exame particular.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—60 d/v. 27 5/8 d.
Frete para Liverpool, de Parahiba—50 e 5% por tonelada de assucar.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 . . . . | 136:755$531 |
| Idem do dia 11 . . . . . . . | 22:566$998 |
| | 159:322$529 |

*Descarregam hoje 12 de dezembro.*

Brigue inglez—*Westmoreland*—mercadorias.
Brigue inglez—*Crescent*—bacalhão.
Brigue inglez—*Icene*—idem.
Brigue sueco—*Prins Oscar*—taboado.
Brigue portuguez—*Trocador*—diversos generos.
Barca ingleza—*Augusta*—sal
Barca ingleza—*Contest*—carvão.
Brigue brasileiro—*Flor do Rio*—pipas com sebo.

### CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 . . . . | 34:058$155 |
| Idem do dia 11 . . . . . . . | 5:222$913 |
| | 39:281$068 |

### DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 . . . . | 2:298$125 |
| Idem do dia 11 . . . . . . . | 401$769 |
| | 2:699$894 |

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 . . . . | 6:073$808 |
| Idem do dia 11 . . . . . . . | 1:726$311 |
| | 7:800$119 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 . . . . | 28:662$367 |
| Idem do dia 11 . . . . . . . | 4:699$529 |
| | 33:361$896 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 11.*

Assu'—10 dias, hiate brasileiro «Venus», de 122 toneladas, mestre Florencio Francisco Marques, equipagem 9, carga sal e palha; a Caetano Cyriaco da Costa Moreira. Passageiros, Joaquim Rodrigues Ferreira, Antonio Menezes Correia.

Liverpool—38 dias, barca ingleza «Elisa Hands», de 264 toneladas, capitão Walter Thompson, equipagem 13, carga fazendas e mais generos; a C. J. Astley & Companhia.

Rio de Janeiro—27 dias, brigue brasileiro «Adolpho», de 212 toneladas, capitão Manoel Pereira de Sá, equipagem 11, carga varios generos; a Eduardo Ferreira Baltar. Passageiro, Joaquim Antonio Mendes Ruas. Ficou de quarentena por 10 dias.

Da commissão—Brigue de guerra brasileiro «Cearense», commandante o capitão de fragata Moreno.

Aracaty—15 dias, hiate brasileiro «Aurora», de 37 toneladas, mestre Estacio Mendes da Silva, equipagem 5, carga couros e mais generos; ao mestre. Passageiro, Antonia Lucinda dos Prazeres, 2 filhos e 1 escrava menor.

Marselha—66 dias, brigue francez «Jules», de 231 toneladas, capitão E. Hedelle, equipagem 15, em lastro; a ordem. Conduz 15 passageiros.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Barcellona—Sumaca hespanhola «Violante», capitão Boaventura Millet, carga algodão.

Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», capitão Antonio Ferreira Borges Pestana, carga assucar e mais generos.

Idem—Barca portugueza «Ligeira», capitão Raphael Gonçalves Branco, carga assucar.

## EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico que no dia 20 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de 300 braças de embarreamento entre os marcos de 7000 e 8000 braças da estrada do sul, avaliados em 990$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio do anno findo, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de dezembro de 1855.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

*Clausulas especiaes para a arrematação.*

1ª. Serão feitos ditos reparos de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado a approvação do Exm. presidente na importancia de 990$000 rs.

2ª. O arrematante deverá dar principio as obras no prazo de oito dias e conclui-las no prazo de tres mezes ambos contados pela forma do art. 31 da lei n. 286.

3ª. O pagamento da importancia da arrematação realizar-se-ha em duas prestações iguaes, uma depois de feita a metade dos reparos, a outra quando ultimados os mesmos reparos.

4ª. Para tudo o que não for previsto nas presentes clausulas nem no orçamento seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei n. 286.

Conforme.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do disposto no artigo 34 da lei provincial n. 129, manda fazer publico, para conhecimento dos credores hypothecarios e quaesquer interessados, que Severiano Francisco de Souza tem de ser indemnisado da quantia de 100$000 rs. pela extração da terra e arêa de sua propriedade na estrada da Magdalena, e que o dito Souza tem de receber a mencionada quantia logo, que terminar o prazo de 15 dias contados da data deste, que he dado para as reclamações.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario* por 15 dias successivos.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de dezembro de 1855.— O secretario, *A. F. d'Annunciação*,

## DECLARAÇÕES.

### CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Casemira carmezim, covados 100; aniagem ou estopa, varas 509 1/2; sapatos feitos na provincia, pares 1304; algodão em rama, arrobas 4; rolhas de cortiça para garrafas, grozas 3; pavios, duzias 9; secante, libra 1; cobre, arrobas 20.

Quem quizer vender estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas do dia 12 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 7 de dezembro de 1855.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— O Illm. Sr. capitão do porto, em cumprimento do disposto no aviso circular da repartição da marinha de 26 de novembro ultimamente findo, ao qual refere-se o officio do Exm. Sr. presidente, datado de hontem, manda dar publicidade aos sete exemplares abaixo dos avisos sob numeros 19, a 25 feitos aos navegantes, recebidos do almirantado britanico, e de Trinity pelo consul geral do Brasil em Inglaterra.

Capitania do Porto de Pernambuco 29 de novembro de 1855.— O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

Eu José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça, etc. Certifico que me foi apresentado um documento impresso em inglez, o qual, a pedido de parte, traduzi para o idioma nacional, e diz o seguinte:

TRADUCÇÃO

*Aviso aos navegantes.*

Numero 19.

Estados-Unidos da America.

*Pharol do Breakwater Delaware.*

A repartição dos pharóes nos Estados-Unidos publicou os seguintes avisos:

No dia 10 de maio proximo de 1855 a actual luz encarnada fixa do Breakwater Delaware, será descontinuada, e em seu lugar collocada uma luz de Fresnel da quarta ordem, mostrando uma luz *branca* fixa, variada por fuzis.

*Luz da baliza, Cleveland, Ohio.*

Foi collocado um novo aparelho de illuminação na baliza em Cleveland, sobre o lago Erie, e a luz estará aceza desde o pôr até o nascer do sol, desde a abertura até ao encerramento da navegação.

A luz será produzida por um apparelho catadioptrico da quarta ordem do systema de Fresnel, mostrando uma luz fixa com um fuzil brilhante com um intervallo de um minuto.

A luz está collocada a 50 pés acima do nivel do lago, e deve ver-se em tempo claro em distancia de 13 milhas.

A torre he construida de ferro fundido, pintada de branco e fica quasi e proxima á extremidade do Noroeste do caes de leste.

*Balisas na bahia de Mobile na Florida.*

Construiram-se as seguintes balizas na bahia de Mobile; duas balizas correndo por meio da passagem Choctau como anteriormente e alumiadas de

noite ; uma baliza no lugar do naufragio « Stake » ; uma baliza no lugar do « Stake » superior ; uma baliza no lugar do « Stake » inferior ; duas balizas ao sul do acima, prolongando a linha do canal na barra do Ric Dog.

Todas as balizas acima, com excepção do « Range Stakes, » devem ficar a sotavento quando se entra.

Uma baliza de dia tambem foi collocada na extremidade da barra de Ostras, a qual corre para fóra em direcção de leste dá Ponte « Ceder » ; uma baliza na extremidade do oeste do « Spit » na entrada da enseada de « Navy » ; uma baliza na extremidade do baixo que corre em direcção ao oeste da Ponte Clara ; e uma baliza na ponta do oeste do pequeno baixo destacado ao sul da ponte ultima referida.

Assignado.—*John Washington*, hydrographe.

*Repartição hydrographica do almirantado em Londres, aos 9 de maio de 1855.*

Estes avisos affectam os seguintes mappas do almirantado: Norte-America E. C. folha 6, n. 269 ; mappa do largo Erie, n. 332 ; geral das Indias Occidentes, n. 392 ; Florida Oeste, n. 529 ; bahia de Mobile n. 2344, assim como a lista de pharóes dos Estados-Unidos, ns. 148 e 307.

E nada mais continha ou declarava o dito impresso que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto no idioma inglez, ao qual me reporto, e depois de haver examinado e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião, aos 19 de outubro do anno de Nosso Senhor de 1855.

*José Agostinho Barbosa*, traductor publico e intreprete commercial juramentado.

Eu, José Agostinho Barbosa, traductor publico, e interprete commercial juramentado da praça, etc.

Certifico que me foi apresentado um impresso em inglez, o qual, litteralmente traduzido para o idioma nacional, diz o seguinte:

TRADUCÇA'O
*Aviso aos navegantes.*
Numero 20.
Costa da Hespanha no Atlantico
*Alteração de pharol em Cadiz.*

O governo hespanhol acaba de participar que no primeiro de junho, a actual luz revolvente no castello de S. Sebastião em Cadiz sera mudada pare uma luz fixa brilhante, com fuzis encarnados com intervallos de dous minutos. O novo aparatus illuminador he catadioptrico, da segunda ordem de Fresnel. A luz terá a elevação de 143 pés acima do nivel do mar, e he visivel á distancia de 18 milhas, em tempo claro, do convéz de um navio. Não houve mudança na collocação da luz.

Assignado. — *John Washington*, hydrographo.
*Repartição hydrographica.*
Londres, 22 de maio de 1855.

Este aviso affecta os seguintes mappas do almirantado: Mediterraneo, n. 2158; approximações a Gibraltar, n. 92; bahia de Cadiz n. 86; e igualmente a lista, dos pharóes hespanhoes n. 180.

E nada mais continha ou declarava o dito impresso, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto no idioma inglez, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente, que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 19 de outubro do anno de Nosso Senhor de 1855.

*José Agostinho Barbosa*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Eu, José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça, etc. : Certifico que me foi apresentado um documento impresso em inglez, o qual, a pedido da parte, traduzi para o idioma nacional, e diz o seguinte :

TRADUCÇÃO.
*Aviso aos navegantes.*
Numero. 21.
Bahia de S. Francisco na California.
*Pharol fixo no forte da Ponta.*

A commissão de Pharóes dos Estados Unidos acab de annunciar que um Pharol fixo seria acendido no forte da Ponta na parte do Sul da entrada da bahia de San Francisco na California, no dia 21 de março findo.

O apparelho da illuminação he da quinta ordem do systema de Fresnel, o fóco da luz acha-se a 52 pés acima do nivel do mar, e será vizivel do convez de um navio, em tempo claro, na distancia de 12 milhas.

A posição do Forte da Ponta, segundo determina a vestoria ou exame da costa está na latitude 37°, 49', 27" Norte; longitude 122°, 27', 33" ao Oeste de Greenwich.

*Pharol de luz fixa em Ponta-Bonita.*

Fez outra igual participação que uma luz fixa seria vizivel da torre de Ponta-Bonita, do lado do Norte da entrada para a bahia de S. Francisco do primeiro de maio ultimo em diante.

A torre he de ladrilho, com uma lanterna pintada de preto em cima, o apparelho da illuminação he catadioptrico, da segunda ordem do systema de Fresnel ; a luz fica como 200 pés acima do nivel do mar, e em tempo claro deve ver-se do convez de um navio na distancia de 20 milhas.

A posição approximada do Pharol está na latitude de 37°, 49', 10" Norte ; longitude 122°, 30", 50" Oeste de Greenwich.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo.
*Repartição hydrographica do almirantado.*
Londres 9 de maio de 1855.

Este aviso refere-se ás cartas do almirantado da Bahia de San Francisco, n. 591, e á lista dos Pharóes dos Estados Unidos, ns. 29 C e 29 D.

E nada mais continha ou declarava o dito impresso em inglez, que bem e finalmente traduzi do proprio original escripto no idioma inglez, como acima refiro, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m' o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de San Sebastião do Rio de Janeiro aos dezenove de outubro do anno de Nosso Senhor de 1855.

*José Agostinho Barbosa*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Eu José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça : etc. Certifico que me foi apresentado um documento impresso em inglez, o qual, traduzido para o idioma nacional, diz o seguinte :

TRADUCÇAO.
*Aviso aos navegantes.*
Numero 22.
Carolina do Norte (Estados-Unidos.)
*Pharóes no forte Macon (Bahia de Beaufort.)*

A commissão de pharóes dos Estados-Unidos participa e faz publico que no dia 20 de maio ultimo seria collocada uma luz fixa sobre uma torre recentemente construida com 200 jardas no fundo do forte Macon. A torre he de ladrilho encarnado, e a lanterna de ferro e galeria em redor são igualmente encarnadas.

O aparelho será da quarta ordem do systema de Fresnel, e illuminará um arco de 270° do horisonte; a luz está collocada 50 pés acima do nivel medio do mar, e será vizivel do convez de um navio em distancia de ... 2 milhas em tempo claro.

Na mesma noite se veria, pela primeira vez, uma luz de baliza proxima á praia, como em distancia de um quarto de milha da torre acima mencionada, demorando as duas luzes com a baia de fóra da barra principal Sul 50° L'este (S. E. 1/2 E.) magnetico.

A baliza he construida de madeira pintada de branco, 12 pés quadrados na baze, e 6 pés quadrados no cume.

A luz da baliza fica 30 pés acima do nivel do mar, e será vizivel na direcção da barra em distancia de 10 milhas. A luz fica dirigida na direcção da barra, illuminando um arco de 112° de cada lado da linha recta. A posição do páo da bandeira do forte Macon, segundo determina o exame ou vistoria da costa está na latitude 34° 41" 43 norte, longitude 76 40 Oeste de Greenwich.

Assignado.—*John Washington*, hydrogoapho.
*Repartição hydrographica do almirantado.*
Londres, 1 de julho de 1855.

Este aviso corresponde ao mappa do almirantado da America do Norte, costa de leste, folhas 7, n. 270 e lista de pharóes dos Estados-Unidos n. 204.

E nada mais continha ou declarava o dito impresso, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto em inglez, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar á quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos dezenove de outubro do anno de Nosso Senhor de 1855.

*José Agostinho Barbosa*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Eu, José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça, etc. : Certifico que me foi apresentado um documento escripto em inglez, o qual, a pedido traduzi litteralmente para o idioma nacional, e diz o seguinte :

TRADUCÇÃO.
*Aviso aos navegantes.*
N. 23.
Estados-Unidos.
*Pharol no Rio Bass, Vinecard Sound, Massachussets.*

A commissão de pharoes dos Estados-Unidos avisou de que se tinha edificado um pharol no Rio Bass da parte do norte de Vineyard Sound, e que uma luz fixa seria acendida alli na noite do 1 de maio passado.

A torre está collocada no centro da casa do empregado, ambos os edificios são pintados de branco, e o tope da lanterna encarnado.

A luz será visivel de l'este pelo sul para oeste. As embarcações que se aproximam do oeste devem pôr o pharol a demorar norte 1/4 NE. para safar a ponta de l'este do Breakwateo, e os que se aproximarem de l'este devem trazer o pharol a demandar N. O. antes de occorrerem para o ancoradouro.

O apparelho he da quinta ordem do systema de Fresnel, illuminando um arco de 180 do horisonte. A luz fica 40 pés acima do termo medio do nivel do mar, e deve ver-se do convez de um navio, em tempo claro, na distancia de 10 1/2 milhas.

*Ponta «Cove,» Rio Patuxent, Bahia Chesapeake.*

A commissão dos pharoes tambem deu noticia que a actual luz fixa em Cove Point sera mudada no dia 15, ou proximo ao dia 15 de junho futuro de 1855, para uma luz fixa, *variada por fuzis.*

O aparelho sera catadioptrico da quinta ordem do systema de Fresnel.

A luz será de cor natural fixa, com um fuzil claro em intervallos de minuto e meio.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo.

*Repartição hydrographica*
Almirantado de Londres, 8 de junho de 1855.

Este aviso refere-se aos seguintes mappas do almirantado ; America do Norte, costa de l'este, folhas 5 e 6, ns. 268 e 269 ; Bahia de Chesapeake, n. 355 ; listas de pharoes dos Estados-Unidos, ns. 67 A, e 176.

E nada mais continha ou declarava o dito documento impresso, que bem e fielmente traduzi do proprio original, ao qual me reporto, e depois de haver examinado e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de San Sebastião do Rio de Janeiro, aos 19 de outubro do anno de Nosso Senhor de 1855.

*José Agostinho Barboza*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Eu, José Agostinho Barbose, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça, etc. Certifico que me foi apresentado um impresso escripto em inglez, o qual, a pedido da parte, traduzi para o idioma nacional, e diz o seguinte :

TRADUCÇÃO.
*Aviso aos navegantes.*
Numero 24.
*Pharol de fuzis em Trapani (Sicilia.)*

O governo siciliano acaba de fazer publico que depois da noite do dia 8 de fevereiro de 1855 em lugar da antiga baliza na «Colombaja» em Trapani, uma nova luz seria acendida com fuzis, de tres em tres minutos.

O apparelho he cadioptrico da quarta ordem do systema de Fresnel, a luz está elevada a 139 pés á cima do nivel do mar, e deve ver-se em distancia de 14 milhas em tempo claro.

*Ilha do Vulcão.*

Assim como que na Ilha do Vulcão, na Ponta do Rosario, se acenderia na noite de 8 de março de 1855 uma luz igual fixa com fuzis, com intervallos de tres minutos.

Esta luz está elevada 458 pés acima do nivel do mar, e será visivel, em tempo claro, em uma distancia de 14 milhas.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo.

*Repartição hydrographica do almirantado em Londres, 12 de junho de 1855.*

Este aviso refere-se aos seguintes mappas do almirantado : Trapani ancoradouro, n. 189 ; costa de Oeste da Sicilia, n. 187 ; ilha Lepari, n. 172 ; costa do Norte da Sicilia, n. 167 ; geral do Mediterraneo, n. 2158 ; ilha da Sicilia, n. 165, assim como Livro de pharoes do Mediterraneo, ns. 96 e 97.

E nada mais continha ou declarava o dito documento, que bem e fielmente traduzi do proprio impresso, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de San Sebastião do Rio de Janeiro, aos dezenove de outubro do anno de Nosso Senhor de 1855.

*José Agostinho Barbosa*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Eu, José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça, etc. : Certifico que me foi apresentado um impresso em inglez, o qual litteralmente traduzido para o idioma nacional, diz o seguinte :

TRADUCÇÃO.
*Aviso aos navegantes.*
Numero 25.
Estados-Unidos da America.
*Luz de fuzil em ou na praia de Tucker (Bahia de «Little Egg» Nova-Jersey.*

A repartição do pharoes nos Estados-Unidos, acaba de notificar que a luz encarnada fixa na praia de Tucker na Bahia de «Little Egg» em Nova-Jersey, seria descontinuada no dia 31 de maio de 1855, e que depois dessa data seria collocada *uma luz branca fixa variada por fuzis* da quarta ordem do systema de Fresnel. Os fuzis serão visiveis, com intervallo de um minuto, e serão alternados, branco e encarnado.

A luz acha-se elevada 50 pés acima do nivel do mar, illuminará o horisonte total do mar e as proximidades da bahia de «Little Egg» e deve ver-se em tempo de uma atmosphera ordinaria, da altura de 15 pés acima do mar em uma distancia de 12 milhas. A torre he escarlate, e sua posição aproximada he em Latitude 39.°, 30', 17" Norte ; e Longitude 74.°, 16', 48" ao Oeste de Greenwich.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo

*Repartição hydrographica.*
Londres, 20 de junho de 1855.

Esta participação affecta os mappas do almirantado : America do Norte, Costa de L'este, folha 6, n. 692, e lista dos pharoes dos Estados-Unidos, n. 140.

E nada mais continha ou declarava o dito impresso, escripto em inglez, que bem e fielmente traduzi do proprio original, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de San Sebastião do Rio de Janeiro, aos dezenove de outubro do anno de Nosso Senhor de 1855.

*José Agostinho Barbosa*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

— Pela primeira sessão da mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre de 1855 a 1856 do imposto da decima, principiam a ser contados do primeiro de dezembro proximo em diante, e todos os que deixarem de pagar nesse tempo incorrerão na multa de 3 % sobre seus debitos.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco de Pernambuco sacca a vista sobre o do Brasil no Rio de Janeiro. Banco de Pernambuco 5 de dezembro de 1855.—O secretario da direcção, João Ignacio de Medeiros Rego.

O banco de Pernambuco toma dinheiro a juros, de conformidade com os seus estatutos. Banco de Pernambuco 24 de novembro de 1855.—João Ignacio de Medeiros Rego, secretario da direcção.

— O Exm. Sr. presidente da provincia, com o fim de fazer mais completo o systema das quarentenas neste porto, revolveu não só mandar estabelecer um lazareto na ilha de Santo Aleixo para as barcaças e outras pequenas embarcações precisando estarem de quarentena, procedentes das Alogoas, Parahiba, Rio Grande do Norte, e Ceara, e do sul e norte do litoral d'esta provincia como tambem ordenar que nenhuma d'ellas possa entrar ou sahir sem 1 documento declaratorio do porto de sua procedencia relativamente ao estado de sanidade delle sendo o documento, para a sahida, a carta de saude, que a respectiva prevedoria passará gratuitamente e para a entrada da que vier do litoral desta provincia um certifiado da autoridade policial do lugar.

O que o Illm. Sr. capitão do porto manda fazer publico, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 do corrente mez, para conhecimento de quem possa interessar.

Capitania do porto de Pernambuco em 5 de dezembro de 1855. — O secretario. *Alexandre Rodribues dos Anjos.*

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte :

Para a fortaleza do Brum.
Livros em branco pautados de 200 folhas, 2 ; facas flamengas, 6.
Companhia de aprendizes menores.
Panellas de ferro para 50 praças cada uma, 2.
Provimento dos armazens do almoxarifado.
Papel almaço fino, resmas 50 ; dito de peso, ditas 16 ; tinta preta, garrafas 40 ; lapis, duzias 6.
Officinas de 1.ª e 2.ª classe.
Costados de amarello, 6 ; costadinhos de dito, 6 ; enchames de madeira de construcção de 5 a 6 polegadas em quadro e de 20 a 27 palmos de comprimento, 20 ; oleo de linhaça, arrobas 5 ; ocre, ditas 4 ; pós pretos, ditas 2 ; roxo-terra, ditas 1 ; zarcão, libras 16.
Officinas de 3.ª classe.
Limas chatas sortidas de 16, 14, 12, 8, 7, e 6 4 polegadas, duzias 37 ; ditas muças de 8 e 6 ditas, ditas 16 ; ditas meia-canna sortidas de 16, 14, 12, 8, 7, 6 e 4 ditas, ditas 32 ; ditas ditas muças de 8 e 6 ditas, ditas 12 ; ditas triangulas de 6 e 4 ditas, ditas 16 ; limatões de 10, 8, e 5 ditas, ditas 12.
Officinas de 4.ª classe.
Limas chatas sortidas de 10, 9, 8 e 7 polegadas, duzias 8 ; ditas ditas meia-canna-muças de 8 polegadas, ditas 4 ; ditas meias-cannas sortidas de 9, 7 e 5 ditas, ditas 8.
5.ª classe.
Lona, peça 1 ; couro de lustre, pelles 12 ; fita de lãa para silhas, peças 4.
Fornecimento de luzes as estações militares.
Azeite de carrapato, canadas 784 ; dito de côco, ditas 20 ; pavios, duzias 9 ; fios de algodão, libras 64 ; velas de carnauba, ditas 223.
Quem quizer vender estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas do dia 17 do corrente mez.
Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 10 de dezembro de 1855.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente. — *Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— Pela delegacia de policia do termo de Garanhuns se faz publico, que se acham recolhidos a' cadeia da mesma villa os escravos fugidos.

Manoel, escravo de Marcellino Alves dos Santos, morador em Tapagipe, termo da cidade da Bahia, com os signaes seguintes: crioulo, alto, grosso, com os olhos pretos, nariz grosso, labios grossos, barbado, representa ter 50 annos.

Filippe, escravo de Anna Maria de San José e Aragão, moradora na Maçaranduba, termo da cidade da Bahia, o qual tem os signaes seguintes : mulato, nariz grosso, alto e grosso, cabellos pegados, olhos pardos, barbado, cabelludo nos peitos, representa ter trinta e tantos annos.

Delegacia do termo de Garanhuns 1 de dezembro de 1855.—Francisco Antonio de Carvalho, capitão delegado.

— Pela subdelegacia da freguezia de San José do Recife se faz publico, que acha-se em deposito um cavallo pedrez, que andava vagando pelas ruas desta cidade: quem for seu dono, justificando lhe sera' entregue. Subdelegacia da freguezia de San José do Recife 10 de dezembro de 1855.—O subdelegado, Eduardo Frederico Banks.

— Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista se faz publico, que fôra apprehendido e se acha depositado um cavallo de côr castanha ; seu dono compareça nesta subdelegacia, que justificando, competentemente lhe sera entregue. Subdelegacia da Boa-Vista 11 de dezembro de 1855.—O subdelegado A. F. Martins Ribeiro.

# THEATRO DE S. ISABEL.

Grande e extraordinaria representação gynastica em beneficio do Sr. Felix e a joven pernambucana madamaselle Alexandrina.

QUINTA-FEIRA 13 DE DEZEMBRO.

Depois que a orchestra tiver desempenhado pela primeira vez neste theatro a bella ouvertura da opera nova—as Vesperas Sicilianas—, principiara o expectaculo da maneira seguinte :

1.ª parte.
O joven Ernesto dansará um passo gracioso.
2.ª parte.
O joven Affonso dansará um difficil passo de sua invenção.
3.ª parte.
O beneficiado dansara uma grande dansa estravagante e terminará com o grande salto mortal.
4.ª parte.
Dansa graciosa pela beneficiada.
5.ª parte.
Dansa de corda sem maromba pelo beneficiado.
6.ª parte.
A deslocação pelos jovens Affonso e Ernesto.
7.ª parte.
Grande e difficil trabalho sobre 12 garrafas executado pelo beneficiado.
8.ª parte.
O Bull-dogue-inglez subirá até o tecto do theatro com um fogo artificial.
9.ª parte.
A Monte-do-céo, scena comica, pelo beneficiado.
Posições academicas.
1.ª Gladiadores combatentes ; 2.ª, Belisario pedindo esmolas ; 3.ª, Hercules esmagando Antheo ; 4.ª, Tito e Romulo ; 5.ª, combate de Horacio contra os Curiacios ; 6.ª, o sacrificio de Abrahão ; 7.ª, a morte de Holophernes.
Os bilhetes vendem-se de hoje em diante no theatro.
Principiará ás 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS.

—Para Lisboa, a galera portugueza «Joven Carlota», capitão Boaventura Borges Pamplona : para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54.

— Para o Rio de Janeiro segue viagem o bergantim nacional *Despique de Beiris*, capitão Elizeu de Araujo França, até o dia 8 de dezembro do corrente e por ter dous terços de carga pronta, e para o gesto da carga miuda, escravos a frete e passageiros : trata-se com o consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva na rua da Cadeia Velha do Recife ou com o capitão na praça.

# Para Lisboa

sahira' no dia 12 do corrente, o patacho portuguez BRILHANTE : para carga ou passageiros, trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario D. J. F. Guimarães, na rua do Queimado n. 55.

Para o Rio de Janeiro
segue com muita brevidade o brigue nacional *Flor do Rio*: para o restante da carga e passageiros trata-se com os consignatarios, Isaac, Curio & C., na rua da Cruz n. 40.

PARA O PORTO.
Sahirá com muita brevidade o brigue portuguez *Trovador*, para carga ou passageiros trata-se com Barroca & Castro : na rua da Cadeia n. 4. ou com o capitão na praça.

— Para o Ceará, o hiate *Novo Olinda*, pretende sahir até o dia 14 do corrente : quem quizer carregar carga miuda ou ir de passagem, dirija-se a Lima Junior & Companhia ou Tasso Irmãos.

# Lisboa.

A galera portugueza JOVEN CARLOTA segue para Lisboa até 25 do corrente, tem a maior parte da carga prompta : para o resto e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche n. 54, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

PARA A BAHIA
sahe até o dia 14 ou 15 impreterivelmente a sumaca nacional *Hortencia* : para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

## Companhia brasileira de paquetes a vapor.

O vapor *Parana* commandante F. F. Borges, deve chegar hoje dos portos do norte, e seguirá no mesmo dia para o sul, as 4 da tarde : agencia na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

PARA A BAHIA
vai seguir muito breve a escuna brasileira *Zelosa*, capitão Joaquim Antonio de Faria e Silva, por ter mais de meia carga prompta : para o resto ou passageiros, trata se no escriptorio dos consignatarios Isaac Curio & Companhia, rua da Cruz n. 49.

## LEILO'ES.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de um grande e variado sortimento de obras de marcineria, entre as quaes sobresahem um rico sanctuario, uma optima secretaria de jacarandá, um guarda-vestidos, dous guarda-louças, etc., e diversas obras de ouro e prata, relogios para algibeira, lanternas de vidre, candelabros, uma porção de candieiros francezes e inglezes para meio de sala, louça e vidros para serviço de mesa, etc., e outros muitos objectos que se tornaria enfadonho menciona-los, os quaes serão vendidos sem limite de preço algum, e uma grande porção de miudezas de differentes qualidades, com um pequeno toque de avaria : quinta-feira, 13 do corrente, as 11 horas da manhãa.

— O agente Borja autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, conforme o seu despacho proferido em requerimento dos credores da massa fallida de Silva & Araujo, fara' leilão de todas as dividas pertencentes a' dita massa, as quaes montam a quantia de 6:738$848, sendo 5:422$545 em letras muito boas, quasi todas por vencer, e 1:316$302 em contas de livro, muito modernas, de pessoas capazes : sexta-feira 14 do corrente as 11 horas da manhãa.

— O agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de cerca 60 barris de 7 em pipa de optimo vinho de Bucellas, o mais proprio para mimos na proxima festa. e do qual os apreciadores muito gostarão : quarta-feira, 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Annes Jacome, defronte da arcada da alfandega.

— Scott Wilson & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de 25 barris de alcatrão de Stockholmo, 20 ditos de pixe, 15 ditos de verniz de carvão, e de 5 quartolas de oleo de linhaça : quinta feira 13 do corrente, as 11 horas da manhãa, no seu armazem sito no Forte do Mattos, o qual foi outr'ora de Vicente Ferreira da Costa.

## AVISOS DIVERSOS.

— Os Srs. que levaram por emprestimo volumes da collecção do «Diario de Pernambuco» de julho a dezembro de 1858, e janeiro a junho de 1844, pertencente a esta typographia, tenham a bondade de os mandar trazer, que são necessarios.

MAIA IRMA'OS.

Teem a honra de participar ao respeitavel publico que teem aberto uma nova loja e fabrica de chapéos na rua do Crespo, no sobrado novo que faz esquina para a rua da Cadeia, aonde os compradores acharão desde hoje em diante um bello sortimento de chapéos e fazendas tendentes ao mesmo estabelecimento, e por menos preço do que em outra qualquer parte, tanto em porção como a retalho, e desde ja lhe recommendam chapeos francezes de bonitas e elegantes fôrmas e de boa qualidade, ditos feitos na terra de todas as qualidades de palha, seda, e montaria para senhora, de lustre para pagem, e um rico sortimento de galões finos, de prata e ouro para os mesmos; chapéos de castor francezes e inglezes, ditos de Italia para homens, meninos e senhoras, do Chile finos para homens, meninos e senhoras, bonetes de todas as qualidades, assim como se apronta qualquer encommenda tendente ao mesmo estabelecimento, e tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

— No hotel da Europa dá-se 14$000 rs. mensaes por um moleque de 20 annos de idade.

— Desappareceu na manhãa do dia 8 do corrente, o moleque Gregorio, crioulo de idade pouco mais ou menos 16 annos, altura regular, corpo tambem regular, olhos grandes, nariz chato, rosto pequeno, pés grandes, mostrando ter soffrido bixos e levou vestido calça e camisa de algodão de listra já bastante sujas ; quem o apprehender será recompensado, e pode entrega-lo nesta cidade no pateo de S. Pedro, primeiro andar do sobrado contiguo ao do Sr. Dr Leal, ou na villa do Cabo ao advogado José Paulo do Rego Barreto.

— O abaixo assignado faz sciente que Manoel Augusto Candido Pereira, deixou de ser seu cobrador de dividas desde o dia 25 de novembro de 1855.
Manoel Moreira da Costa Duro.

— George Patchett, tendo de retirar-se para Inglaterra, deixa por seu bastante procurador, o Sr. Benjamin Tuckness, para dirigir os negocios da casa commercial dos Srs. Rostron Rooker & C.

— Roga-se a pessoa que tem em seu poder os autos de execução, nos quaes he appellante Francisco José Rodrigues, e appellado, João Francisco Regis Quintella, como testamenteiro do padre Manoel da Fonseca e Silva, que os faça remetter para o cartorio a que pertencem ditos autos.

— Aluga-se um sitio com casa de vivenda, em Sant'Anna, por anno ou tempo de festa : a tratar na rua do Vigario n. 7.

— O abaixo assignado declara não ter autorisado a pessoa alguma para fazer quaesquer transacções com dividas do mesmo abaixo assignado, e como visse no *Diario de Pernambuco* n. 283 de 7 do corrente um annuncio neste sentido, por esta occasião agradece ao philantropo annunciante o seu rasgo de generosidade, pois felizmente o abaixo assignado ainda não está no caso de precisar de tão grande serviço feito por esse quem quer que seja ; e se as vistas do annunciante são outras, então parece-lhe que por esse lado nada arranjará, e será bom fazer neste caso algum milagre. Aconselho porém ao dito annunciante que será melhor não incommodar-me porque tenho familia a quem sustento, e todo o tempo que roubo ao meu serviço faz-me bastante falta ; dedique-se o annunciante a um trabalho honroso, que nisso lucrará mais. Recife 7 de dezembro de 1855.—Manoel de Assumpção e Santiago.

— Uma familia que se retira, tem para vender um boi e uma vacca tourina, e algumas crias da mesma raça : quem pretender, dirija-se a estrada nova, sitio do Forte.

— De 6 para 7 do corrente mez, em caminho de Olinda, perderam-se duas lettras sacadas em 17 de outubro de 1854 por Antonio José da Silva Guimarães, sendo uma de rs. 100$ vencida em 17 de março, e outra de rs. 223$ vencida em 17 de junho do presente anno, ambas aceitas por Francisco Luiz Paes Barreto, proprietario do engenho Guerra, e endossadas a Baltar & Oliveira. Não obstante ter-se dado todas as providencias afim de inutilisa-las, pede-se a quem as achou o favor de entrega-las no escriptorio n. 12 da rua da Cadeia do Recife, para ahi receber uma gratificação.

— Quem tiver uma escrava que saiba fazer o serviço de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua do aterro da Boa-Vista, casa n. 12, ou annuncie para ser procurado.

AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque, que, comquanto tenha de dar ferias a seus alumnos no dia 20 do corrente dezembro, comtudo torna a abrir a sua aula no dia 2 de janeiro proximo futuro, na mesma casa e rua ja' annunciadas, e só com a differença de que não recebe em sua aula alumno algum interno ou externo, sem que pague adiantado sua respectiva mensalidade, visto algumas injustiças que soffreu no corrente anno lectivo.

—Precisa-se de uma ama forra ou captiva para serviço de uma casa estrangeira : no aterro da Boa-Vista, loja n. 12.

— Do sitio das Rozeiras do tenente-coronel Joaquim Elias de Moura desappareceu, na noite do dia 2 do corrente um cavallo vindo do engenho Santa Anna ; cor alazão, dous pés calçados, com as ancas pelladas do saugue, carregador baixo. No mesmo sitio acima appareceu na noite do dia 3 um outro cavallo sellado e enfreiado: quem for seu dono dando os signaes certos lhe será entregue.

— No largo do Paraizo, primeiro cartorio de orphãos, precisa-se fallar com Joaquim de Tal Lima, irmão do menor Bellino Gonçalo do Espirito Santo, a negocio que muito interessa ao mesmo menor.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

# MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

## Antiga galeria e officina de Daguerreotypo.

Aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

A esta casa acaba de chegar de Paris um rico sortimento de caixinhas, quadros, molduras, passe-partouts, cassoletas e alfinetes de ouro com esmalte e sem elle, para collocarem-se retratos e cabellos ; lindo mimo para festas. Na mesma casa continua-se a tirar retratos com toda a perfeição, tanto de crianças como de pessoas adultas e idosas. Vão-se tirar em qualquer lugar retratos de pessoas mortas. Tiram-se tambem retratos em stereoscopo, isto he, de maneira a apresentar a pessoa em relevo e ao natural. Incumbem-se de tirar copias em daguerreotypo de edificios, paisagens, retratos, estatuas e quadros. Existem para esses trabalhos duas excellentes machinas novas, chegadas ultimamente, sendo uma dellas dos celebres autores Voigtlander & Sohn, e adverte-se que não se entrega retrato ou trabalho algum sem estar perfeito, semelhante e ao gosto de seu dono. A galeria e officina estará aberta desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

# Liquidação

O arrematante da bem conhecida loja da rua dos Quarteis n. 24, vende por menos do que se poderia comprar em primeira mão, só afim de liquidar, um riquissimo sortimento de miudezas as mais finas, consistindo nas que passa a demonstrar : facas para sapateiro a 600 rs. a duzia, gravatas e mantas para ditas a 1$000 rs , bicos de blond a 520, 500, 640, 800 e 1$000 rs. a vara, bico de linho para todos os preços, tanto peça como vara, peças de froco de cores differentes a 400 rs., ricos quadros com moldura dourada, de tamanho de 2 palmos, com estampa de santos a 800 rs., meias de algodão para homem, duzias a 1$400, ditas azues a 1$200, espelhos de gaveta duzias a 2$500, chapéos de sol de seda cabo de canna a 6$000 rs., ditos de panno a 1$920, bengalas finas a 1$400, ditas ordinarias a 500 rs.. chicotes finos de baleia para cavallo a 1$280, linhas finas para bordar, novello grande libra a 1$900, escovas para cabello a 400 rs., peças de franja com bolota para cortinados a 4$000, meias finas para senhora duzia a 5$200, ditas para homem a 5$500, lãa de cores para bordar libra a 7$500, meias finas para meninos, duzia a 2$500, cartas francezas para lecarté duzia a 5$000, pentes de chifre para alizar a 700 a duzia, papel de peso superior a 2$800 a resma, dito almaço a 2$200, pennas d'aço em carteiras a 80 rs., meias de cores para meninos a 240 o par, grozas de finissimos lapis envernizados a 5$000, groza de canetas finas a 2$400, duzia de linha de carritel a 520, caixinhas de linhas de marca a 240, lacre fino libra a 2$600, colchetes pretos em cartão a 80 rs., peças de fita de cores a 500, grampas, libra a 500 rs., escovas finas para cabello a 600, borzeguins de merinó bordado para criança a 1$000 o par, toucas de blonde a 1$200, espoletas excellentes milheiro 800 rs., ricos pentes de tartaruga para segurar cabello a 4$ e 4$500, botões de louça pintada, groza 240; este sortimento não só convem a particulares, como pode convir a algum Sr. logista de miudezas, que querendo se prover de alguma cousa que actualmente não haja em primeira mão, achara' na loja acima um completo sortimento, por preços baratissimos, advertindo que muitos objectos se não mencionam para não ser fastidioso este annuncio que ja' vai longo.

## RUA NOVA N. 34.

Carlos Hardy annuncia ao respeitavel publico, que acaba de receber de Paris um rico sortimento de chapeos de seda para senhora, chapeozinhos para baptisado de criança, chapeozinhos de palha enfeitados de abas largas para menino de 4 até 10 annos, bonetes de meninos, capellas e mantas para noiva, espartilhos, fitas, chales de lãa de todas as cores lisos e bordados, ricos chales de touquim, um grande sortimento de finas camisinhas bordadas que se vendem pelo preço de 1$600 e 2$, grosdenapole branco, rôxo e de cores a covado, lenços de mão de cambraia, leques, e muitas outras fazendas, que se vendem em conta.

— Na rua Nova n. 12 dir-se-ha quem dá de 50$ a 100$ a juros com penhores, assim como quem vende uma escrava crioula, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, com duas crias, sendo uma de 3 annos e outra de 1 ; a qual escrava cozinha, lava e engomma perfeitamente.

—O Dr. em medicina Ignacio Nery da Fonseca, tendo resolvido fixar a sua residencia nesta capital, continúa a offerecer os seus serviços ao respeitavel publico, e a dar consultas em sua casa, na rua Direita n. 51 : acha-se tambem prompto a acudir aos chamados do campo.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia : a fallar na rua do Vigario n. 14, primeiro andar.

NO CONSULTORIO
HOMŒOPATHICO DO
DR. CASANOVA.
28. Rua das Cruzes 28.

Ha sempre grande sortimento dos mais acreditados medicamentos homœopathicos, carteiras de todos os tamanhos, e muito mais em conta do que em outra qualquer parte.

(Os pobres tratam-se de graça.)

Acudam por caridade, neutralisem-se os focos de putrefação.

Roga-se a quem competir que, pelo amor de Deos haja de fazer remover quanto antes o monturo existente no fim da rua da Praia de Santa Rita, confronte o becco de S. José, o qual já está quasi a asuberbar por cima do caes, e depois disto vedar os despejos naquelle lugar, como ja mui bem ordenou a Illm.a camara municipal, segundo nos informaram ; pois he incrivel que na época actual se consinta fazer despejos n'um recanto onde só chegam as grandes marés do equinocio : lembramos a conveniencia de pequenas pontes para fazer-se dellas os despejos ; e isto nos lugares mais salientes do litoral.

O. S.

— Fugio no dia 8 do corrente o preto Antonio, do gentio Mossambique, com os seguintes signaes, parece crioulo, uma pequena coroa, muita barba, uma cicatriz sobre o olho esquerdo, a mão direita muito calejada, tendo um grande calo no dedo pollegar por ser picador de fumo, levou calça e camisa azul, e tem boa estatura ; quem o pegar, leve-o a rua larga do Rosario, fabrica de cigarros junto ao quartel ns. 15 e 17, que se recompensará.

— Aluga-se um preto captivo que saiba cozinhar e fazer as compras : na rua do Livramento, casa da esquina n. 2.

— Na rua de S. Gonçalo n. 8 precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite, quer seja forra ou captiva, para criar um menino com 19 dias de nascido : a pessoa que a isso se quizer sujeitar dirija-se a casa acima para tratar do ajuste.

— Alugam-se duas excellentes casas terreas, com sotão, e muitos commodos : na Cidade Nova em S. Amaro : quem as pretender dirija-se ao seu proprietario Antonio José Gomes do Correio, para tratar do ajuste.

## FESTA DE N. S. DA SOLEDADE.

PROGRAMMA

A mesa regedora da irmandade de N. S. da Soledade erecta na igreja do mesmo nome, tendo de festejar com toda a pompa e respeito que he devido a mesma Senhora em o dia 23 do corrente, e tendo já de principiar com a bandeira no dia 13 do corrente a noite, sahindo da igreja em direcção á Trempe, rua do Sebo, pateo da S. Cruz, rua do Aragão, largo da Matriz, rua da Conceição, Pires, e Corredor do Bispo, até a mesma igreja, sendo carregada por meninas virgens ricamente vestidas, e com musica militar do 9.º batalhão de infantaria, assim como tera novena todas as noites com versos, e sendo pregador da festa e pregador da capella imperial Fr. Lino do Monte-Carmello e no *Te Deum Laudamus* o reverendo padre Custodio, capellão da mesma irmandade.

E assim a mesma mesa roga a todos os irmãos para que appareçam na mesma igreja, afim de assistir a todos os actos como seja bandeira, novenas, festa e Te Deum. Soledade 10 de dezembro de 1855.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos : na rua Direita n. 24, padaria

— Perdeu-se uma pulceira de ouro com esmalte verde, desde a rua do Queimado até a rua da Cadeia do Recife, indo pelo largo e caes do Collegio e largo da alfandega : quem a achou querendo restituir falle na loja do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, que sera' recompensado.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Livramento n. 4: não se olha a preço.

— Lava-se e engomma-se com presteza e asseio : na rua dos Prazeres do bairro da Boa Vista, a ultima casa que tem dous leões no portão.

— Perdeu-se na noite de 8 do corrente, desde a igreja do Corpo Santo até a rua de Guararapes, uma luneta de dous vidros com aro de ouro, e um cordão de cabello : roga-se a pessoa que achou e querendo restitui-la, de a mandar ao armazem n. 30 da rua de Apollo, onde se lhe agradecera'.

## HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Achando-se promptas as acções do Hospital Portuguez de Beneficencia, e cumprindo expedi-las quanto antes afim de poder fixar-se a despeza do estabelecimento, conforme o disposto no artigo 24 dos estatutos, por ordem do Illm. Sr. provedor, são convidadas todas as commissões encarregadas da subscripção a apresentarem as respectivas listas dos Srs. accionistas até domingo, 16 do corrente, na secretaria do hospital.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia 6 de dezembro de 1855.—O secretario,
Manoel Ferreira de Souza Barbosa.

— Desappareceu no dia 1.º do corrente um preto de nome Victor, de nação Congo, os olhos com belides, com marcas de bexigas: quem o pegar, leve-o a rua do Pilar n. 93.

— O solicitador Manoel Luiz da Veiga mudou a sua residencia para a freguezia do Recife, rua da Senzala Velha n. 68, segundo andar.

## COZINHEIRO.

Precisa-se alugar um cozinheiro que saiba bem cozinhar o diario de uma casa, paga-se bem : na rua do Queimado loja n. 17.

— Na rua estreita do Rosario n. 11, canta o Soares ao violão estas quadrinhas, convidando os patuscos a comprar do melhor no mercado.

He gostoso nesta terra
Cá no becco do Rosario
Ver Soares e o Macario
Sempre ao gelo a fazer guerra.

Oh ! que calor
He de abafar ;
Vamos, rapazes,
A refrescar.

E se algum endinheirado
Bom damasco quer papar,
Frescas passas petiscar,
Ameixas por um cruzado ;

Manda o caixeiro
Pesar em quente,
He bom regalo
P'ra muita gente.

Eu porém que sou finorio,
Não dispenso a marmelada ;
Mas a bella goiabada
Isto sim, he regalorio !

Figos, pecegos,
Latas de soda
Tambem nos fazem
Da bolsa a poda.

Tudo isto he gostosão,
E melhor que tudo isto
He da castanha um petisco
Assada por pai João.

Oh ! que castanha
Crua ou assada !
Haja dinheiro
Rapazeada...

— Traspassa-se o arrendamento do engenho Jundiá de baixo, na ribeira de Una, distante do embarque uma legoa, com muita matta e optimos partidos de canna perto do engenho, boa moenda horisontal, e prompto do necessario para moagem. Cede-se 5 annos que restam ao rendeiro por 1:300$ de renda annual, sem que haja obstaculo á mattas e nem reserva alguma. Vende-se a safra nova que esta muito boa e póde dar 1,800 pães de assucar, a qual vende-se por 4:000$, sendo dous á vista e o mais para maio deste a um anno : quem quizer este negocio, póde ir concluir com José de Barros Pimentel, morador em seu engenho Conselho, freguezia de Agua Preta.

— Aluga-se uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de familia, que engomme, cozinhe e lave : detraz da matriz da Boa-Vista n. 5.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : na rua estreita do Rosario n. 35.

— Roga-se ao Illm. Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio, que lance as suas vistas sobre o becco da rua do Rangel, em cuja esquina mora o bem conhecido Queiroz, por ser antigo criador de porcos, onde existe um grande deposito delles, cuja matança se faz diariamente com grande prejuizo da salubridade publica, e incommodo de toda a visinhança, pois que sem respeitar as horas reservadas ao socego publico, atropela os moradores acordando-os com estrondosos gritos dos ditos animaes por occasião de lhes dar a morte ; acresce mais, que torna-se o becco intransitavel, ainda em peior estado depois que foi calçado, porque he um foco de corruptos liquidos, tanto do lado do dito deposito como do proprio quintal da sua morada. O dito Queiroz he tão pertinaz em abusar das posturas da camara, que não fez o menor caso de um annuncio interrogativo que ja foi publicado por este *Diario* sobre o mesmo assumpto : e em que tempo se pratica desta fórma ? quando a peste nos ameaça : ao mesmo tempo que retira-se o matadouro vaccum para a Cabanga, conserva-se o muito mais perigoso dentro desta cidade.

## A HOMEOPATHIA E O CHOLERA.

Unico tratamento preservativo e curativo.
DO
CHOLERA MORBUS,
*Pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

Acaba de sahir á luz este excellente opusculo, que muito deve contribuir para a salvação do povo no tratamento da epidemia que se receia.

Vende-se por. . . . . . . . . 1$000

He destribuido gratis aos senhores assignantes do *thesouro homœopathico* ou *vade-mecum do homœopatha* e igualmente a todos os Rvms. Srs. vigarios, que acreditam na homœopathia.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco (Mundo Novo) n. 6.

## AOS SRS. HOMŒOPATHAS, E AOS AMIGOS DA HOMŒOPATHIA.

Aproximando-se desta provincia o terrivel flagello do *cholera* tenho a honra de convidar aos homœopathas, e aos amigos da homœopathia, que quizerem prestar seus serviços a humanidade, para uma reunião que terá lugar no dia quinta-feira 13 do corrente pelas 4 horas da tarde no consultorio central homœopathico, rua de S. Amaro (mundo novo) n. 6.

Nessa reunião tratar-se-ha dos meios mais proficuos de exercer a caridade em favor das classes desvalidas, que possão ser acomettidas da epidemia, que se receia.

Tratar-se-ha igualmente de estabelecer nas differentes freguezias desta cidade, nas de Olinda e em quaesquer outras localidades da provincia, pontos sanitarios, onde os pobres possam receber gratuitamente os remedios preventivos, e os que forem necessarios para o curativo do mal, caso appareça.

Para essa reunião humanitaria não julguei necessario dirigir convites especiaes, por me parecer que seria isso duvidar do espirito de caridade que anima este povo magnanimo.

Os que de mim tiverem algum resentimento bem ou mal fundado, sacrifiquem por uma hora esse sentimento no altar da humanidade.

Com os amigos conto eu.

*Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

# LOTERIA
## DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇA'O DOS MILITARES.

Quarta-feira 12 de dezembro he o indubitavel andamento da referida loteria, pelas nove e meia horas da manhãa, no espaçoso salão da rua da Praia n. 27 : o resto de meus bilhetes e cautelas estão a venda nas lojas já conhecidas do respeitavel publico. — Pernambuco 8 de dezembro de 1855. — O cautelista, *Salustiano de Aquino Ferreira.*

## Aviso importantissimo para os senhores jogadores das loterias.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa aos senhores jogadores das loterias da provincia, que os preços dos bilhetes e cautelas ficam firmes como abaixo se demonstra, os quaes são pagos sem o desconto de oito por cento da lei, emquanto existir o plano actual de 5000 bilhetes, pelo qual são extrahidas as loterias da provincia.

| | | |
|---|---|---|
| Bilhetes. | 5$600 | 5:000$000 |
| Meios. | 2$800 | 2$500$000 |
| Terços. | 1$920 | 1:666$666 |
| Quartos. | 1$440 | 1:250$000 |
| Quintos. | 1$160 | 1:000$000 |
| Oitavos. | 720 | 625$000 |
| Decimos. | 600 | 500$000 |
| Vigesimos. | 300 | 250$000 |

Pernambuco 20 de dezembro de 1855. —O cautelista, Salustiano de Aquino Ferreira.

— Roga-se a Exma. pessoa, que indo ao baile do dia 2 do corrente no arsenal de marinha sem que levasse leque, e por engano ou gracejo quando se retirou levou um de madreperola que achou sobre um consolo, o favor de o mandar restituir na rua da Cruz do Recife n. 54, primeiro andar.

— Offerece-se uma portugueza para dispenseira e mais serviço de uma casa, ou para coser em casa franceza : na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Eduardo Feuton com a sua familia e uma criada fazem uma viagem para Europa no primeiro vapor inglez.

— No engenho Morojo, comarca de Nazareth, foi preso um escravo de nome Joaquim, que diz ser captivo de Joaquim dos Santos, dono do palhabote *Venus*, que andando embarcado no mesmo palhabote saltou em Maranhão, donde fugio ha tempos, o qual escravo fica recolhido na cadeia de Nazareth, e quem for seu legitimo dono haja de o mandar ver em quanto não he arrematado. Diz o dito escravo que seu senhor Joaquim dos Santos he assistente no Rio de Janeiro.

— Desappareceu em 28 de novembro um menino de 11 a 12 annos, branco mas moreno por ser do campo e andar sempre ao sol em companhia de seu pai do lugar Traieiras termo da cidade da Victoria, chama-se José, filho de José Antonio Bezerra : e quem delle souber ou der noticia pode dirigir-se a rua Direita n 19, ou a seu pai no sitio Traieiras.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, mas que saiba engommar e cozinhar: na rua das Cruzes n. 20 se dira' quem precisa.

— Desappareceu no dia 5 do corrente um menino branco de nome Firmino, de idade de seis a sete annos, com os signaes seguintes: cabellos crespos e louros, com falta de dous dentes na frente, levou camisa branca : quem o achou leve-o a rua do Amorim n. 46, que sera' bem recompensado.

—Joaquim da Silva Lopes, tendo por engano incluido na relação de seus devedores protestado José Mendes da Silva Gumaraes, hoje residente na provincia do Para', declara que esse senhor nada lhe deve.

—Precisa-se de um criado para comprar e fazer mais algum serviço dentro de casa e que seja fiel : quem quizer dirija-se a rua do Cabuga', loja de cera do Sr. Angelo Custodio dos Santos.

—Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva : na rua Nova n. 47, primeiro andar.

# Loteria
## DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇAÕ DOS MILITARES.

Hoje as 9 1/2 horas a manhãa, andam as rodas da loteria acima.--Os cautelistas, *Oliveira Junior & C.*

# Carros funebres
## Agra, administrador.

Confronte a secretaria de policia, em um armazem pertencente ao convento de S. Francisco, existe este estabelecimento com proporções sufficientes para o desempenho de qualquer enterro, pois tem tudo novo a satisfazer qualquer exigencia dos pretendentes, com toda a promptidão e zello : para tratar no mesmo armazem, e nas ruas do Queimado, loja n. 1, na da Cadeia de Santo Antonio n. 34, e a noite na de Santa Thereza n. 32 ; dando-se todos os passos necessarios a este fim, sem o menor incommodo dos pretendentes.

— Aluga-se uma grande casa na Soledade n. 42, com um sotão e grande quintal todo murado, com algumas arvores de fructo, na rua de João Fernandes Vieira : quem a pretender, dirija-se a rua de Apollo, armazem n. 30, a fallar com José Antunes Guimarães.

— Francisco dos Santos Reis, ou por mais conhecido Xixi, previne á todos os seus freguezes, que se arrancham e davam animaes para tratar, tanto desta praça como fóra della, que mudou a sua casa de rancho da rua das Cinco Pontas n. 150 para a rua Imperial n. 112 junto a fabrica de sabão, que lá acharão muito bons commodos para se arranchar, com uma belle estribaria coberta e estivada para animaes de estimação.

— Quem precisar de uma criada portugueza para o serviço interno de casa. a qual corta vestidos e faz toda a qualidade de costura ; dirija-se a rua do Pilar, em Fóra de Portas, casa n. 63, ou annuncie sua morada.

— Luiz José da Rocha, lendo o *Diario* de quarta-feira, 5 do corrente n. 281, nelle deparou com uma lista de devedores á casa de Francisco Rodrigues da Cruz, e porque não tem contrahido debito algum, declara ao respeitavel publico, que não deve a dita casa, e para que não haja equivoco de nomes, fica d'ora em diante assignando-se por Luiz José da Rocha Pinheiro. Recife 11 de dezembro de 1855.

— O coronel Trajano Cesar Burlamaque embarca o seu filho Joaquim Ribeiro de Brito Burlamaque para fóra do imperio.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares da casa da rua da Aurora em que esteve o hotel da Europa : a tratar na rua da Praia n. 27.

— O primeiro secretario interino da sociedade das artes mecanicas e liberaes desta cidade, convida a todos os socios para se reunirem em assembléa geral no dia 13 do corrente, as 7 horas da tarde, na sala das sessões da referida sociedade.

# CONSULTORIO DOS POBRES

## 50 RUA NOVA 1 ANDAR 50.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhãa até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

## NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

## 50 RUA NOVA 50

### VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo de meddicina homeopathica do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous e acompanhado de um diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc. . . . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam do estudo e pratica da homeopathia, por ser a unica que contém a base fundamental d'esta doutrina—A PATHOGENESIA OU EFFEITOS DOS MEDICAMENTOS NO ORGANISMO EM ESTADO DE SAUDE—conhecimentos que não podem dispensar as pessoas que se querem dedicar á pratica da verdadeira medicina, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si mesmos se convencerem da verdade d'ella: a todos os fazendeiros e senhores de engenho que estão longe dos recursos dos medicos: a todos os capitães de navio, que uma ou outra vez não podem deixar de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripulantes: a todos os pais de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar *in continenti* os primeiros soccorros em suas enfermidades.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção da medicina domestica do Dr. Hering, obra tambem util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia, um volume grande, acompanhado do diccionario dos termos de medicina . . . . . . 10$000

O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc., encardenado. . . 3$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se pode dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da grande superioridade dos seus medicamentos.

PREÇOS INVARIAVEIS.

| Boticas da 5ª ou 30ª dynamisação. | Menores. | Grandes. |
|---|---|---|
| De 12 tubos | 8$000 | 10$000 |
| De 24 » | 15$000 | 20$000 |
| De 36 » | 20$000 | 25$000 |
| De 48 » | 25$000 | 30$000 |
| De 60 » | 30$000 | 35$000 |
| De 144 » | 60$000 | |

Qualquer destas boticas em tincturas, o dobro.

| | |
|---|---|
| Cada tubo avulso | 1$000 |
| Meia onça de qualquer tinctura da quinta dynamisação | 2$000 |
| Um frasco da verdadeira tinctura de arnica | 2$000 |

Na mesma casa ha sempre á venda grande numero de tubos de crystal de diversos tamanhos, vidros para medicamentos, e apromptа-se qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

## TRATAMENTO HOMÉOPATHICO.

# Preservativo e curativo

## DO CHOLERA-MORBUS,

### PELOS DRS.

## CHARGÉ E JAHRR,

ou instrucção ao povo para se poder curar desta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para atalha-la, emquanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente destes nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, e pela sua simples e concisa exposição está ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que tem dado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernecula, para dest'arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nova n. 52, por 2$000. Vendem-se tambem os medicamentos precisos e boticas de 12 tubos com um frasco de tinctura 10$000, um dito de 30 tubos 20$000.

## O SOCIALISMO

PELO GENERAL ABREU E LIMA.

Ainda existem alguns exemplares enquadernados e acham-se a' venda na loja de livros dos senhores Ricardo de Freitas & C., esquina da rua do Collegio, e em casa do autor, pateo do Collegio, casa amarella, no primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— Novos livros de homeopathia em francez, sob todas de summa importancia:

| | |
|---|---|
| Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes | 20$000 |
| Teste, molestias dos meninos | 6$000 |
| Hering, homeopathia domestica | 7$000 |
| Jahr, pharmacopéa homeopathica | 6$000 |
| Jahr, novo manual, 4 volumes | 16$000 |
| Jahr, molestias nervosas | 6$000 |
| Jahr, molestias da pelle | 8$000 |
| Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes | 16$000 |
| Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos | 10$000 |
| A Teste, materia medica homeopathica | 8$000 |
| De Fayolle, doutrina medica homeopathica | 7$000 |
| Clinica de Staoneli | 6$000 |
| Casting, verdade da homeopathia | 4$000 |
| Diccionario de Nysten | 10$000 |
| Atllas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano | 30$000 |

vedem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua Nova n. 50, primeiro andar.

## CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO.

(Gratuito para os pobres.)

*Rua de Santo Amaro, (Mundo-Novo) n. 6.*

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

Visita os enfermos em seus domicilios, das 2 horas em diante; mas em casos repentinos e de molestias agudas e graves as visitas serão feitas em qualquer hora.

As molestias nervosas merecem tratamento especial segundo meios hoje aconselhados pelos praticos modernos. Estes meios existem no consultorio central.

## REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

e posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

## DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os seus exemplares, assim como quem quizer comprar.

Massa adamantina.

He geralmente reconhecida a excellencia desta preparação para chumbar dentes, porque seus resultados sempre felizes são já do dominio do publico. Sebastião José de Oliveira faz uso desta preciosa massa, para o fim indicado, e as pessoas que quizerem honra-lo dispondo de seus serviços, podem procura-lo na travessa do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

— Illm. Sr. presidente e mais membros da commissão de hygiene desta provincia.—Diz Paulo Luiz Gaignoux, dentista francez, que precisa a bem de seu direito, Vs. Ss. serem servidos examinar a preparação de que se serve para chumbar dentes, e denominou massa adamantina, em ordem de verificar-se que a dita preparação differe inteiramente de todas as conhecidas. Pede a Vs. Ss. sejam servidos deferir-lhe como requer.—E. R. Mc.

*Paulo Luiz Gaignoux.*

A massa denominada pelo supplicante—Adamantina—e por elle apresentada á commissão de hygiene publica, differe de todas as apresentadas nessa mesma occasião por outros; sendo a confrontação feita na presença de todos. Sala das sessões da commissão 30 de julho de 1855.—Dr. A. Fonseca.

## DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com a pressão do ar, e chumba dentes com a massa adamantina e outros metaes.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA.

A direcção pede aos Srs. accionistas se dignem realisar a ultima prestação de 15 0|0 até o dia 15 do mez corrente.

## J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

De seda tranças mui lindas,
De cores varias e bellas,
Alvas qual neve mui pura,
Verdes, azues e amarellas.

Tranças tão proprias para a festa
Não as achais, não;
Achareis a baixos preços,
Na loja de Barros & Irmão:
Rua larga do Rosario n. 38, junto a botica.

# Aos amantes das bellas artes

José Uzuccioni por motivos de molestia reinante na côrte, pretende demorar-se algum tempo nesta provincia, e para isso convida todos os que desejarem aprender musica, solfejo, rabeca, etc., de avistar-se com o mesmo no hotel inglez, no Recife, a todas as horas para tratar.

LOTERIA DE N. S. DA CONCEIÇAO' DOS MILITARES.

CASA DA FAMA

O cautelista Antonio da Silva Guimarães, tem exposto a venda os seus afortunados bilhetes e cautelas da segunda parte da primeira loteria de N. S. da Conceição dos Militares, a qual corre no dia 12 de dezembro, e estão a venda nas seguintes lojas: aterro da Boa-Vista ns. 48 e 68; rua do Sol n. 72 A; rua do Rangel n. 54; rua da Cruz n. 36; rua do Pilar n. 90.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 5$800 |
| Meios | 2$900 |
| Quartos | 1$500 |
| Oitavos | 760 |
| Decimos | 640 |
| Vigesimos | 320 |

# Loteria de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

**Aos 5:000$, 2:500$ e 1:000$.**

Corre quarta-feira 12 de dezembro proximo futuro.

Os bilhetes e cautelas do cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior, não estão sujeitos ao desconto dos 8 por cento do imposto da lei; os quaes se acham a venda nas lojas da praça da Independencia ns. 4, 13, 15 e 40, rua Direita n. 13, da Praia n. 50, do Livramento n. 30 e do Crespo n. 5. Os premios são pagos logo que saia a lista geral.

| | | |
|---|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$800 | 5:000$000 |
| Meio bilhete | 2$900 | 2:500$000 |
| Terços | 2$000 | 1:666$666 |
| Quartos | 1$500 | 1:250$000 |
| Quintos | 1$200 | 1:000$000 |
| Oitavos | 760 | 625$000 |
| Decimos | 640 | 500$000 |
| Vigesimos | 320 | 250$000 |

O referido cautelista declara que só paga nos bilhetes inteiros vendidos em originaes, os 8 por cento do imposto da lei, nos premios grandes, devendo o possuidor receber do Sr. thesoureiro o seu competente premio, que com os ditos 8 por cento recebidos do referido cautelista prefaz a sorte por inteiro, sem desconto algum.

## LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se a venda os novos bilhetes da loteria 7 do theatro de San-Pedro de Alcantara, que deveria correr a 3 ou 4 do corrente; as listas esperamos pélo vapor nacional S. SALVADOR, a 18 ou 19: os premios são pagos a' distribuição das mesmas listas.

# JOIAS

Os abaixo assignados, donos da nova loja de ourives da rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico que estão completamente sortidos dos mais novos e bellos gostos de todas as obras de ouro, necessarias tanto para senhoras, como para homens e meninas, e continuam os preços sempre muito em conta; os mesmos se obrigam por quaesquer obras que venderem a passar uma conta com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos por qualquer duvida que apparecer.

*Serafim & Irmão.*

— Uma pessoa versada em latim, francez, inglez, portuguez, geographia, geometria, arithmetica e philosophia, ensina para a freguezia de Santo Antão ou parte conjuncta a ella: quem precisar annuncie.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Mendes Ferreira Guimarães, ou com pessoa encarregada dos negocios do mesmo: em casa de Paton Nash & Companhia, rua do Trapiche Novo n. 10.

— Aluga-se um sitio com boa casa de sobrado, a qual tem muitos commodos, sita na povoação do Monteiro; a tratar na rua do Trapiche n. 14.

LOTERIA DE N. S. DA CONCEIÇAO' DOS MILITARES.

Corre indubitavelmente quarta-feira, 12 de dezembro

Aos 5:000$000 2:500$000 e 1:000$000.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que os seus bilhetes e cautelas não soffrem o desconto de oito por cento do imposto geral; os quaes acham-se á venda nas lojas do costume. Só he responsavel a pagar os oito por cento nos bilhetes inteiros vendidos em originaes nas tres primeiras sortes.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bilhetes | 5$600 | Recebe por inteiro | 5:000$000 |
| Meios | 2$800 | » | 2:500$000 |
| Terços | 1$920 | » | 1:666$666 |
| Quartos | 1$440 | » | 1:250$000 |
| Quintos | 1$160 | » | 1:000$000 |
| Oitavos | 720 | » | 625$000 |
| Decimos | 600 | » | 500$000 |
| Vigesimos | 300 | » | 250$000 |

Pernambuco 30 de novembro de 1855.—O cautelista, Salustiano de Aquino Ferreira.

— Paulo Gaignoux, cidadão francez, faz uma viagem a Europa.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaportes para fóra e dentro do imperio, e folha corrida, por commodo preço: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

— O Sr. Manoel Antonio Simões do Amaral tem carta na rua do Queimado n. 14, loja.

— Pela segunda vara do civel, escrivão Motta, vão á praça com o abatimento da lei, no dia 12 do corrente, parte dos bens penhorados por execução de Joaquim Francisco de Alem e sua mulher contra Sebastião Francisco Belem e herdeiros de seu casal, cujos bens são os seguintes: uma cruz de ouro por 7$200, um par de brincos por 7$125, um cordão de ouro por 11$880, um rosario encadeado e tres figas por 2$500, uma redoma de pedras com dous cravos por 2$250, quatro pares de rozetas pequenas por 11$400, um par de estribos com 186 oitavas por 27$, um par de castiçaes com 256 oitavas por 46$080, uma caixa pequena com 12 colheres por 11$400, uma concha de prata dourada por 3$600, as partes de dous escravos Caetano e Joaquina por 150$000, a sexta parte da sexta parte dos dous terços nas dividas rateadas 2:256$924.

— Quem precisar de um rapaz de boa conducta para qualquer arrumação commercial, o qual entende o idioma francez, dirija-se a loja n. 3 proxima ao arco de Santo Antonio, a fallar com Guilherme da Silva Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia de Santo Antonio defronte da ordem terceira de S. Francisco n. 1.

## COMPRAS.

—Compram-se escravos de ambos os sexos, assim como recebem-se para se vender de commissão: na rua Direita n. 3.

— Compra-se um mulato de 18 a 25 annos de idade, sadio e de boa figura para pagem, que tenha algum officio, prefere-se sapateiro: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— Compra-se agua de cajú a 320 rs. a canada, sendo espremida no mesmo dia, e recebe-se até as 8 horas da noite: na distilação por traz da igreja de Santa Rita.

—Compra-se uma escrava crioula com habilidades: a tratar na Capunga, casa da esquina da rua dos Deoses, ou na rua do Queimado n. 7, primeiro andar.

—Compra-se um cavallo para cabriolet: atraz do theatro, armazem de taboas de pinho.

— Compra-se um diccionario latino: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto.

## VENDAS.

# Folhinhas

## PARA 1856.

Estão a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, as de algibeira a 320 e as de porta a 160; as de algibeira além do kalendario ecclesiastico e civil, contém um resumo dos impostos municipaes, provinciaes e geraes que affectam todas as classes da sociedade, extracto dos regulamentos parochiaes, do cemiterio, enterros e sello, tratamento de varias molestias, inclusive a do cholera, contos, variedades e regras para fazer manteiga e queijos de differentes qualidades, dittas ecclesiasticas ou de padre a 480 rs.: vendem-se unicamente na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Oração contra a peste e o cholera-morbus.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia um folhetinho com differentes orações contra o cholera-morbus, e qualquer outra peste, a 40 rs. cada um.

— Vende-se um escravo de idade 18 annos, muito fiel e sadio, de bonita figura e possante, com principio de marcineiro, entende de cozinha, optimo para pagem, boleiro ou armazem de assucar, padaria, etc.: na rua de Hortas n. 82.

— Vende-se no pateo do Carmo, quina do becco da Bomba n. 13, vinho a 400 rs. a garrafa, dito de Lisboa a 480, dito da Figueira a 560, linguiças a 320 a libra e a 400, farinha do reino a 120, velas de carnauba a 440, gomma, carne do sertão e bolachinhas.

## Aletria.

Vendem-se caixas com aletria proximamente chegadas, muito proprias para casas particulares, por serem baratas: no armazem do caes da alfandega n. 7.

— Vendem-se a preços muito commodos, os seguintes objectos: relogios de ouro patente, obras de ouro de gosto moderno, metal amarello para forro de navio, cemento romano muito novo, pipas vasias: trata-se no escriptorio de Isaac Curio & Companhia, rua da Cruz n. 49.

SAL

do Assu' de superior qualidade, a bordo do palhabote *Venus*, fundeado em frente do trapiche do algodão; vende-se por preço commodo: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25.

# Aos amantes dos bons charutos

Na loja de calçado de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia n. 37 e 39, recebe-se ultimamente os verdadeiros charutos lanceiros, grandes, da acreditada fabrica de Castanho & Filhos, do Porto, de S. Felix, da Bahia.

# Doce.

Na rua do Queimado, loja n. 2, vende-se doce de calda e secco de todas as qualidades de fructa, muito bem feito, não só as libras como em barrilinhos o de calda, e o secco em bocetinhas enfeitadas, proprias para presentes.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiore.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacaranda', construcção vertical e com todos os melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

# Relogios cobertos e descobertos,

## de ouro, patente inglez.

Vendem-se no escriptorio de Southall Mellor & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36, os mais superiores relogios cobertos e descobertos, de ouro, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez.

— Em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vende-se:

Vinho de Madeira em quartos e oitavos barris.
Vinagre branco.
Tintas em oleo.
Lonas.
Brins da Russia.
Papel de embrulho.
Saccos de estopa.
Cemento.
Por commodos preços.

Em casa de Henry Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vendem-se:
Lonas e brins da Russia.
Instrumentos para musica.
Espelhos com moldura.
Globos para jardins
adeiras e sofa's para jardim.
Oleados para mesa.
Vistas de Pernambuco.
Cemento romano.
Gomma lacca.

## Navalhas a contento.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, escriptorio de Augusto C. de Abreu, continuam-se a vender a 8$000 o par (preço fixo, as ja bem conhecidas e afamadas navalhas de barba feitas pelo habil fabricante que foi premiado na exposição de Londres, as quaes além de durarem extraordinariamente, não se sentem no rosto na acção d cortar; vendem-se com a condição de, não agradando, poderem os compradores devolve-las até 15 dias depois da compra restituindo-se o importe.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

# CHAROPE DO BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario n. 36; garrafas grandes 5$500 e pequenas 3$000.

## IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes graos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Velas estearinas de 6, pedras de marmore para mesas, papel de peso inglez, papel de embrulho, oleo de linhaça em botijas, chicotes para carro e arreios para 1 e 2 cavallos, fôrmas de ferro para fabrica de assucar, rotim da India para empalhar, tinta branca e verde, metal amarello para forro, cemento romano, armamento de todas as qualidades, cabos de linho, de cairo e de manilha, alcatrão e pixe de Suecia, champagne e vinhos finos do Reuho: vendem-se no armazem de C. J. Astley & C., rua da Cadeia n. 21.

# Rapé francez.

O verdadeiro e genuino rapé francez, deve ter preferencia sobre outro qualquer rape, tanto pelo seu simples e agradavel aroma, como pela sua qualidade hygienica, visto não ter a menor composição que faça damno as pessoas que delle fazem uso. Vende-se por 3$200 reis cada libra, nas lojas dos Srs Moreira & Duarte, rua do Cabuga n. e João Cardoso Ayres, rua da Cadeia do Recife, n. 41.

LIQUIDAÇÃO.

O arrematante da bem conhecida loja de miudezas da rua dos Quarteis n. 24, querendo acabar em pouco tempo com as miudezas que dita loja contém, vê-se forçado a vender barato, e tão barato que muita conta fará mesmo a alguma pessoa que queira negociar.

| | |
|---|---|
| Par de calungas de porcelana dourados para enfeites de consolos | 2$800 |
| Libra de cordão branco para vestido | 1$300 |
| Finissimo lacre encarnado, a libra | 2$500 |
| Papel de côr em massinho com 20 quadernes | 600 |
| Botões de seda para casaca, a grosa | 2$200 |
| Lenços de cassa para meninos, a duzia | 2$000 |
| Fita de seda lavrada, larga, a vara | 500 |
| Dita de dita escoceza, o melhor neste genero | 950 |
| Tesouras entrefinas, a duzia | 560 |
| Ricas tranças de seda branca e de cores, a vara | 400 |
| Luvas para meninos, o par | 400 |
| Bonecas de camurça com penteados de cabello natural, diversos tamanhos, a duzia | 4$000 |
| Ricas fitas de velludo de todas as cores, a vara | 400 |
| Toalhas de linho para mãos, uma | 1$000 |
| Quadros com moldura dourada e com santos | 100 |
| Botões de madreperola para palitos (abotoadura) | 320 |
| Meias de seda preta para meninos, o par | 500 |
| Luvas finas de algodão para homem, o par | 280 |
| Escovas para unhas, a duzia | 1$000 |
| Abotoaduras finas para palitos | 320 |
| Ditas bronzeadas | 400 |
| Agua de Colonia (do Piver) a duzia | 4$500 |
| Pentes de bufalo finos para alisar | 320 |
| Lãa de cores para bordar, a libra | 7$500 |
| Agulhas em caixinha | 160 |
| Meias para senhora, o par | 240 |
| Ditas pretas para homem | 240 |
| Ditas ditas para senhora | 320 |

e outros muitos objectos inteiramente indispensaveis, que se vendem por todo preço para acabar-se com a casa.

## Vendem-se

na nova loja da rua larga do Rosario n. 35, diversas miudezas e quinquilharias por preço muito barato, assim como: balaios grandes e mais pequenos a 1$ e 2$, bonetes de velludo com alguma avaria a 240 cada um, luvas de pellica amarellas e brancas a 240 o par, meias de algodão pretas a 200 rs. o par, palitos de dentes o masso 100 rs., contas amarellas de aljofare, masso de 100 fios 500 rs., tranças lisas e de caracol a 50 e 100 rs. a peça, ditas mais finas de 12 varas a 200 rs., trancelins de borracha pretos a 100 rs., atacadores de seda pretos para borzeguins a 100 rs., luvas pretas de torçal bem feitas a 800 rs. o par, voltas de pescoço muito proprias para escravas a 200 rs., brincos pretos em caixinha, cada par 300 rs., rozetas pretas dita, novo padrão a 400 rs., colxetes pretos, a caixinha 70 rs., trancelins de retroz pretos e de cores a 40 rs. a vara, fio de sapateiro, o novello 20 rs., a libra 400 rs., arêa anilada para botar em escripta, a libra a 80 rs., brincos de aljofares encarnados mui proprios para escravas, o par 200 rs., caixa de metal principe fino para rapé a 240 cada uma, botões finos dourados para pagem, a duzia 200 e 400 rs., alfinetes pretos de vidro a 100 rs., medidas de marroquim numeradas para alfaiate a 160 rs., chaves de relogio a 500 rs. a duzia, uma 80 rs., papel de peso marca vapor a 60 e 80 rs. o caderno, almaço bom a 40 e 60 rs., suspensorios muito elasticos para escrotos a 1$ cada um, franjas para toalhas ou panos de pretas a 200 rs. a vara, rosarios brancos e de cores, a duzia 240, pautas a 30 rs., contas de missanga azul e encarnada, massos, canetas ordinarias e finas, botões de osso pretos e brancos, finos, para roupas feitas a 160 rs. a grosa, rozetas douradas finas de novos padrões a 80 rs. o par, fivelas para cabeçadas, pennas douradas, etc.

# Graixa do Rio Grande em bexigas.

Vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

# Córtes chinezes.

Vendem-se na rua do Queimado n. 21, e dão-se as amostras com penhor.

— Vende-se um moleque de 8 a 10 annos de idade: no pateo do Terço n. 9.

—Brins de vella: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

— A pessoa a quem convier comprar uma cadeira de rebuço em bom uso, queira ter a bondade de comparecer á rua do Collegio n. 18, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma preta de meia idade, cozinheira, lava de sabão, e faz todo o serviço de uma casa, muito robusta e forte, por preço commodo; na rua da Madre de Deos n. 36, loja.

# Patente.

Vendem-se relogios de ouro patente inglez; no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

# Córtes de seda superiores.

Vendem-se córtes de seda de quadros, estreitas e largas, de muito bons gostos e modernas, assim como lenços de cambraia muito finos com bicos muito largos, chales de lãa e merinó, lisos, com barras de cores, listras de seda e bordados, assim como outras muitas fazendas por preço muito commodo, a dinheiro á vista: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

# A's senhoras de bom gosto.

Verdadeiro bico de blonde branco e preto, e bonitos chapeos de senhora por preço muito commodo.

A mesma loja acaba de receber muitos relogios americanos para cima de mesa, do ultimo gosto; e tambem relogios francezes com caixa, por preço muito em conta.

— Vendem-se duas escravas, sendo uma linda molatinha recolhida que cose e engomma bem, cozinha e de optima conducta, uma negrinha de idade de 18 annos, com principios de varias habilidades: na rua Direita n. 3.

Vende-se um carro novo de quatro rodas, e de dous e e quatro assentos a vontade, muito maneiro, vende-se um outro dito churrião, muito proprio para o matto, para algum senhor he engenho e por preço commodo: na rua Nova, cocheira de Adolpho Bourgeois.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America: na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

# Bons gostos e de boas qualidades.

Na rua do Queimado, nos quatro cantos, na segunda loja de fazendas n. 22, defronte do sobrado amarello, vendem-se fazendas por preços que realmente fazem admirar ao publico: — Panno preto finissimo, prova de limão, para casacas e palitós, pelos baratissimos preços de 2$500, 3$500 e 5$000 o covado, casemira preta de superior qualidade a 2$ e 2$600 o covado, alpaca preta muito fina a 400, 500 e 600 rs. o covado, córtes de colletes de fustões de bonitos padrões e cores fixas a 700 e 900 rs., chales pretos de lãa e seda muito grandes a 2$800, chapeos de sol de seda pretos e de cores, fazenda superior a 6$500, camisas francezas pintadas para homem a 1$280, riscados da India muito finos e largos e muito bonitos para vestidos a 280 o covado, setim preto macáo, fazenda muito superior a 3$ o covado, sarja hespanhola muito superior a 2,400 o covado, merinó muito fino a 2$000 o covado, merinó setim o mais superior que póde haver e muito proprio para palitó a 1$600 o covado, chapeos de sol de panninho a 1$600, chitas francezas muito finas e largas, de novos padrões a 320 o covado, filó de linho liso e com flores a 1$ e 1$440 a vara, luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora, chegadas no ultimo navio francez a 1$800 rs. o par, luvas de seda de todas as cores com belotas a 1$280, camisas de meia muito finas a 1$, luvas de fio da Escocia brancas e de cores a 400, 500 e 600 rs. o par, mantas de seda para gravatas, pretas e de cores, muito boa fazenda a 1$280, panno fino azul de superior qualidade a 4$ o covado, ricas romeiras de retroz bordadas a 11$, lencinhos de retroz francezes a 1$280, cassas francezas muito finas e de bonitos padrões a 300 rs. o covado, cambraia finissima de salpicos a 1$ a vara, camisas francezas muito finas e bem feitas para homem a 2$500 e 2$800, córtes de cassas para vestidos de bonitos padrões e com 7 varas a 2$ o córte, lenços brancos de cambraia de linho muito finos e grandes a 6$ a duzia, ricos chales de chally com listras de seda e bastante grandes a 8$, ditos de merinó muito finos e lisos a 6$, luvas pretas de torçal, de Lisboa a 1$120, chally amarello, fazenda superior e que muito se usa para vestido a 800 rs. o covado, romeiras de cambraia com laços de ricas fitas de seda a 1$280, gravatas de seda de bonitos padrões a 640, meias de laia para padres a 2$ o par, córtes de casemiras finas e de bonitos padrões para calças a 5$, brinzinhos de linho de bonitos padrões a 240 o covado, brim trançado de puro linho e de bonitos padrões a 800 rs. a vara, lapim preto finissimo, proprio para vestidos e batinas de padre a 1$280 o covado, riscadinhos francezes muito finos e bonitos padrões a 240 o covado, meios lenços pretos para gravata muito superiores a 1$, lenços brancos de cambraia muito finos a 300 rs., ganga amarella muito superior a 320, meias brancas finas para senhora a 240, 300 e 400 rs. o par, ditas pretas muito finas a 320, ditas para homem, fazenda superior, sendo brancas, pretas e cruas a 240 rs. o par. Além de todas estas fazendas outras muitas que só á vista das boas qualidades he que se pódem ver o quanto são baratas, afiançando-se aos Srs. compradores que neste estabelecimento não ha fazenda alguma que seja avariada, e sim tudo sem avaria, de bons gostos e boas qualidades.

Córtes de cassa para quem quer dar festas por pouco dinheiro,

Vendem-se córtes de cassa chita de bom gosto a 2$, ditos de padrões francezes a 2$400, cassas róxas para aleviar luto, ditas pretas de padrões miudos a 2$ o córte, alpaca de seda de quadros de todas as cores a 720 o covado, lenços de bico tanto pintados como bordados a 320 cada um, gravatas de seda para homem a 1$ e 1$600; todas estas fazendas vendem-se na rua do Crespo n. 6.

— Vendem-se no armazem n. 60, da rua da Cadeia do Recife, de Henry Gibson, os mais superiores relogios fabricados em Inglaterra, por preços modicos.

# Rapè.

Vende-se o verdadeiro e muito fresco rapé Paulo Cordeiro: na rua larga do Rosario n. 38, junto a botica.

**Chales de merino' de cores, de muito bom gosto.**

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se um bom cabriolet descoberto com arreios, e tambem um carro de 4 assentos, novo, com arreios, tudo á vista de quem quizer se tentará, tanto mais porque o preço he razoavel; na rua Nova, cocheira do Sr. Quinteiro.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se o verdadeiro cognac, tanto em garrafas como em garrafões: na rua da Cruz n. 10.

## CASEMIRA PRETA A 4$500 O CORTE DE CALÇA.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

VINHO XEREZ.

Vende-se superior vinho de Xerez em barris de 1|4. em casa de E. H. Wyatt: rua do Trapiche n. 18.

LEONOR D'AMBOISE.

Vende-se o excellente romance historico Leonor d'Amboise, duqueza de Bretanha, 2 volumes por 1$000 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

—Vende-se cal em pedra chegada no ultimo navio de Lisboa, e potassa americana da mais nova: no unico deposito da rua de Apollo n. 2—B, de A. J. T. Basto & Companhia.

## Pratos ocos patentes para conservar a comida quente: vendem-se na praça do Corpo Santo, armazem n. 48, de Rostron Rooker & C.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal, por preço muito commodo: no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pelo brigue *Esperança*.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Marcuil—e os rotulos das garrafas são azues.

## POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca em saccas que tem um alqueire, medida velha por 5$000 reis: nos armazens ns. 3, 5 e 7, e no armzem defronte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vendem-se saccas grandes com farinha de mandioca por preço commodo: para fechar contas: no armazem de Luiz Annes defronte da Alfandega.

## Pipas vasias.

Vende-se porção de pipas vasias proprias para encher de aguardente, a preço de 17$ cada uma: a tratar no escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

## Saccas com milho.

Vendem-se saccas com muito bom milho e novo, por preço mais commodo do que em outra parte: na rua de Santa Rita, taberna n. 5.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Indiana de quadros de sedae algodão, de muito bom gosto, a 320 o covado.

Vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

# Esguião de linho e algodão,

muito superior, com 11 varas a peça, por 3$500: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenhos os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

# A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

AGENCIA

**Da Fundiçao Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

**Moinhos de vento**

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

**Reduzido de 640 para 500 rs. a libra.**

Do arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.
Sellins inglezes.
Relogios patente inglez.
Chicotes de carro e de montaria.
Candieiros e castiçaes bronzeados.
Lonas inglezas.
Fio de sapateiro.
Vaquetas de lustre para carro.
Barris de graxa n. 97.
Vinho Cherry em barris.
Camas de ferro.

# Milho em saccas

Vende-se muito superior milho em saccas: na rua do Amorim n. 41, armazem de Francisco Guedes de Araujo.

# Milho em saccas

Vende-se na rua do Encantamento n. 76 A, milho em saccas, de superior qualidade, por preço commodo.

# A boa fama

VENDE BARATO:

Lencinhos de retroz de todas as cores para pescoço de senhoras e meninas, pelo barato preço de 1$, baralhos de cartas finissimas francezas para voltarete a 560, toucas de lãa para senhoras e meninas a 640, luvas muito finas de fio da Escocia brancas e de cores para homem e senhoras a 400, 500 e 600 rs. o par, meias brancas e cruas para homem, fazenda muitissimo superior a 160, 200 e 240 o par, luvas de pellica de Jouvin brancas e amarellas para homem e senhora a 1$900 o par, camisas de meia muito finas e de pura lãa para homem a 3$000 rs., ditas de algodão muitissimo finas a 1$ e 1$200, tesouras muito finas para papel a 1$500, ditas superiores para barbeiro a 1$500, leques muito finos a 3$, ricas abotoaduras para collete de madreperola e de metal a 500 rs., ditas para palitós a 600 rs., caixinhas com phosphoros proprias para charutos a 20 rs., ricos jarros dourados de porcelana para flores de diversos tamanhos e preços, ricas fitas de seda lavradas e lisas de todas as cores e larguras, escovas finissimas para roupa, ditas para cabello, tranças de seda de bonitos padrões de diversas larguras e cores, navalhas finissimas para barba, canivetes finissimos e de todas as qualidades, bicos finos de linho de bonitos padrões e diversas larguras, ricas franjas de algodão brancas e de cores para cortinados, tesouras para costura as mais finas que he possivel encontrar-se, e outras muitissimas cousas que tudo se vende por tão baratos preços que aos proprios compradores causa admiração: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33

# A boa fama

VENDE BARATO:

| | |
|---|---|
| Ricos pentes de tartaruga para cabeça | 4$500 |
| Ditos de alisar tambem de tartaruga | 3$000 |
| Ditos de marfim tambem para alisar | 1$400 |
| Ditos imitando tartaruga para cabeça | 1$400 |
| Lindas meias de seda de cores para crianças | 1$800 |
| Meias pintadas fio da Escocia para crianças | 240 e 400 |
| Bandejas grandes e de pinturas finas | 3$000 e 4$000 |
| Papel almaço greve e pautado, resma | 4$000 |
| Pennas finissimas bico de lança, groza | 1$200 |
| Ditas muito boas sem ser de lança, groza | 640 |
| Oculos de armação de aço com graduações | 800 |
| Lunetas com armação de tartaruga | 1$000 |
| Ditas com armação de bufalo | 500 |
| Toucadores de jacaranda com bons espelhos | 3$000 |
| Meias de laia muito superiores para padres | 2$000 |
| Ricas bengalas de canna com lindos castões | 2$000 |
| Ditas de junco com bonitos castões | 500 |
| Ricos chicotes para homem e senhora a | 1$ e 1$200 |
| Meias pretas de algodão para padres, o par | 600 |
| Gravatas de seda de todas as cores | 1$ e 1$200 |
| Fitas de velludo de todas as cores, a vara | 160 e 320 |
| Atacadores de cornalina para casaca | 400 |
| Ricos releginhos para cima de mesa | 4$000 |
| Suspensorios finos de borracha, o par | 400, 500, 600 |
| Pentes muito finos para suissa | 500 |
| Escovas muito finas para cabello | 640 |
| Capachos pintados muito bonitos | 700 |
| Botões finissimos de madreperola para camisa, a groza | 1$200 |

Além de tudo isto vendem-se outras muitas cousas, que á vista das qualidades e preços faz admirar: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

**Taixas para engenhos.**

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Vende-se uma casa terorea sita na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas, com bons commodos: tratar no becco do Veras n. 20.

# Gomma excellente.

Vendem-se saccas com excellente gomma para engommar, muito alva; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

A 4$000 RS.

Vendem-se palitós de alpaca preta: na rua da Cadeia do Recife n. 3,

— Vende-se cera de carnauba, velas e couros miudas, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 39.

# Na loja das seis portas.

## *Em frente do Livramento.*

Riscados francezes para vestidos de senhoras a meia pataca o covado, camisas para senhora a selo cada um, saias para enfeite a dez tustões, manguitos de cambraia bordados a quatro patacas, chales de seda a 8$, chales de toquim de cores e pretos a 8$, ditos de cambraia e seda a 5$, ditos de lãa e de ganga encarnados a duas patacas, e outras muitas fazendas que se quer acabar antes da festa.

Para quem esta' de luto.

Vendem-se riscados francezes proprios para vestidos de senhora a meia pataca o covado, chales de toquim preto a 8$, metim preto a dous tustões, chita preta a nove vintens o covado: na loja das seis portas em frente do Livramento.

# Sal do Assù

Vende-se sal do Assú de superior qualidade a bordo do brigue *Feliz Destino*: a tratar no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, ou a bordo com o capitão.

# 5$000.

Vendem-se excellentes chapéos de castor branco, de bonitas formas, pelo barato preço de 5,000 réis: na praça da Independencia ns. 24 e 26.

CHITAS! HESPANHOLAS.

Chitas de padrões os mais lindos que tem vindo a este mercado, e modernas, do ultimo gosto no Rio de Janeiro, chegadas pelo ultimo vapor, e se vendem has lojas seguintes: rua do Crespo, Campos & Lima, rua do Queimado, Guimarães & Bastos, rua do Crespo, José Gonçalves Malveira, rua da Cadeia Rocha & Lima, idem, Narciso Maria Carneiro, idem, Cunha & Amorim, idem, Manoel Ferreira de Sá, rua do Queimado, Manoel José Leite, idem, Faria & Lopes, idem, Rodrigues & Lima, idem, Bezerra & Moreira, rua do Crespo, Antonio Gonçalves de Oliveira, idem, Siqueira & Pereira, rua da Cadeia, Ferreira & Matheus.

— Vendem-se cebolas chegadas ultimamente de Lisboa no patacho *Brilhante*: na travessa da Madre de Deos, armazem de Agostinho Ferreira S. Guimarães.

# Relogios.

Relogios de ouro, relogios de prata, relogios de mesa e de parede, chegados ultimamente: vendem-se na loja de Chapront & Bertrand, praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Vende-se por qualquer preço uma porção de pés de pinheira de muito boa qualidade, e que se acham em estado de trasplantar-se: quem precisar, dirija-se a estrada dos Afflictos, sitio defronte do do finado Joaquim de Oliveira, a qualquer hora do dia.

## Lindos cordões de cabellos.

Vendem-se ricos cordões de cabellos elasticos, lisos e enfeitados, por baratissimo preço: na loja de miudezas, na rua do Queimado n. 63.

## Aterro da Boa-Vista n. 8.

Vendem-se biscoitos inglezes muito finos, em latas grandes, pelo diminuto preço de 3$000 a lata, chá da India chegado ultimamente, o mais superior do mercado, manteiga ingleza primeira qualidade, e muitos outros generos, por preço muito commodo, para acabar.

# A boa fama

VENDE BARATO:

| | |
|---|---|
| Libras de linhas brancas ns. 50, 60, 70 e 80 | 1$100 |
| Libras de ditas ns. 100, 120 e 130 | 1$280 |
| Duzias de tesouras para costura | 1$000 |
| Duzia de ditas mais finas | 1$280 |
| Maços com 40, 50 e 60 peças de cordão para vestido | 240 |
| Peças com 10 varas de bico estreito | 560 |
| Duzia de dedaes para senhora | 100 |
| Caixinhas com agulhas francezas | 160 |
| Caixas com 16 novellos de linhas de marcar | 280 |
| Grozas de botões para camiza | 160 |
| Pulceiras encarnadas para meninas | 240 |
| Ditas grandes para senhora | 320 |
| Pares de meias finas para senhora a | 240 e 300 |
| Meadas de linhas muito finas para bordar | 160 |
| Meadas de linhas de peso | 100 |
| Grozas de botões muito finos para calças | 280 |
| Babados de linho abertos e bordados | 120 e 240 |
| Carteiras finas de marroquim para algibeira | 600 |
| Fivelas douradas para calças e collete | 120 |
| Tinteiros e areeiros de porcelana, o par | 500 |
| Charuteiras entre finas | 120 |
| Duzias de torcidas n. 14 para candieiro | 80 |
| Pentes de verdadeiro bufalo para alisar | 300 e 500 |
| Peças com 6 1\|2 varas de fita branca de linho | 50 |
| Caixas com colcheles francezes | 60 |
| Carriteis de linhas de 200 jardas de boa qualidade | 70 |
| Macinhos com 35, 40 e 47 grampas | 60 |
| Suspensorios, o par | 40 |
| Carriteis de linhas de 100 jardas, autor Alexandre | 40 |

Além de todas estas miudezas vendem-se outras muitissimas, que á vista de suas boas qualidades e baratos preços causa admiração aos compradores: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

# Rua do Queimado n. 1.

Chales de touquim com ramos de seda matisados, pelo baratissimo preço de 16$, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, o qual se tem vendido por 3$ a vara, por ter um pequeno toque se vende por 1$500, córtes de cassa chita cores fixas com 6 ½ varas por 1$600 cada um, meias de lãa muito encorpadas proprias para quem padecer do rheumatismo por 2$ o par; além destas ha outras muitas fazendas, que para acabar, se venderão por todo o preço.

— Vende-se uma vacca e um garrote ou vitello: na estrada que vai de Santo Amaro para Belem, no sitio do primeiro portão encarnado.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade 20 annos, e boa figura, e o que sabe se dirá ao comprador: na rua de Hortas n. 110.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu do engenho Burralho o crioulo Victorino, idade 20 annos, estatura regular, pés grossos, em um dos quaes tem uma marca velha de ferida, tem em uma das mãos uma marca de ferida cicatrizada ha pouco: quem o apprehender leve-o ao dito engenho Burralho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, será bem recompensado.

— Fugio do engenho Junqueira, no dia 5 do corrente, um moleque crioulo de nome Adão, de idade de 11 a 12 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: pés seccos, pernas finas, e a cabeça um tanto puxada para traz; levou camisa e ceroula de algodãozinho, consta que veio para esta cidade: quem o pegar leve-o ao mesmo engenho á entregar a Caetano José Frazão, ou no pateo do Carmo n. 17, que será recompensado.

— Desappareceu na noite de 2 do corrente, da freguezia da Escada, o preto José, crioulo, côr preta, bastante alto, de 22 a 24 annos de idade, não tendo ainda signal de barba, cara grande, nariz achatado, bocca rasgada, e algum tanto beiçudo, levando em sua companhia uma parda forra acaboclada de quem se finge marido. Este negro suppõe-se seguirá para a freguezia d'Agua Preta em razão de ter sido nella escravo de José Ferreira de Amorim, onde tem conhecimentos: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor o vigario da freguezia da Escada, que serão recompensados. O escravo levou calça de casemira, camisa de madapolão, e jaqueta azul de ganga, levando mais varias calças em uma trouxa, assim como camisa, e um lençol de algodãozinho.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1855